

## Índice

Introdução

Capítulo 1 – As ciências do comportamento humano e a REP

Capítulo 2 – A Tricotomia humana

Capítulo 3 – A Natureza Humana: Sentidos e Saídas

Capítulo 4 – O verbo e a Emoção

Capítulo 5 – Os Representantes Físicos da Estrutura Tricotômica e as Doenças que a atingem

Capítulo 6 – Causas e Efeitos, Tentativa e Erro

Capítulo 7 – Leis, normas, doutrinas e regras, ciência ágape e ciência thanatos

Capítulo 8 – Sexualidade

Capítulo 9 – Geração de Mente Sequestrada

Capítulo 10 – A terapia da REP

Capítulo 11 – Agregando Energia – Fortalecendo nosso Ser Interior

Capítulo 12 – Qualidade de Vida Plena ou Qualidade de Vida

Holística

Conclusão

## **Introdução**

***“Achar um diamante na superfície da terra é fácil , muito fácil , os indícios e tendências podem auxiliar ; porem difícil , muito difícil mesmo é pressentir e prever sua presença e localização por cima da terra . Interessante é ver e enxergar aonde ninguém nada observa e nada encontra; e mesmo sem ver e sem tocar , numa certeza gestacional, saber que há um diamante bruto bem perto para ser tocado , colhido e desfrutado”***

**DR MILTON HERMIDA ARCAS**

A Revolução Emocional e Psíquica — REP — é um trabalho de pesquisa que analisa, dimensiona, identifica, qualifica e posiciona o comportamento humano com suas variantes a partir de determinados parâmetros. O alvo deste trabalho, é o público interessado em conhecer a si próprio e desejoso de identificar e conhecer a variação comportamental que está ao nosso redor e que diariamente se multiplica em questionamentos. É para o público que deseja saber qual o seu papel no contexto social e como deverá se comportar e se relacionar com uma sociedade exigente com determinados valores, mas que se mostra indiferente e negligente quanto aos seus efeitos lesivos.

Foi um longo e árduo caminho até aqui, porém chegamos ao fim, ou melhor, ao começo. Este trabalho teve início em 1974, quando experiências e análises pessoais despertaram o meu interesse pelo campo emocional e psíquico do homem. Nessa época, passei a observar, acompanhar e estudar o comportamento humano. Intrigava-me profundamente a fragilidade emocional das pessoas, a vulnerabilidade psíquica a que todos estamos sujeitos e o desequilíbrio comportamental que vem acompanhado de uma total ignorância e desrespeito quanto ao nosso ser interior. Tudo isso, mais uma grande quantidade de fatores, resultou na REP, a qual entendo como uma bússola para a vida psíquica e emocional do ser humano e um tratamento para a angústia, a ansiedade e a depressão, que aviltam o homem interior. A REP busca respostas para estas e outras perguntas : O que é vida psíquica ? O que é vida espiritual ? Como funcionamos? Por que, apesar do multiplicar das ciências, o homem ainda possui tanta angústia e miséria interior? Qual o porquê das mortes, dos assassinatos, das guerras, das drogas? Por que o ser humano faz o que é errado quando sabe o que é certo?

Desde os primeiros passos do homem sobre a terra que o incontido espírito humano é marcado por derrotas, conquistas, frustrações e vitórias no campo do conhecimento. O questionamento humano em busca de conhecimento é fator peculiar de um ser que possui componentes intelectuais aprimorados que necessita de respostas equilibradas

e racionalizadas. Sendo assim, o multiplicar das ciências necessita responder a todos os anseios deste ser racional e de capacidade intelectual formidável que é o ser humano.

A REP é um trabalho para ser lido, pesquisado e experimentado terapeuticamente, para que o homem saiba que o equilíbrio psíquico é possível de ser obtido, e de um modo muito mais simples do que se imagina — a REP valoriza e reconhece o ser humano como uma obra magnífica que traz dentro de si todos os componentes necessários ao bom desempenho de sua saúde psíquica.

Definir psique, pneuma, emoção, sentimento ou mesmo o próprio homem sempre foi uma difícil tarefa, e as respostas encontradas até hoje continuam, insuficientes aos nossos anseios. A REP apresenta definições amplas, objetivas e inéditas no campo científico, que certamente irão enriquecer o nosso ser interior. Ela será um alívio, um refrigério para o homem, quando depois de estudada ser aplicada em seus domínios interiores. É também uma resposta e um caminho para que o ser humano, além de desbravar fronteiras externas, possa também desbravar as fronteiras dentro de si próprio.

Desde os primórdios de nossa história, as variações comportamentais e os distúrbios psíquicos têm ocupado um espaço importante na vida diária da humanidade, e todas as classes sociais, de alguma forma, são atingidas por pressões emocionais que não podem ser vistas, mas que agredem de modo violento a mente humana, deixando graves sequelas no indivíduo e na comunidade. A partir da necessidade vital de se conhecer e entender o mecanismo do homem interior é que surgiram os filósofos, os pensadores, os intelectuais e, mais tarde, os psicólogos, os psiquiatras, os conselheiros, os terapeutas, os educadores, e etc ...etc. E os mais variados tipos de métodos terapêuticos, em busca de equilíbrio são procurados com muita frequência em qualquer canto de nosso planeta.

**A REP objetiva auxiliar e conectar o homem no sentido pneuma, psique e soma, que em conjunto formam a realidade emocional do homem interior e exterior.**

Em alguns momentos, ficará evidente que algumas linhas do pensamento humano representam caminhos de morte para a vida psíquica, o que nos impelirá a atitudes incisivas para despojar a falsa realce científica de certas teorias. A verdade científica não aceita modificações, pois do contrário deixaria de ser verdade. A verdade possui características únicas e imutáveis que não podem ser distorcidas, subtraídas ou acrescentadas em nenhuma hipótese, pois haveria o risco de se manter ainda em prisão milhões de pessoas enfermas psiquicamente. A salutar vida do homem interior, no campo comportamental, emocional e afetivo, tem de ser exaustivamente desejada,

pois caminhos terapêuticos multiplicam-se diariamente, com aparência salutar e eficaz, embora na prática causem desastres extensos no interior humano.

Podemos observar que os padrões moderno de comportamento, a filosofia, os educadores, os sexólogos e as diversas terapias de apoio, orientação e tratamento psíquico e emocional atravessam os séculos como ciências de difícil compreensão para o público em geral. E, visto que não possuem um efetivo esquema de conexão ou esquema prático de aplicação e sempre utilizam termos confusos, os livros escritos sobre o assunto jamais conseguem uma relação clara e objetiva entre causas e efeitos. Pelo contrário: eles alargam ainda mais os abismos emocionais já existentes, pois não correspondem à confiança que lhes é depositada. Apesar de tudo, as terapias inócuas se multiplicam, confundindo a muitos e ganhando indevidamente um significativo espaço cultural, prometendo auxiliar o indivíduo a adaptar-se consigo mesmo e com o meio em que vive, mas na verdade conseguindo apenas aumentar-lhe a angústia e sensação de solidão.

As ciências multiplicaram-se, o mundo ficou pequeno com a avançada tecnologia e os velozes meios de comunicação e o meio científico evolui e se supera a cada dia. Vivemos a era da informática, com o homem avançando cada vez mais em direção às estrelas. Apesar desse notável progresso, porém, a humanidade, que não vê obstáculos à sua frente, continua angustiada, insatisfeita, problemática e desajustada. Para o homem, não há fronteira que não possa ser desbravada, exceto a do seu próprio interior. E ele precisa desbravá-la, porque a ignorância do homem acerca de si mesmo é a causa do desajuste social que presenciamos.

É alarmante o aumento do número de pessoas com desajustes emocionais, dos dependentes químicos e dos que procuram analistas, psicólogos, psiquiatras, orientadores, educadores e terapeutas diversos. Apesar de todo o conhecimento científico e tecnológico de nossos dias, o homem continua psiquicamente enfermo, resultando em um ser confuso, que não consegue discernir “entre a sua mão direita e a sua mão esquerda”. E as “psicologias da vida” continuam misteriosas, ineficientes e sem rumo quanto ao tratamento e apoio psicológico, o que me leva a concluir que a melhor parte do conhecimento ainda não foi desbravada, ou seja, ***o melhor ainda está por vir.***

A relação paciente e terapeutas comportamentais é ilustrada da seguinte forma :

***“O paciente é o passarinho que se deita no divã que é o ninho. A mãe é o terapeuta que nada encontrou pelo caminho. O paciente está faminto e insistentemente voa para outro ninho. E lá vem outro terapeuta que também nada encontrou pelo caminho E lá se vão***

***dias, tempos e lágrimas E continua o pássaro de boca aberta com seu íntimo vazio se definhando no ninho”.***

Na verdade somos como pássaros no ninho, famintos e ansiosos, esperando alimentar e satisfazer os nossos questionamentos e os anseios de nossa tão rica estrutura emocional.

O mundo científico apresenta bases, métodos e metas de trabalho, ou seja, princípio, meio e fim. E, conseqüentemente, apresentam também algum resultado final, o que lhes proporciona um certo respaldo e credibilidade. Porém essa sequência óbvia não é encontrada na maioria dos esquemas terapêutico de apoio comportamental. E, continuando a ler e estudar as ciências do comportamento, observamos que os livros dessa área traziam no seu início mensagens que refletiam a não correspondida expectativa, exemplo de frases em algumas introduções em livro sobre o comportamento humano:

***“A psicologia provoca um interesse tão grande no aluno e também é tão difícil de ser ensinada!”***

***“Não esperamos que você compreenda o que é psicologia antes que termine o seu curso de graduação”.***

***“Nenhum livro de psicologia pode ser bom se alguém entendê-lo”.***

As frases eram realmente verdadeiras e coerentes, pois os livros sobre o comportamento humano, orientação comportamental e terapias alternativas diversas tinham a mesma característica: eram bonitos e agradáveis de se ver, porém difíceis de serem entendidos. Isso porque não tinham bases, nem métodos e nem metas de trabalho. Pareciam um quebra cabeça difícil de ser montado e não possuíam nenhuma sequência objetiva para uma aplicação prática aos indivíduos carentes ou algo que pudesse causar algum alento ou que tivesse algum efeito terapêutico satisfatório. Ou seja, é evidente a falta de conexão.

Quando o mundo científico descobre um vírus ou uma bactéria, tal agente é identificado e exposto para que seja desenvolvido posteriormente algum tipo de defesa

contra a sua ação patogênica. Da mesma forma, a REP apresenta e identifica alguns agentes nocivos, para que possamos nos defender no tempo oportuno e para que não sejam inseridos fundamentos duvidosos e confusos em nossa estrutura emocional.

Existem teorias e fundamentos que hoje orientam o comportamento humano como um verdadeiro câncer para a ciência comportamental e para a psique humana. Com um apetite voraz, e causador de uma extensa lesão social que é quase irreversível. Algumas teorias nocivas que inseridas nas ciências do comportamento humano agem da mesma forma que o câncer físico, isto é, enfraquecendo lenta e dolorosamente o homem interior.

A ação da REP é semelhante à do médico diante das enfermidades físicas, ou seja, ela trata as áreas contaminadas por falsos fundamentos comportamentais . A REP também é uma **PORTA** para as ciências do comportamento humano revigorarem seu caminho e objetivos e promoverem uma real adaptação do homem com a vida, atuando em primeiro lugar com o próprio indivíduo em seu real e verdadeiro ser interior e posteriormente com o seu meio social.

Assim como as leis da física e da natureza, os distúrbios de comportamento e as alterações nos processos mentais também possuem uma relação entre causas e efeitos. Não é natural haver em nosso viver diário tantas alterações comportamentais lesivas à sociedade. O que existe na verdade é uma relação entre causas e efeitos, entre benefícios e malefícios, entre ***caminhos de vida e caminhos de morte, entre normal e anormal***, tudo com consequências realmente definidas.

O propósito deste livro, nos capítulos que se seguem, é apresentar uma conexão entre ***causas e os efeitos***, e a terapêutica que pode ser aplicada mediante determinados distúrbios de comportamento. Para isso, a REP utilizará um vocabulário o mais simples e objetivo possível, de modo que o leitor tenha uma compreensão minuciosa de cada fundamento apresentado pela **REP**.

Este livro é fruto de marcantes experiências, consultas, cirurgias, palestras, congressos e leituras que se prolongaram por 27 anos, iniciando em janeiro de 1974 e estendendo-se até outubro de 2000, resultando no que denomino REVOLUÇÃO EMOCIONAL E PSÍQUICA.

Uma boa e eficaz leitura e lembre-se sempre:

***”O melhor momento é o agora , e o ainda melhor certamente ainda esta por vir “.***

# Capítulo 1 – As ciências do comportamento humano e a REP

O comportamento humano, considerado a partir da ação dos componentes e constituintes psíquicos, é a conduta dos indivíduos, que se estende num imenso território de possibilidades e variações. Toda atitude e comportamento humano, sem diferenciar entre certo e errado, normal e anormal, tem sido instrumento de interesse e de análise desde os filósofos gregos, época em que tiveram início esses estudos. E, para uma melhor compreensão do assunto, é necessário conhecermos os fatores que envolvem e interessam ao ser humano e que interferem, auxiliam ou prejudicam a sua relação social diária. Por esse motivo, faço neste capítulo um resumo do conteúdo de algumas ciências.

Alguns questionamentos atravessam os séculos e as gerações: O que é o homem? Qual a sua natureza? O que é a natureza humana? São séculos e séculos de interrogações, em que todos desejam resposta a essas importantes perguntas. Foi na tentativa e pela necessidade de responder a esses e outros questionamentos que o mundo científico se estruturou e se organizou em setores específicos de estudo.

Inicialmente, as ciências confundiam-se e entravam umas no campo de estudo das outras. Somente com o avançar dos séculos, dos estudos, dos erros, das falhas, dos equívocos, dos experimentos, das invenções, dos desenvolvimentos práticos e teóricos, foi ocorrendo uma natural arrumação e a independência de cada uma das ciências. Segue-se então uma breve definição das principais ciências:

## **Filosofia**

“Filosofia” é um termo com variadas definições, tanto quanto os ramos dessa ciência. É um conjunto de conhecimento ou idéias desenvolvidas segundo parâmetros racionais, práticos ou teóricos acerca das coisas e dos seres. As primeiras ideias foram desenvolvidas no século VI a.C., com o filósofo grego Tales de Mileto e, mais tarde, com Platão, Sócrates e Aristóteles. Eis alguns dos principais filósofos: Tales de Mileto (c. 630-545 a.C.), matemático e filósofo grego; Sócrates (c. 470-399 a.C.),

Demócrito (460-370 a.C.), Platão (428-348 a.C.) e Aristóteles (384-322 a.C.), filósofos gregos; Roger Bacon (1214-1294) e Francis Bacon (1561-1626), filósofos ingleses; Descartes (1596-1650), filósofo francês; Leibniz (1646-1716), matemático e filósofo alemão; La Matrie (1709-1751); Kant (1724-1804), filósofo alemão.

### **Física**

Física é a ciência que estuda os fenômenos naturais e as propriedades da matéria, segundo ordem e critérios teóricos e experimentais. Os mais importantes físicos: Arquimedes (287-212 a.C.); Ptolomeu (100-178); Copérnico (1473-1543); Galileu (1564-1642); Kepler (1571-1630); Newton (1642-1727), matemático, físico e astrônomo inglês, suas pesquisas causaram uma verdadeira revolução na história de diversas ciências; Bessel (1784-1846); Einstein (1879-1955), um dos maiores cientistas do século XX.

### **Biologia**

Biologia é a ciência que estuda a estrutura, a função e a evolução dos seres vivos. Destacaram-se nesse ramo da ciência: Hipócrates (460-380 a.C.), considerado o pai da medicina; Herófilo e Erasistrato (século III a.C.); Galeno (século II); Vesálio (1514-1564); Harvey (1578-1657); Van Leeuwenhoek (1632-1723); Lineu (1707-1778).

### **Psicologia**

Psicologia é a ciência que estuda a conduta dos organismos superiores em geral e em especial o homem. Produto dos séculos XIX e XX, estuda as relações entre os sentimentos, pensamentos, emoções, fenômenos psíquicos e seus efeitos sobre o comportamento humano. É melhor definida como a ciência do comportamento. No século XIX, conquistou a sua independência da filosofia, traçando os seus próprios caminhos. Por ser uma ciência que estuda o comportamento humano, é às vezes citada junto com a medicina, a biologia, a sociologia e a antropologia.

As principais escolas de psicologia atualmente são:

**Estruturalismo.** Sistema que sublinha a importância da análise da consciência em seus elementos através do método de introspecção (exame interior).

**Funcionalismo.** Sistema psicológico que destaca a importância da função ou utilidade do comportamento em sua adaptação ao meio.

**Associacionismo.** Escola de psicologia que estuda os princípios de associação de ideias (ou de palavras ou de conexões estímulo resposta), analisando os eventos complexos nos mais simples.

**Behaviorismo.** Escola de psicologia segundo a qual todas as funções psicológicas podem ser explicadas em termos de reações musculares e secreções glandulares. Portanto, é o estudo objetivo dos aspectos de estímulo e resposta (ou reação) no comportamento. Estuda-se a conexão estímulo reação mediante métodos objetivos.

**Gestaltismo.** Sistema em que apenas se pode chegar a formulações úteis através da consideração de grandes unidades de estímulo e resposta.

**Psicanálise.** O núcleo central é a motivação, da qual uma grande parte é inconsciente e deve ser analisada pelas suas manifestações: sonhos, erros, sintomas ou livre associação. A psicanálise enfatiza a relação entre motivação inconsciente, conflito e simbolismo.

### **Sociologia**

Ciência que estuda o comportamento humano e sua interação e relação social entre indivíduos ou grupos de indivíduos.

### **Antropologia**

Ciência que estuda e classifica, sob os aspectos biológicos e culturais, todos os grupos em que se constitui o gênero humano.

### **Medicina**

Conjunto de ciências e técnicas que objetiva curar, prevenir e amenizar a ação das doenças sobre o corpo humano.

### **Psiquiatria**

Ramo da medicina que objetiva o tratamento, diagnóstico e prognóstico das alterações mórbidas (doença, enfermidade) da vida psíquica.

### **Fisiologia**

Ciência que estuda as funções dos organismos vivos e o processo de seus mecanismos físicos e químicos.

## **Genética**

Ciência cujo objeto é a herança biológica através dos caracteres morfológicos, estruturais, bioquímicos e comportamentais, que são transmitidos de uma espécie para outra através das gerações.

## **Terapêutica**

Ramo da medicina que estuda o tratamento das doenças segundo técnicas e medicamentos, visando restabelecer a saúde psíquica e física do indivíduo.

A Revolução Emocional e Psíquica — REP — é uma ciência comportamental constituída por um conjunto teórico específico e que se apresenta com uma linha de teses definidas, objetivando o diagnóstico e o tratamento dos distúrbios de comportamento e das alterações dos processos mentais. Possui uma ampla aplicação prática dentro da psicologia e das demais ciências que estudam o comportamento humano.

O tratamento utilizado e indicado pela REP tem como objetivo principal a restauração dos mecanismos de adaptação do indivíduo consigo mesmo e com o seu meio social. A terapia utilizada tem de trabalhar gradativamente no sentido de substituir os valores e fundamentos reconhecidamente nocivos ao homem interior, de modo que ele possa alcançar uma diminuição progressiva da tensão e dos conflitos internos e recuperar e reforçar os seus mecanismos psíquicos de defesa. O tratamento visa sempre adaptar racionalmente o indivíduo com o seu sistema tricotômico ( **pneuma , psique e soma** ). A REP, portanto, é o estudo do comportamento humano e das alterações nos processos mentais a partir da tricotomia do homem.

### **Por que “revolução”?**

Agitação, mudança, alteração e transformação: esses sinônimos da palavra “**revolução**”, entre outros, exprimem, no melhor sentido da palavra, a ação das emoções sobre os componentes psíquicos.

### **Por que “emocional e psíquica”?**

Devido ao poder significativo das emoções sobre a estrutura psíquica do homem. A partir do momento em que se consegue definir emoção, psique e tricotomia,

consegue-se encontrar as respostas para as variações no comportamento humano e nos processos mentais.

### **A REP e a tricotomia**

A REP identifica a tricotomia como ponto de partida para os seus estudos por reconhecer a íntima ligação e a relação que existe entre os seus componentes. Assim, o estudo do comportamento humano torna-se possível devido ao fato de os três componentes constituírem na verdade um ser humano completo. Cada compartimento da tricotomia possui definições e necessidades distintas, havendo uma permanente interação entre os três componentes.

A real saúde psíquica e física e a adaptação social de que todos nós precisamos não podem ser adquiridas por partes ou isoladamente, é necessário que haja uma integração tricotômica satisfatória, com o tratamento específico que requer cada uma dessas áreas, o que certamente resultará em uma distinta e notável ação terapêutica.

A REP visualiza uma saúde completa, isto é, um cuidado pertinente à tricotomia humana, de forma que uma área não prejudique a outra. É urgente a atenção e compreensão para com a tricotomia humana, pois qualquer desajuste dentro desse sistema fará surgir os distúrbios de comportamento e as alterações nos processos mentais, sempre com repercussão física.

A REP estuda a ação das experiências afetivas sobre a estrutura tripartida do ser humano, bem como os fenômenos psíquicos e seus variados distúrbios de comportamento, e define detalhadamente cada parte do ser humano. As principais partes e valores que compõem o vocabulário da REP são os seguintes:

### **TRICOTOMIA**

**PNEUMA**

**PSIQUE**

**SOMA**

**ESPÍRITO**

**MENTE**

**CORPO**

SENTIDOS E SAÍDAS

VERBO

PALAVRA

EMOÇÃO

SENTIMENTO

CARÁTER

AUTO-ESTIMA

PERSONALIDADE

ÁGAPE

VIDA

THANATOS

MORTE

GOVERNO

*PORTA*

Essas palavras, com as suas respectivas definições, compõem a **Revolução Emocional e Psíquica**.

## Capítulo 2 – A Tricotomia humana

O homem é um ser indivisível. Ele não pode ser compreendido e explicado em partes, ou isoladamente, mas possui uma estrutura entrelaçada que interage consigo mesma de forma bastante dinâmica. Essa estrutura é conhecida e definida pela REP como tricotômica ou tripartida.

Tricotomia é a divisão em três partes e o nome concedido ao conjunto de áreas ou compartimentos que compõem a real estrutura do ser humano. O ser humano apresenta uma organização tricotômica, ou seja, todo homem — ou mulher — é constituído por três partes: PNEUMA ou ESPÍRITO, PSIQUE ou MENTE e SOMA ou CORPO. E cada uma dessas partes é distinta, com definições e funções específicas.

A identificação e definição de cada estrutura ou órgão da tricotomia é imprescindível para que se obtenha a real visão panorâmica do que é o nosso ser interior e exterior. E a partir dessas definições será possível então compreender todo o conjunto.



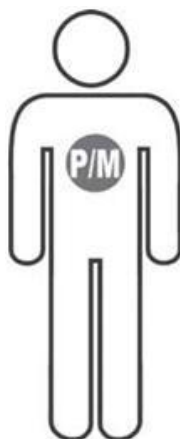
## **Soma**

É o corpo (vida biológica), a constituição física do ser humano a partir da matéria. Contém os tecidos, os órgãos em geral até a célula e as substâncias mais microscópicas. É a área ou compartimento em que se processa e se manifesta a vida bios, ou seja, a vida biológica. O soma é o órgão genético (G).



## **Psique**

É a mente (vida psíquica), a estrutura que representa a identificação de cada ser humano. É a identidade de cada um de nós. A psique humana é subdividida em quatro partes: sentimento, caráter, auto estima e personalidade (componentes psíquicos). É a área em que se processa ou se manifesta a vida psíquica. A psique é o órgão afetivo, que identifica, escolhe e processa as experiências afetivas que serão utilizadas na engrenagem tricotômica.



## ***Pneuma***

É o espírito (vida espiritual), a área de maior importância no sistema tricotômico, pois tem a capacidade e a característica de proteger ou agredir a estrutura tripartida do homem. Atua gerando sustentação e manutenção, para o equilíbrio ou desequilíbrio de todo o sistema tricotômico. É o compartimento onde se processa e se manifesta a vida espiritual. O pneuma é o órgão verbalizador. É importante que se tome essa área como desvinculada de qualquer relação com a religiosidade. Para a REP, “pneuma”, “espírito”, “vida espiritual” e correlatos são termos de caráter puramente científico, nada tendo a ver com religião. É necessário entender que o espírito humano é um órgão vital para o sistema tricotômico e com uma importante função a ser desempenhada. O pneuma tem ação direta sobre a vida psíquica e a vida somática.

## ***O computador, o perfume, a televisão e o trem***

Os elementos acima serão utilizados como ilustrações para melhor se demonstrar a íntima ligação entre os componentes da tricotomia humana, pois há uma rica e intensa simbiose entre o pneuma, a psique e o soma, e cada um desses compartimentos necessita de um tratamento adequado e específico. O zelo para com a tricotomia irá beneficiar toda a estrutura, tanto a do homem interior como a do homem exterior. Assim, vejamos os exemplos que nos ajudarão a compreender a importância da tricotomia humana na saúde biológica ou física, psíquica e espiritual:

**O computador.** Podemos fazer a seguinte comparação: a tela do monitor é o soma (corpo), o disco rígido é a psique (mente) e o drive ou CD-ROM é o pneuma (espírito).

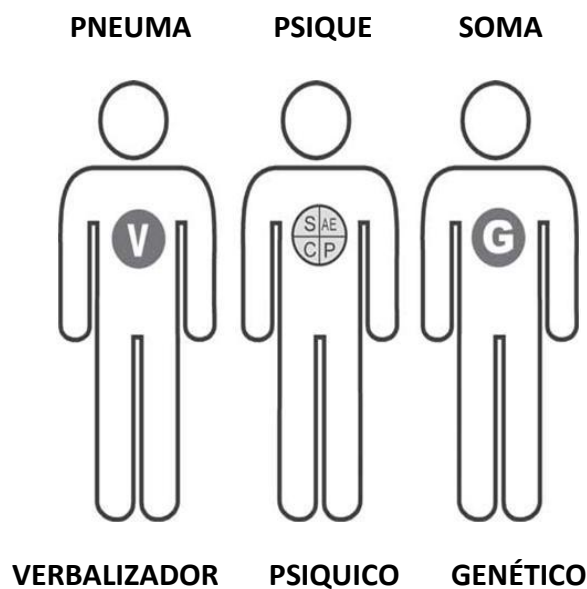
**O perfume.** Imaginemos o frasco como o soma, a solução (diluyente) como a psique e a essência como o pneuma.

**A televisão.** Consideremos que o aparelho de TV é o soma, o estúdio a psique e a antena o pneuma.

**O trem.** A passagem do trem pelos trilhos também pode servir de comparação para a estrutura tricotômica do ser humano. Um vagão representa o soma, outro representa a psique e um terceiro representa o pneuma. A partir do momento em que não se der a esses vagões, que estão nos trilhos da vida, o cuidado de que necessitam, problemas

sérios se irão acarretar para todo o comboio. A negligência tornará os vagões pesados demais para serem puxados.

Observamos, nesses quatro exemplos, que cada estrutura aqui exemplificada representa um único conjunto, que, por mais complexidade que possa apresentar, trabalha com apenas um objetivo. Cada peça possui uma função específica, que interessa ao desempenho de todo o corpo. Porém, caso não ocorra o devido domínio, controle e desempenho de cada compartimento, variadas e indesejáveis alterações poderão ocorrer na qualidade final do produto.



### ***O homem e seu corpo ou soma***

O corpo é o conjunto dos órgãos que constituem a estrutura anatômica do ser humano. É a única parte do sistema tricotômico que possui sexualidade, isto é, qualidade sexual. O sexo é a conformação particular do corpo humano que lhe permite a geração. É também a constituição anatômica do indivíduo que o diferencia como homem ou mulher, macho ou fêmea, masculino ou feminino. O corpo humano é uma engrenagem fantástica, que bem ajustada e integrada à estrutura tricotômica propicia benefícios extremamente saudáveis a todo o sistema.

O corpo é como uma máquina. Para um bom desempenho, precisa que algumas necessidades fisiológicas essenciais sejam atendidas, tais como: nutrição, repouso, atividades físicas, reparos quando preciso, manutenção preventiva e curativa e outros cuidados gerais.

O equilíbrio entre o corpo, a psique e o pneuma, já exemplificado no frasco de perfume e nas outras analogias, reflete a importância da integração de todo o sistema tricotômico nos diversos aspectos da saúde física e mental de cada indivíduo. A saúde física necessita de uma boa saúde psíquica e também de uma boa saúde espiritual para obter um desempenho satisfatório e conseqüentemente benéfico para todo o conjunto.

O ser humano sofre e colhe frutos amargos no seu viver diário porque se concentra única e exclusivamente no corpo, negligenciando o seu ser interior. A mente e o espírito são partes integrantes da tricotomia e requerem importantes cuidados para a obtenção de uma saúde irrepreensível e amplamente satisfatória.

### ***O homem e sua mente ou psique***

A mente é a sede dos afetos e do governo tricotômico, é o nosso próprio eu. Esse eu trabalha e interage com o espírito e com o corpo. Toda decisão, toda ordem e toda direção, toda guerra e toda paz, todo sim, todo não e todo talvez são primeiramente decididos pelo governo psíquico, depois revestidos da essência verbalizadora proveniente do espírito para então emergir no corpo.

A mente, como já dissemos, é composta de quatro elementos, que precisam ser entendidos, definidos, trabalhados e devidamente tratados.

Quando houver menção das palavras: “psíquico”, “psiquismo”, “psicológico” ou “psique”, devemos relacioná-las com os seus componentes básicos: sentimento, caráter, autoestima e personalidade, que serão definidos a seguir. Observe que quando citar a mente, estarei me referindo à psique, e vice-versa. Poderei também utilizar as duas palavras com o mesmo objetivo, mesmo reconhecendo que “mente” é um termo muito mais abrangente, que envolve pensamento, memória, QI etc.,

enquanto a psique será apresentada pela REP de uma forma mais específica. Para o estudo comportamental, que é um dos objetivos da REP, a psique e a mente são apresentadas e identificadas em uma mesma linha de definições.

A mente humana, segundo parâmetros psíquicos, pode ser controlada e governada de uma forma consciente pelo nosso próprio eu. É importante ressaltar que, para a REP, no campo psicológico e comportamental, nada do que existe na mente é inconsciente, involuntário ou incontrolável.

A mente humana instrumentaliza a ordem verbal proveniente do pneuma, sendo o compartimento central e decisório do ser humano. É da psique que provém a mais importante decisão de toda a estrutura tricotômica: a de governar o pneuma. Se for tomada uma decisão contrária, como a do abandono ou mesmo a da indiferença, as consequências serão inevitáveis e implacáveis. A psique tem a obrigação de levar o centro das decisões para o pneuma.

A psique somos nós, o nosso próprio eu, como já foi dito. E esse conjunto psíquico, somado com uma devida dose de carga genética, é que irá imprimir e determinar o tipo de comportamento e temperamento assumido pelo indivíduo. É, portanto, a identidade e a peculiaridade de cada ser humano. Com o importante e salutar objetivo de preservar a nossa identidade é que caminhamos em direção ao pneuma, sentando-nos e acomodando-nos para tomar as decisões corretas no devido lugar.

Analisemos agora os quatro elementos ou subdivisões da psique:

### **Sentimento**

É a ação e o efeito de sentir, a capacidade ou aptidão para sentir, transmitir e avaliar qualitativa e quantitativamente as emoções (experiências afetivas).

### **Caráter**

É um integrante da psique total que imprime ao indivíduo uma forma definida de conduta e que resulta de uma progressiva adaptação às condições do ambiente natural, familiar, pedagógico e social. É o conjunto de qualidades, boas ou más, que

caracterizam um indivíduo ou um grupo de pessoas — a índole, o humor, o temperamento, a formação ou qualificação moral. O caráter está sujeito a uma série de influências, é educável e pode ser modificado ou até mesmo recuperado, conforme a necessidade.

### **Auto estima**

É o sentimento e o reconhecimento próprios ou o sentimento de valorização e aceitação que um indivíduo tem para consigo mesmo. É influenciado por uma série de fatores e pode ser recuperado quando lesado ou agredido.

### **Personalidade**

É o conjunto de caracteres exclusivos de uma pessoa ou tudo o que lhe é próprio e essencial. É a essência da psique humana e tudo o que a distingue de outras pessoas. A personalidade possui uma carga psíquica-genética que não pode ser alterada pelo meio que a cerca e, junto com o sentimento, o caráter e a auto estima, forma o produto final que nós somos. Cada criança que nasce é um novo indivíduo que se distingue de todos os outros. Cada ser humano é uma obra-prima inigualável em uma série de aspectos.

A personalidade não pode ser modificada, como afirmam algumas teorias da psicologia e da psicanálise, mas pode ser reprimida, sufocada ou até mesmo contida quando a psique sofre uma ação desestabilizadora proveniente do pneuma. Todavia as suas tendências podem retornar se esses fatores agressivos forem retirados. Algumas técnicas de estudo comportamental afirmam que a base e as tendências da personalidade são formadas nos primeiros anos de vida, porém a REP não reconhece tal afirmação, uma vez que a codificação genética, somática e psíquica irão imprimir em cada indivíduo uma série de características que lhe serão peculiares por toda a vida. A personalidade assemelha-se às impressões digitais: não existem duas idênticas e nem podem ser alteradas. Portanto as tendências básicas da personalidade em um recém-nato serão as mesmas até a morte, apesar dos variados

tipos de pressões e agressões que possa estar sujeito psiquicamente ao longo de toda a sua vida.

### ***O homem e seu espírito ou pneuma***

O espírito é o compartimento da tricotomia humana de onde procedem os sentidos e saídas de vida e de morte, na forma de ordem verbal (V). Os valores que procedem do espírito tem um pulsar permanente e um constante fluir, cabendo à mente humana a função de instrumentalizar, conhecer, entender e governar esses sentidos e saídas.

A existência humana consiste em confrontar dois pontos básicos: os valores e fundamentos de vida e de morte que procedem do espírito. Esses valores precisam ser conhecidos e entendidos para serem confrontados e para que possa ocorrer o governo psíquico. Conhecimento e governo estão diretamente relacionados entre si, pois quanto maior o conhecimento maior o governo e quanto menor o conhecimento menor o governo. Os sentidos e saídas são antagônicos entre si e desempenham funções que se equivalem. Isto é, sendo a ordem verbal uma ordem na forma de ciência e de conhecimento, temos para cada ordem e ciência de vida um equivalente em uma ordem e uma ciência de morte.

O espírito humano é a natureza humana, o carimbo e a marca registrada do verbo, o território científico, o local da ordem verbal, de onde procedem os sentidos e saídas e onde se encontram armazenados os arquivos verbais (científicos). Nessa área, são gerados o poder e a essência existentes em cada verbo, ordem ou palavra que atuam na estrutura tricotômica.

A REP reconhece e define o espírito ou pneuma como o local em que nasce e floresce a natureza humana, natureza essa que consiste de duas tendências básicas: a natureza da vida e a natureza da morte, que a REP reconhece como ciências. Portanto, no espírito humano estão as ciências de vida e de morte, que todo ser humano traz dentro de si ao nascer e que o diferencia e qualifica como ser racional.

O espírito do homem é um imenso arquivo, uma grande biblioteca, porém com duas divisões definidas. O instrumento que movimenta e revolve esses poderosos arquivos

é a palavra. Toda e qualquer palavra possui um efeito e um entendimento que se processa em primeiro lugar no campo espiritual. A palavra possui um valor e uma qualidade para o espírito humano, os quais desempenham uma ação semelhante ao de uma semente. Essa semente pode ser gerada tanto como ciência de vida quanto como ciência de morte.

O espírito humano também pode ser conhecido como um vasto território, com áreas de terreno árido e com regiões férteis. A REP reconhece toda palavra como uma experiência afetiva, ou seja, cada palavra representa uma emoção, uma ordem ou um verbo. E, ainda segundo a REP, a palavra é a forma de expressão afetiva do pensamento humano com caráter e tendências definidas — de vida ou de morte, como veremos mais adiante.

Ao longo dos séculos, apesar dos grande avanços em termos de conhecimento, a humanidade ainda encontra uma grande dificuldade em um simples e básico ponto, que é o de não conseguir diferenciar o certo do errado e o normal do anormal. Tudo devido ao fato de não conhecer a si mesmo e de desconhecer a sua própria natureza, pois com o abandono e desinteresse do homem interior, permitiu-se que uma verdadeira miscelânea de verdades falsas fossem desarquivadas do espírito humano, levando a uma confusão quanto ao entendimento e arrumação dos valores das ciências de vida e de morte.

Outra característica do espírito é que ele não possui distinção ou direção sexual alguma ou qualquer outro quesito de sexualidade. A diferença entre masculino e feminino é uma condição presente apenas no compartimento somático ou físico, o corpo.

O espírito humano, portanto, é território verbalizador e científico da natureza humana, das ciências, da palavra, dos valores, da vida e da morte. A REP sinaliza, de todo modo possível, para que o espírito seja entendido e identificado como o local mais importante da estrutura tricotômica. Pois as ciências de vida (o normal, o correto e o real) e as ciências de morte (o anormal, o incorreto e o irreal), ao habitarem o espírito, precisam urgentemente de uma diferenciação, de um divisor de valores, de um divisor de águas, para minimizar e identificar em definitivo efeitos lesivos sobre a psique e,

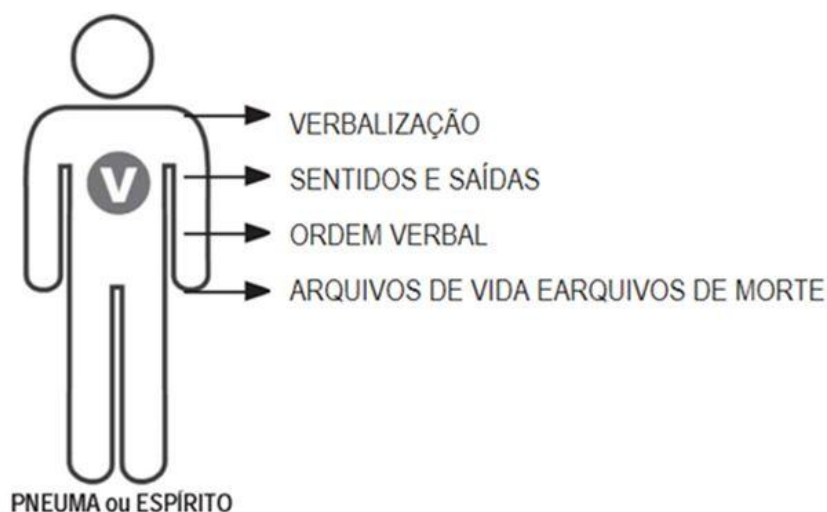
por outro lado, tornar evidente a possibilidade dos efeitos satisfatórios sobre a mente humana.

Para se ter uma ideia, as ciências de morte a cada dia que passa são tão pouco questionadas que elas mesmas, sentindo-se tão à vontade, criaram os seus próprios mecanismos de defesa. Observe que em determinadas situações, quando é detectada uma conduta errada e socialmente agressiva, mesmo reconhecidamente geradora de malefícios, é prontamente levantada a bandeira da discriminação. É uma forma de argumentação defensiva, que leva a corrente de ciência de vida a uma retirada imediata. A falta de critérios e parâmetros de normalidade é uma condição gravíssima e extremamente prejudicial à sociedade, pois quando não há um posicionamento ou uma diferenciação do que é certo ou errado, normal ou anormal, tornam-se evidentes e extensos os malefícios sociais e comportamentais.

O espírito é um território tão crucial para o ser humano que, se não for devidamente policiado, será capaz de levar a mente de um indivíduo normal a territórios de irracionalidade extrema, como veremos mais adiante.

A partir do espírito como órgão verbalizador, para adentrar no sistema tricotômico temos a seguinte sequência:

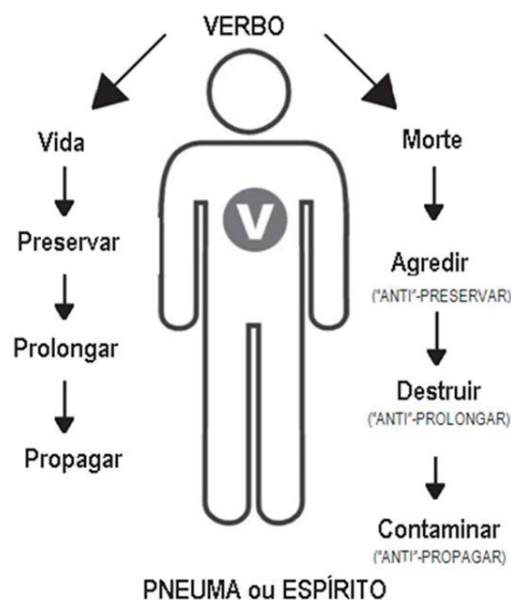
Sequência de uma ordem verbal gerada pelo pneuma:



Pneuma → natureza humana → sentidos e saídas → verbalização → ciência → valores de vida e valores de morte

A verbalização é uma ordem verbal com critérios, normas e leis definidas e que, devido a isso, possui características próprias. O espírito acena e informa a mente humana, e esta instrumentaliza a informação e progressivamente transforma a ordem verbal numa ciência propriamente dita. Todo verbo é parte integrante da estrutura de alguma ciência, ou seja, todo verbo é uma ramificação científica.

A mente humana instrumentaliza, conforma e direciona a ordem verbal, para que esta seja classificada em um rótulo científico definido.



***O homem é uma criatura 100% espiritual, afetiva e emocional***

*A vida e a morte estão em um local onde nenhum cientista pode ter acesso ou alterar. A vida biológica pode ser manipulada em laboratório, porém a vida espiritual, que procede do pneuma e ordena a sequência da vida bios, em nenhum momento pode ser tocada.*

*A vida, assim como a morte, é um verbo ou ordem verbal que emerge do pneuma, contendo objetivos, alvos e aplicação prática definidos.*

*Nascer, acordar, correr, comer, beber, amar, odiar, acender, viver, apagar,brincar, chorar, calar, trabalhar, lutar, dormir, morrer: tudo é ordem verbal. E ordem verbal é verbo, e verbo é ciência — ciência de vida ou ciência de morte, porém tudo é ciência.*

## Capítulo 3 – A Natureza Humana: Sentidos e Saídas

### *Todo verbo é uma ciência*

O espírito humano possui conhecimento próprio, um conhecimento que necessita ser reconhecido, identificado e trabalhado pela mente humana. Esse conhecimento é necessário para que o homem consiga relacionar-se corretamente com tudo o que lhe é apresentado ao longo de sua vida e principalmente consigo mesmo (esse o alvo principal da REP). Pois, a partir do momento em que o ser humano exercitar o controle do homem interior, os benefícios emocionais serão extensos, e aplicáveis em todos os setores e camadas da sociedade.

### *Sentidos e saídas*

Sentidos e saídas é o que chamamos a um impulso interior localizado no pneuma, caracterizado por condições e atividades automáticas, independente de qualquer aprendizado e com objetivo determinado de vida ou de morte. É uma tendência inata do ser humano e de localização definida: no pneuma. É um pulso, um fluxo espontâneo e inerente ao homem, na forma de verbalização ou ordem verbal.

Por essas características, os sentidos e saídas independem da razão ou da vontade humana, fluindo de forma contínua e permanente para dentro da psique e, conseqüentemente, para a estrutura tricotômica. E, como já relatei, possuem objetivos determinados, de vida e de morte.

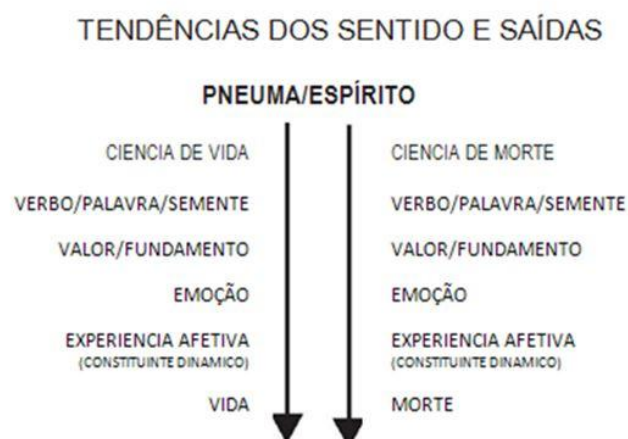
Esse pulso e fluxo de nosso ser interior determina a qualidade e a performance do sistema tricotômico. Ele trabalha ou objetivando a conservação do pneuma, da psique e do soma ou agredindo-os. Apesar de ser um impulso, uma força que independe da vontade humana, pode ser controlado e administrado pelo nosso entendimento. Pois, a partir do momento em que guardamos devidamente a qualidade dos sentidos e saídas do pneuma, estamos na verdade gerenciando o homem interior. Se permitirmos que os sentidos e saídas continuem a fluir sem controle e sem o nosso

conhecimento e entendimento, passamos então a permitir que o irracional encontre ocasião para se manifestar e se expressar no nosso interior, e aí estará o homem sujeito aos sentidos e saídas de morte. Porém, quando o homem governa o seu pneuma, passa a ter domínio sobre os sentidos e saídas e torna-se o controlador do homem interior, tendendo então ao equilíbrio e ao racional.

Administrar o homem interior, portanto, é controlar os sentidos e saídas que procedem do pneuma.

Os sentidos e saídas sempre concorrem em duas direções distintas: de vida e de morte. São dois trajetos totalmente diferenciados e que precisam ser corretos e urgentemente controlados pela mente humana — para que depois o homem não venha dizer que não tinha consciência de seus atos, pois a mente humana nunca deixará, mesmo que não saia ilesa, de perscrutar o pneuma. A mente humana sem controle e sem domínio é irresponsável e inconsequente.

Mediante esses fundamentos, a REP passa a definir a inteligência de uma outra forma, ou seja, como a faculdade adquirida e desenvolvida pelo ser humano, a qual lhe permite diferenciar as ciências (verbalização interior) que lhe são companheiras no seu dia-a-dia, na sua essência, e então rejeitar a ação tricotômica dos sentidos e as saídas de morte. Obviamente, é o afastamento da ciência que vem enfermá-lo (causar enfermidades psíquicas e/ou somáticas). A inteligência pode também ser definida como a habilidade para lidar corretamente com os sentidos e saídas do pneuma, visando a conservação dos componentes tricotômicos.



*Não ter acesso à educação e ao conhecimento é manter o homem interior na mais terrível das angústias e na miséria, é como fazer testes atômicos dentro de uma caixa de fósforo.*

*Uma imensa hidroelétrica com os rios secos: assim é o ser humano privado do conhecimento.*

*Pneuma: um poderoso arquivo para ser devidamente esquadrinhado.*

### **O processo de informação**

Todo progresso científico e tecnológico, seja qual for a área humana — social, cultural, industrial, econômica etc. —, foi obtido e recebido pela mente de forma progressiva e criteriosa, por intermédio de informações na forma de ordem verbal provenientes dos sentidos e saídas do espírito. A aceleração desse progresso científico é auxiliada pelo fato de toda a humanidade estar totalmente entrelaçada e comprometida afetivamente e com isso manter uma constante troca de informações, parâmetros e valores.

Um avanço cultural ocorrido em qualquer canto da terra é imediatamente compartilhado com toda a humanidade. E o aumento da rapidez nos variados tipos de informação fizeram com que os meios de comunicação desempenhassem um papel decisivo no século XX, chamado por esse motivo o século do descobrimento. Isso inevitavelmente representa um degrau e um impulso vital para as gerações futuras obterem cada vez mais progresso em todos os níveis sociais e adentrarem, segundo a REP, de forma cada vez mais consciente no seu ser interior — o espírito humano.

Para se ter uma idéia do que o espírito humano representa, veja o que foi retirado de suas entranhas ao longo da História, por meio dos sentidos e saídas, na forma de ordem verbal. Ou seja, o que vem a seguir são frutos da verbalização interior que a mente humana instrumentalizou e direcionou para uma determinada categoria científica: racional, roda, imprensa, máquinas, bizarro, colonialismo, corda, proletariado, motores, química, física, biologia, línguas, pergaminho, fórmulas, alfabeto, código, perfumes, pirâmides, raios X, agricultura, agulha, Deus, medicina, tabelas, psicologia, desenho, prancheta, invenções, armas, machado,  $E = mc^2$ , computadores, tecido, informática, cinema, rádio, quadras, antibiótico, artes, quadros,

iglu, arquitetura, pinturas, castelos, matemática, geografia, história, escrita, cinema, Bíblia, religião, ecumenismo, telégrafo, código morse, cadeira, carroça, marcenaria, bomba atômica, carpintaria, satélites, nazismo, escada, terrorismo, marxismo, governos, evolucionismo, sexologia, martelo, zoologia, deuses, misticismo, neuróticos, psicóticos, diabo, fio, ourives, cadeado, flecha, chaminé, relógio de ponto, entalhador, soldador, fundidor, notas, pauta, música, tijolo, instrumentos, psicanálise, lâmpada, livros, espada, tecnologia, cimento, escolas, carros, costura, foguetes, supermercado, combustível, plástico, tesoura, piano, televisão, letras, jogos, bola, luz, culinária, papel, engenharia, estádios, violino, estúdios, números, caneta, lápis, medicamentos, ginásios, prédios, edifícios, casas, casebres, política, democracia, ditadura, demônios, comunismo, socialismo, telefone, garrafa, tampa, rosca, clipes, lavoura, escova, pente, roupa, racional, irracional, fast food, vida, morte, mentira, verdade, REP, magazines, tinta, shopping, dinheiro, ginásios, internet, usinas, poste, foto, hidroelétricas, parafuso, fibra ótica, globalização, irracional etc.

Isto é, todo verbo, toda ordem, toda ação, toda ciência, tudo, realmente, que tenha sido ou esteja sendo alcançado e obtido pela humanidade foi ou está sendo progressivamente retirado do imenso e extraordinário território chamado espírito humano. Tudo é fruto de um progressivo processo de informação do espírito para a mente. E tudo que provém do espírito humano é ciência, seja de vida, seja de morte, e inevitavelmente permitirá que toda a humanidade — passada, presente e futura — chegue a um denominador comum de extrema, inigualável e insuperável riqueza. E, com certeza, inevitavelmente nos levará ao ápice de toda fonte de conhecimento.

Um indivíduo, sozinho, não seria capaz de esquadriñar tamanho território ou até mesmo suportar tamanha riqueza existente em seu interior, por isso todo mérito no progresso humano tem de ser devidamente compartilhado com cada ser humano existente na terra.

Os sentidos e saídas do espírito humano são comuns a todo e qualquer indivíduo. Trata-se de um processo lento e gradativo que obviamente não poderia ter surgido apenas de um vez: foi preciso que as gerações fossem se descobrindo e se multiplicando em conhecimento e em valores para que as seguintes pudessem ir sempre mais adiante que as anteriores. Cada geração é um degrau e referência para

a seguinte, o que na verdade não deixa de ser um processo de depuração, análise e aplicação do conhecimento humano obtido e retirado de suas próprias entranhas. E, devido a isso, a REP reconhece que o conhecimento científico liberta o homem, enquanto a sua falta causa erro e aprisionamento.

A falta de estudo e de conhecimento e o desinteresse pelo saber são formas de agressão ao nosso ser interior. É como manter o espírito em prisão, impedindo-o de seguir o seu próprio e inevitável caminho. O conhecimento é como um elo entre o pneuma e a psique e resulta em equilíbrio emocional e psíquico.

Cada ser humano é um engenhoso artista que tenta desempenhar o melhor possível o seu papel na história da humanidade durante a sua existência. Cada indivíduo tenta trabalhar a verbalização que procede de seu interior da melhor forma possível, mesmo com muitos erros e tentativas. A humanidade, sem saber, segue um roteiro que em qualquer época é sempre essencialmente o mesmo, ou seja, o homem procura um caminho com reais valores de vida que possam alimentar o seu interior emocional e psíquico.

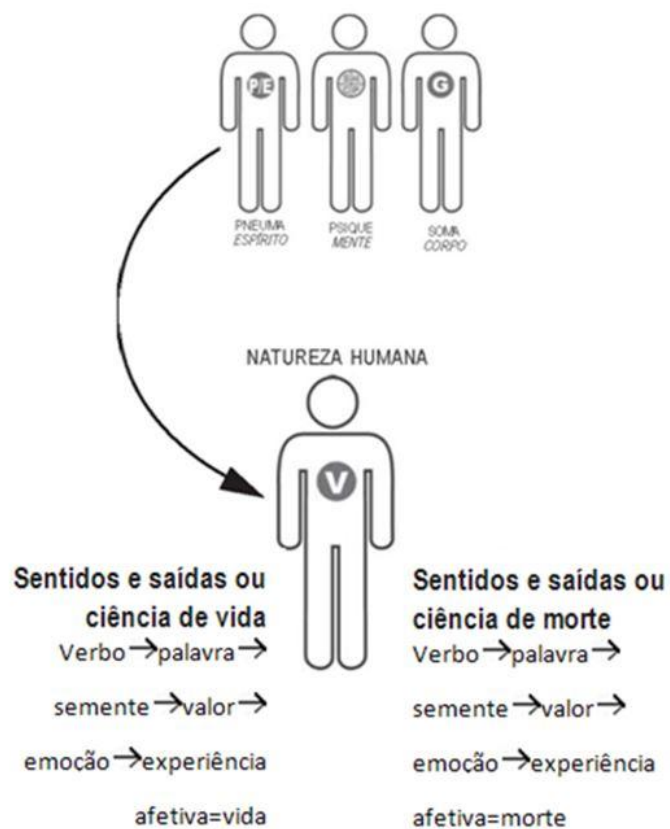
### ***Aplicação das ciências***

Qualquer descoberta, dogma, fundamento ou valor que agredir e aviltar qualquer um dos compartimentos da estrutura tricotômica deverá ser identificado como uma ciência de morte. E qualquer descoberta, dogma, fundamento ou valor que trabalhar na preservação e conservação da estrutura tricotômica deverá ser identificado como uma ciência de vida.

Uma ciência é revelada e conhecida quando as suas teorias e fundamentos são manifestadas e trazidas a público para uma série de análises, considerações, aplicações práticas e verificações. Uma ciência de vida, segundo a REP, é o conjunto de fundamentos que concorrem e conduzem, não em parte, mas num todo, o sistema tricotômico para o desenvolvimento e conservação de todos os seus componentes.

Para a REP, no caso do homem, ciência de vida (ou ciência ágape) é o conjunto de fundamentos que concorrem para a preservação, propagação e prolongamento do

sistema pneuma-psique-soma. E uma ciência de morte (ou ciência thanatos), também de acordo com a REP, é o conjunto de fundamentos que concorrem e conduzem, em parte ou num todo, o sistema tricotômico a uma depreciação de seus componentes. E, no caso do homem, é o conjunto de fundamentos que concorrem de alguma forma para a agressão, destruição e contaminação de um ou mais componentes da tricotomia.



*O espírito humano é uma área caracterizada pelo conhecimento.*

*O espírito ou pneuma é o compartimento da tricotomia humana de onde procedem aos sentidos e saídas de vida e de morte.*

*Todo verbo é uma ordem, toda ordem é uma ação; todo verbo, toda ordem e toda ação é uma ciência; e, por sua vez, cada verbo, ordem ou ação é um eco ou reflexo dos sentidos e saídas, que lhe credenciam a entrar e sair a qualquer momento na estrutura tricotômica.*

*Ter acesso ao estudo e ao conhecimento é facilitar o domínio e o controle sobre os sentidos e saídas do pneuma. Adquirir conhecimento é caminhar no território do espírito devidamente equipado com mapa e bússola.*

*Privar a humanidade de conhecer ciências é privá-la de obter entendimento.*

### **Educação, aprendizado e conhecimento**

São várias as teorias apresentadas pela REP para se estudar e conhecer como é o homem interior e como ele funciona emocional e afetivamente. Todas elas são importantes para a compreensão da estrutura tricotômica em todos os seus detalhes. E tão importante quanto as demais é a compreensão de como e por que se dá a ligação entre o pneuma e a psique.

A educação e o aprendizado são situações necessárias para uma ligação e para o entrosamento do pneuma com a psique, dentro do sistema tricotômico. Ao longo da REP, refiro-me várias vezes à importância do conhecimento e ousou dizer que quanto mais conhecimento mais equilíbrio emocional e quanto menos conhecimento menos equilíbrio emocional. Isso se deve ao fator verbalização, do pneuma, que como território científico necessita buscar um ajuste com a psique humana, mas este só ocorrerá por meio da educação e do aprendizado.

A criança nasce e cresce necessitando de aprendizado em tudo que faz, pois educação e aprendizado são fatores geradores de equilíbrio, ajuste, crescimento e consolidação psíquica. Portanto, aprendizado é uma situação necessária ao ser humano para que ocorra uma ligação da natureza humana (pneuma) com a mente

humana (psique). É o órgão verbalizador, sendo gradativamente compreendido e ajustado a toda a estrutura tricotômica.

A verbalização, como ciência que é, necessita de discernimento e de entendimento psíquico para que ocorra uma atuação prática satisfatória e para que a atuação insatisfatória seja oportunamente impedida. A função da educação, do aprendizado e do conhecimento é conectar o pneuma com a mente humana.

## Capítulo 4 – O verbo e a Emoção

*Pensar , sonhar , cheirar , tocar , ouvir , provar e olhar são experiências afetivas,  
portanto são também nossas emoções*

*A experiência afetiva é o constituinte dinâmico das emoções.*

*A ordem verbal existe e está latente no espírito humano, e a mente busca  
entendimento para processar e dar prosseguimento à ordem.*

*Palavra é semente, semente é valor; palavra é verbo, verbo é uma ordem para o  
pneuma; uma ordem para o pneuma é uma emoção, uma emoção é uma experiência  
afetiva.*

*Toda palavra possui vida própria, vida para a vida ou vida para a morte.*

*Palavra é a expressão afetiva do pensamento humano com caráter, tendências e  
consequências definidos.*

*A palavra no pneuma humano suscita dogmas e fundamentos.*

### **A palavra**

A palavra (= semente = valor = verbo = emoção) é a articulação de uma ou mais sílabas, provida de um sentido e de um significado. A REP assim a define: “Forma de expressão afetiva do pensamento humano com caráter e tendências definidos”.

A palavra, dentro do espírito humano, tem a capacidade de atuar como uma semente de vida ou mesmo como uma semente de morte — a palavra pode ser de vida ou pode ser de morte. A palavra pode fechar feridas ou alargar abismos, pode agir como um bálsamo refrescante ou pode agir como um terrível vendaval, pode fechar abismos como também fender todo o terreno do homem interior. A confecção de qualquer palavra pela mente humana, ao ser gerada para adentrar o sistema tricotômico, possui um caráter afetivo definido. E, agindo como uma semente, pode produzir uma árvore frutífera (efeitos satisfatórios) ou produzir ervas espinhosas ou daninhas (efeitos insatisfatórios), tudo dependendo do território do pneuma em que se encontra estacionada e firmada a mente humana.

Às vezes, a mesma palavra pode ter momentos em que gera vida e momentos em que gera morte. Ou seja, a vida possui tempos distintos para uma mesma palavra atuar no interior humano. Exemplo: tempo de sim e tempo de não, tempo em que devo e tempo em que não devo, tempo em que não posso e tempo em que posso, tempo em que penso que conheço e tempo em que sei que nada conheço, tempo de estar nas entranhas da terra e tempo de viajar pelos céus. Tudo isso reside no espírito humano, que é um terreno árido ou extremamente fértil, dependendo do caráter afetivo territorial em que estão sendo semeados tais pensamentos.

### ***Semente e valores***

Toda palavra possui vida própria, e, como semente que é, não poderia ser diferente. Palavra é semente, semente é valor; palavra é verbo, verbo é uma ordem do pneuma; uma ordem para o pneuma é uma emoção; uma emoção é uma experiência afetiva.

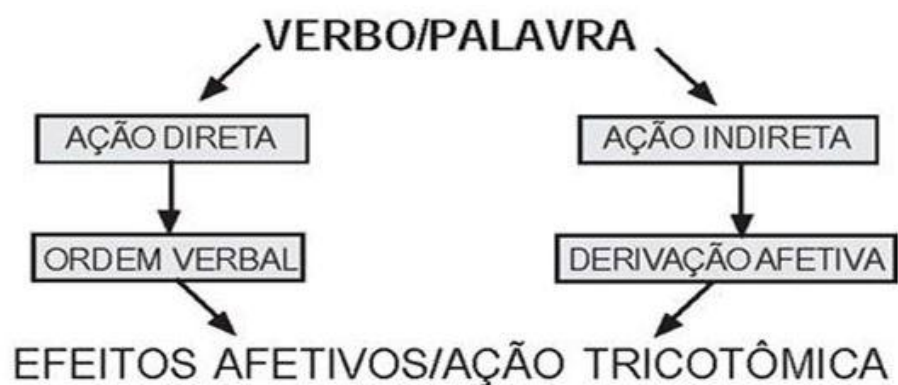
Verbo é palavra, palavra que exprime ação, estado, qualidade ou existência de algo ou de alguma pessoa, segundo o dicionário. E a palavra, dentro do espírito humano, devido aos sentidos e saídas que fluem daí, suscita dogmas e fundamentos. Assim temos:



Toda palavra, seja por ação direta, seja por ação indireta, representa um verbo, uma ordem, um sentido ou um arquivo específico do pneuma. Os arquivos do pneuma, os sentidos e saídas, são ativados e suscitados (verbo, palavra, semente), identificados (entendimento, discernimento) e desarquivados (emoção, experiência afetiva) para produzirem o seu efeito no sistema tricotômico, por uma ordem na forma verbal, que pode ser direta ou indireta. A ação é direta quando temos a presença do verbo expressando o sentido da ordem. A ação é indireta quando não temos a conjugação verbal, porém o sentido da ordem é expresso por derivação verbal afetiva.

Palavra, portanto, é semente, é valor, é ordem, é verbo, é o sentido e a tendência verbais existentes em todo e qualquer pensamento humano. E toda palavra possui também uma essência verbal afetiva, que irá caracterizá-la como ciência de vida ou como ciência de morte.

Quando dizemos palavras como “caneta”, “chaveiro”, “copo”, “roupa”, “terra”, “pedra”, “banana” etc., mesmo sem a conjugação verbal ser mencionada, ainda assim temos uma expressão afetiva, só que indireta. Toda citação expressa pela mente humana possui um caráter afetivo proveniente dos sentidos e saídas que procedem do pneuma, que pode ser de vida ou de morte, e um caráter científico, que é peculiar ao espírito humano.



Podemos ouvir palavras únicas ou isoladas ou expressões aparentemente simples, porém afetivamente esses termos podem gerar vida ou morte no sistema tricotômico. Isso ocorre devido ao fato de que psicologicamente o indivíduo está condicionado a toda uma série de valores que estão ligados a todo e qualquer termo referido.

A ordem verbal é processada e tem a sua sequência no sistema tricotômico coordenada pela psique. É importante entender que os compartimentos da tricotomia humana suscitam valores. Sendo assim, veremos mais adiante a necessidade de se manter uma atenção específica sobre cada compartimento.

Toda palavra, termo ou expressão é direta ou indiretamente uma ordem e ação verbal. As ciências que habitam o pneuma humano e que estão em constante profusão no homem interior são expressadas e entendidas pelo pensamento humano na forma de verbo. Todo verbo é uma ciência e também a forma de expressar ação, estado, fenômeno, circunstância, situação ou pessoa.

Por uma ação indireta (derivação afetiva) ou por uma ação direta (verbal), toda e qualquer expressão do pensamento humano possui efeitos afetivos sobre a tricotomia humana. Até mesmo a aparente simplicidade de uma expressão afetiva como um “a”, ainda que aparentemente não tenha significado algum, gerará efeitos afetivos sobre a tricotomia humana, que podem ser de vida ou de morte, de conservação ou de agressão ao sistema tricotômico. A palavra, ao interagir na engrenagem tricotômica, irá produzir os devidos efeitos no pneuma, na psique e no soma. Não há neutralidade nas expressões afetivas do pensamento humano.

Para caminhar dentro da REP seguiremos basicamente sempre por esta sequência:

Pneuma ou espírito → ciência (de vida ou de morte) verbalização → palavra (semente) → emoções (satisfatórias e insatisfatórias) → psique ou mente (sentimentos, caráter, auto estima, personalidade) → soma ou corpo.

Tudo é espiritual. Toda ordem, seguida ou não de atitude, todo comportamento e todo procedimento são espirituais, com reflexos e repercussões na psique e no soma, pois é do espírito que se retiram a qualidade e a essência das experiências afetivas, cujos resultados são percebidos em todo o sistema tricotômico. Da concepção até a morte, o

abrir dos olhos, os sonhos, a higiene corporal ou não, o comer ou não, o beber, o andar, o correr, o estudar, o amar, o odiar, o chorar, o rir, o calar, o conhecer, o rejeitar, o conhecer, o sexo, o brigar, o competir, o roubar, seja o que for, qualquer que seja a ordem, estamos sempre diante de uma experiência afetiva. Com ou sem motivação, com ou sem conhecimento de causa, estamos diante de uma emoção. E, se estamos diante de uma emoção, estamos diante da vida ou da morte. E, se estamos diante da vida ou da morte, estamos no pneuma. E, se estamos no pneuma, estamos no compartimento espiritual.

### ***O espírito humano: fonte de cura e de contaminação***

A cura e a contaminação inicia e ocorre no pneuma. E, em se tratando de um terreno extremamente diversificado em matéria “científica”, os seus caminhos, áridos e férteis, de vida e de morte, são a fonte e a inspiração para qualquer experiência afetiva. O espírito humano é o local onde é gerada a essência de cada ordem verbal. Toda riqueza, toda matéria prima e toda inspiração para as experiências afetivas são devidamente encontradas no compartimento denominado pneuma.

No espírito humano, habitam as características de cada atitude e comportamento. É do espírito humano que se retiram os valores aplicados no dia-a-dia e o poder afetivo — de vida ou de morte — da palavra que será aplicada como combustível do sistema tricotômico.

*A vida humana é a confusa caminhada em busca da possível perfeição.*

*A emoção é a lanterna que ilumina a estrada.*

### ***As emoções***

Emoção é a experiência afetiva gerada pela mente humana, é o efeito afetivo, o caráter e a essência da ordem verbal em ação no sistema tricotômico. Desde os primeiros passos do homem na Terra até a sua chegada à Lua e aos dias de hoje, tudo o que o ele deseja e procura é a obtenção do equilíbrio interior. Se quando criança brinca com os objetos mais simples e chora por suas necessidades básicas, é em busca de uma harmonia tricotômica. O homem, em todas as circunstâncias e situações do dia-a-dia — numa festa, no lazer, na refeição, no lar, no carro, em busca

de melhorias próprias, numa roda de amigos, nos estudos, quando bebe, quando agride, quando mente, quando fala a verdade, quando fuma —, busca e clama por uma urgente, desejada e sonhada harmonia interior.

O homem, desejoso desse equilíbrio, concentra todas as suas atenções e cuidados única e exclusivamente no soma, abandonando os outros compartimentos tricotômicos, e o resultado é a destruição e o total desabamento do homem interior. E todas essas terapias e opções de vida oferecidas pela sociedade moderna não são capazes de produzir um nível satisfatório de equilíbrio interior, produzindo na verdade, em vez do equilíbrio proposto, uma intensa insatisfação que se manifesta nessa mesma sociedade angustiada, ansiosa e deprimida, insatisfação essa que está presente e crescente em todo o mundo.

A vida humana consiste em buscar emoções ou estados emotivos que possam produzir e satisfazer as condições necessárias para a harmonia interior. Sem conhecimento do que procurar, todavia, nada será encontrado, pois a humanidade não sabe de que realmente precisa e muito menos onde encontrá-lo. Devido à falta de conhecimento e de valorização de si próprio como ser racional, o homem aceita todo e qualquer tipo de emoção, não avaliando nem discernindo as consequências e ações dessa atitude sobre os componentes psíquicos. A humanidade, em sua busca de vida interior, precisa trilhar um caminho que proporcione frutos satisfatórios à tricotomia humana.

O homem não deve concentrar todas as atenções apenas no soma, e sim, como já foi dito, caminhar em direção ao pneuma e passar a controlar a sua própria vida. Ou seja, deve trabalhar e filtrar toda experiência afetiva que lhe sobrevier, rejeitar as emoções provenientes das ciências de morte e zelar pelas emoções provenientes das ciências de vida. Trabalhar e administrar o pneuma é governar a fonte das emoções — a fonte de vida, que pode ser vida para a vida ou vida para a morte.

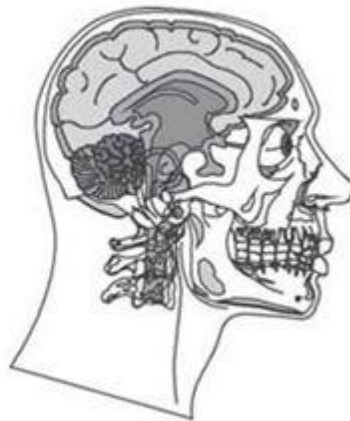
### **As emoções e a natureza humana**

O ser humano, como indivíduo racional, não contempla de modo neutro o mundo em que vive. Tudo e todos, as pessoas e os objetos que nos cercam, provocam em nós um desejo de aproximação ou de afastamento. Esses desejos, realizados ou não,

constituem as nossas experiências afetivas. Ainda que possamos parecer indiferentes em algumas situações, tudo o que passa pelo nosso entendimento possui um componente afetivo. O ser humano é afetivo em sua essência, em seu interior. Toda palavra que vai ao entendimento humano sempre terá essência e caráter afetivos, devido às características do homem interior. Portanto, “emoção” é a palavra que melhor exprime a atuação dos valores afetivos que têm acesso ao ser humano e interagem no sistema tricotômico. O homem interior ferve e borbulha em afetividade. As emoções são divididas de acordo com as suas ações sobre os componentes psíquicos e podem ser basicamente de dois tipos: satisfatórias e insatisfatórias. Antes de definirmos esses tipos de emoções, porém, voltemos à natureza humana.

Já reconhecemos o ser humano como um ser tricotômico, ou seja, o homem é espírito, mente e corpo — ou pneuma, psique e soma. No entanto é preciso compreender que a natureza humana reside no pneuma, com duas tendências: tendência de vida e tendência de morte — ou ciência de vida e ciência de morte. A natureza do homem permite que a mente caminhe pelo pneuma e percorra os mais profundos caminhos do

Mente racional = EQUILÍBRIO  
Mente irracional = DESEQUILÍBRIO



desequilíbrio e do irracional e também os do equilíbrio e do racional. Assim temos:

Essa propriedade está arraigada no espírito humano. A raiz que emerge de dentro do espírito é proveniente dos sentidos e saídas, que na forma de ordem verbal movimentam o sistema tricotômico. O desconhecimento e o negligenciar das entranhas e caminhos do pneuma permitem que o indivíduo coma e se alimente guiado por um cardápio que oferece alimentos de vida e alimentos de morte. De tudo

que o homem deve guardar, preservar e zelar, o mais importante é que ele guarde o seu espírito, pois dele procedem as saídas de vida e de morte. Como um mar revolto, de aspecto indomável, assim é o espírito humano. O homem chega à Lua, passeia no Universo e nos planetas, invade e domina territórios, garimpa toda a sua história passada a presente, porém não domina o território mais importante. A área mais nobre e de vital importância é negligenciada, ou seja, o espírito humano, que não é devidamente conquistado.

A natureza humana, dentro do espírito, é semelhante a águas profundas, de cujas profundezas o homem de entendimento e de conhecimento acerca de seu próprio ser interior consegue tirar propósitos enganosos, ou seja, propósitos de morte. As ciências de vida e de morte são partes integrantes da natureza humana e habitantes do espírito humano. Como consequência, várias enfermidades podem ser encontradas em indivíduos com distúrbios emocionais diversos, resultando em doenças psíquicas e físicas, todos com a mesma origem: o pneuma.

**Doenças psíquicas.** São as doenças psiquiátricas e psicossomáticas, os distúrbios de comportamentos variados, os desvios sexuais variados, as fobias em geral, o estresse psíquico, os sentimentos de culpa, a doença de Tabis (abismos psíquicos), os mais variados graus de ansiedade, angústia, depressão, insônia e outros.

### **Doenças físicas.**

A principal consequência são as alterações nas cadeias genéticas — DNA — com repercussão futura na saúde física, comprometimento cardiovascular, alterações endócrinas, estresse físico, esgotamento físico, enxaquecas severas e outros.

Variadas teorias e linhas de pensamento e estudo comportamental podem definir a seu próprio modo a palavra “emoção”. Segundo a REP, todavia, a emoção é uma experiência afetiva (constituente dinâmico das emoções). E, dentro desse molde e conceito, é possível extrair o máximo de seu significado e potencial, para que o entendimento humano compreenda a intensa dinâmica que envolve a nossa estrutura tricotômica.

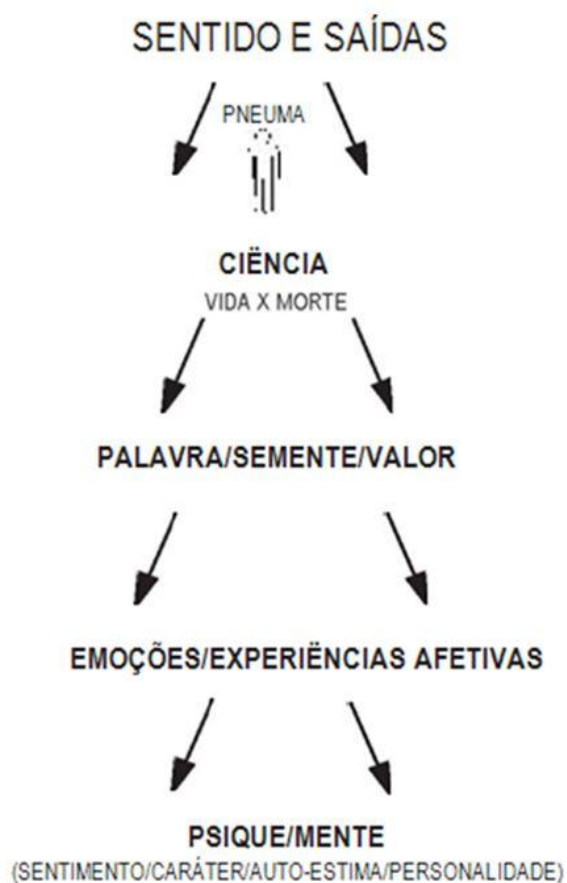
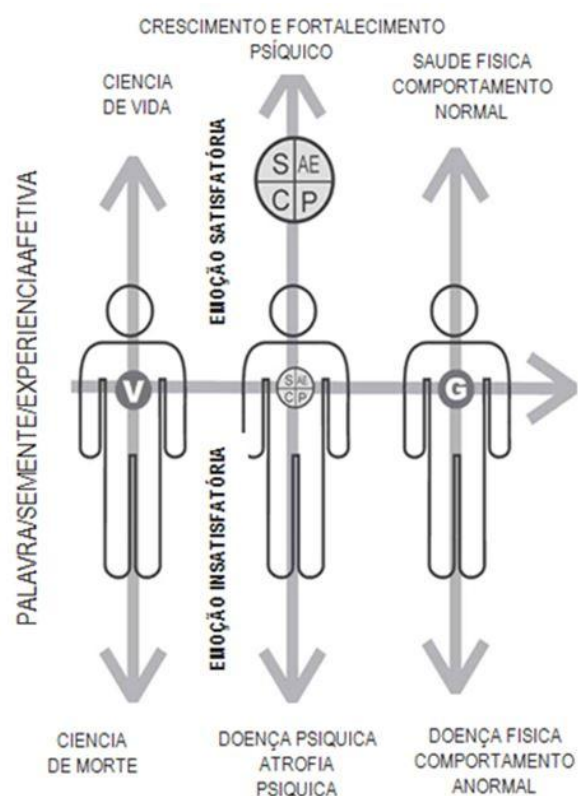
O poder da mente humana é diretamente proporcional ao espírito do homem. Ou seja, essa capacidade e potencial intelectual (capacidade de trabalhar e armazenar as ciências) deve-se ao fato da própria riqueza que habita o pneuma — ciências de vida e ciências de morte. A capacidade de armazenamento e de trabalho que existe na mente é totalmente compatível com o espírito, por ser este o gerador das informações.

*A emoção no espírito humano é como o machado posto à raiz da árvore.*

### **Emoção satisfatória e emoção insatisfatória**

Emoção satisfatória é a palavra gerada no sistema tricotômico que representa uma experiência afetiva semeada (valores) e colhida (originada) nas ciências de vida (o normal, o correto e o real), que, por sua característica e essência (terrena) alimenta e fortalece a psique humana. A emoção satisfatória age como nutridora e fortalecedora da estrutura psíquica, auxiliando na sua consolidação e tendências. Portanto, a emoção satisfatória não agride a tricotomia humana. Ela satisfaz a relação psico-espiritual, resultando em manifestações físicas benéficas e produzindo com isso uma crescente adaptação social do indivíduo. A emoção satisfatória, proporcionando ou não uma satisfação física, é uma emoção que gera vida. Na emoção satisfatória, a palavra gera vida.

Emoção insatisfatória é a palavra gerada no sistema tricotômico que representa uma experiência afetiva semeada e colhida nas ciências de morte (o anormal, o incorreto e o irreal), que por sua característica e essência desestabiliza, agride e oprime a psique humana. A emoção insatisfatória atua como um desestruturador e desequilibrador psíquico. Ela avilta a relação psíco-espiritual, resultando em manifestações físicas maléficas (doenças psíquicas e doenças físicas) e produzindo com isso um desajuste social do indivíduo. A emoção insatisfatória, ao agredir o indivíduo, leva-o a um desequilíbrio emocional, podendo chegar a um desequilíbrio psíquico e até mesmo a uma atrofia psíquica. A emoção insatisfatória, proporcionando ou não uma satisfação física, é uma emoção que gera morte. Na emoção insatisfatória, a palavra gera morte.



O sentimento, componente da psique humana, por meio das experiências afetivas, realizadas ou não, tenta qualificar e identificar as emoções. Sem conhecimento, porém, é difícil diferenciar entre emoção satisfatória e emoção insatisfatória. O estado emocional afetivo (pneuma) apresenta uma fase psíquica ou psicológica (psique) e uma fase fisiológica (soma). E o estado emocional tanto pode se apresentar de uma forma construtiva como de uma forma destrutiva para a engrenagem tricotômica.

Um prolongado estado emocional desagradável pode causar uma série de alterações físicas e psíquicas. Com enorme frequência, deparei-me ao longo da vida médica com pacientes que se queixavam do surgimento e da acentuação de variadas perturbações físicas e psíquicas em consequência de experiências afetivas insatisfatórias, que eram detectadas e identificadas quando se realizava a anamnese (histórico com perguntas detalhadas, para o prontuário clínico). A experiência clínica diária deixa evidente a relação e a ação das experiências afetivas nas estruturas física e psíquica.

A mente humana, obviamente, é de suma importância, devido ao fato de que com ela se tomam as decisões que irão determinar o comportamento do indivíduo. Portanto, o reconhecimento, a identificação e a qualificação das emoções pesam muito, porque as emoções estão intimamente ligadas à saúde física e ao bem-estar psicológico. E, quando a REP reconhece o espírito humano como o gerador inicial das emoções na forma de ordem verbal, é porque a emoção é um clima ou estado de espírito que sentimos e percebemos em determinado meio ou em nós mesmos, cabendo ao entendimento e à psique a identificação, a qualificação e, conseqüentemente, a aceitação ou rejeição da experiência afetiva, conforme o conhecimento ou parâmetro utilizado.

A fase ou momento que o indivíduo está vivendo é importante para a sua estrutura tricotômica, pois se a resistência psíquica estiver vulnerável, ele poderá aceitar determinados tipos de emoções que outrora rejeitava ou rejeitar outras que anteriormente aceitava. Determinados tipos de clima emocional ou de clima espiritual necessitam ser identificados para serem aceitos ou rejeitados, para proteger o nosso ser interior e evitar o surgimento de lesões psíquicas e físicas.

*A palavra como ordem verbal direta ou indireta, tem a capacidade de suscitar valores para então consolidar (alimentar) ou enfraquecer (agredir) os constituintes psíquicos.*

Já aprendemos que experiência afetiva é igual a emoção, que é igual a semente, que é igual a palavra, que é igual a verbo, que por sua vez representa valores afetivos. Portanto, situações emocionais ou estados de espírito sempre estarão presentes no dia-a-dia da humanidade.

Podemos reconhecer em nós mesmos, num indivíduo, num grupo, numa comunidade ou até mesmo numa nação uma grande variedade de estados afetivos (valores) que representam uma ordem verbal gerada no pneuma. No pneuma, expressa-se a ordem, que é seguida de uma ação tricotômica, por intermédio do sentido verbal que foi gerado. Amar, odiar, falar, calar, matar, ceder, reconhecer, humilhar, agir, correr, temer, alegrar, sentir, descrever, crer, tocar, prantear, edificar, lembrar, derribar, roubar, afastar, chorar, alegrar, mentir, trabalhar, abraçar, adorar, gritar, pensar, retirar, acrescentar, descansar, gerar, viver, morrer, queixar-se, pintar, cantar, compor, construir, fabricar, inventar, ler, esquecer, criar, existir, faltar, olhar, cheirar, guerrear, apaziguar, perder, ganhar, destruir, renascer: tudo isso é ciência — o verbo é uma ciência.

Todo estado afetivo que habita o espírito humano é uma ordem verbal que, quando gerada, busca o sistema tricotômico para a devida atuação. Todo estado afetivo, todo clima espiritual, toda ciência, toda palavra, todo verbo, toda semente, todo valor, toda ordem, toda direção, toda ação, enfim, tudo o que habita, entra ou sai do espírito humano sempre tem como origem ou o sentido de vida ou o sentido de morte.

Um estado afetivo concebido pela mente humana é uma situação em que a mente, no campo do pneuma, chama à existência a experiência afetiva, para a sua efetiva atuação na engrenagem tricotômica. Chamar à existência uma experiência afetiva é vivenciar um valor, uma ordem, uma ação, uma palavra e um verbo. É o estado em que a emoção propriamente dita atua e interage no pneuma, na psique e no soma.

## Sentidos e saídas

ORDEM VERBAL

VALOR/CIÊNCIA



PALAVRA/SEMENTE



EMOÇÃO



VIDA

VALOR/CIÊNCIA



PALAVRA/SEMENTE



EMOÇÃO



MORTE

Verbo: indicação de uma ordem seguida de uma ação.

Para a mente humana, haverá sempre a necessidade de conhecimento, identificação e separação entre o que é normal e o que é anormal e entre ciência de vida e ciência de morte. Essa importante diferenciação possui profundos e decisivos reflexos sobre o comportamento humano, as alterações dos processos mentais e a saúde física. A avaliação, a preocupação e a análise das experiências afetivas representam na verdade um reconhecimento, uma identificação territorial para com os valores que habitam o interior humano, para separar o que é vida do que é morte e evitar os possíveis efeitos lesivos sobre a tricotomia.

Toda emoção, todo estado emocional ou todo estado de espírito que possamos surpreender em nosso ser interior são produtos e situações existentes em decorrência da área territorial do pneuma em que se encontra a mente humana. A palavra, que sempre possui um valor afetivo e verbal em sua essência, ao interagir no sistema tricotômico, representa uma experiência afetiva (constituente dinâmico das emoções), que possui certamente efeitos e consequências característicos. Um indivíduo irá manifestar, exteriorizar, transmitir e relacionar-se com o mundo que o cerca de acordo com o clima emocional (valores) que estiver interagindo em seu ser interior. O homem exterior sempre será o produto final de uma interação emocional e psíquica ocorrida no homem interior.

### ***Vida e morte***

Observe que quando citarmos as palavras “vida” e “morte” estaremos nos referindo a situações bem distintas e de aplicação prática característica. Segundo as definições e fundamentos da REP, é necessário entender os efeitos distintos de cada situação para uma real compreensão acerca da grande quantidade de situações que enfrentamos no nosso emocional, na nossa psique e no nosso corpo. Vejamos:

### **Vida**

Ciência de vida, sentidos e saídas de vida, caminhos de vida, verbo e palavra de vida, semente de vida, valores de vida. É o conjunto de fundamentos que concorrem e conduzem o sistema tricotômico ao desenvolvimento de todos os seus componentes,

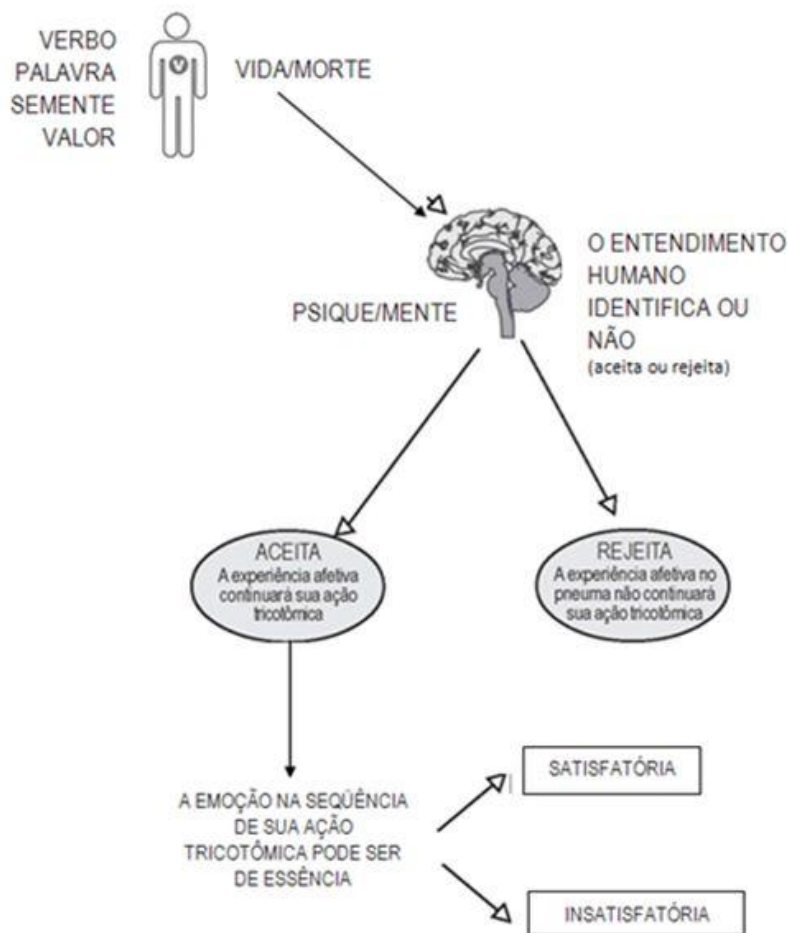
tratando, saneando, ajustando, adaptando e alimentando todos esses componentes. A vida também pode ser utilizada para caracterizar um conjunto de fatores e situações que concorrem para a conservação do sistema tricotômico.

### **Morte**

Ciência de morte, sentido e saídas de morte, caminhos de morte, verbo e palavra de morte, semente de morte, valores de morte. É o conjunto de fundamentos que concorrem e conduzem o sistema tricotômico para a agressão, destruição e contaminação de seus componentes, enfermando, desajustando, desequilibrando e desagregando um ou mais desses componentes. A morte também pode ser utilizada para caracterizar um conjunto de fatores e situações que concorrem para a falência do sistema tricotômico.

A essência e o caráter das experiências afetivas são retiradas do pneuma, nenhuma emoção ou experiência afetiva é neutra ao entendimento humano ou aos componentes da tricotomia. O pneuma é um canal constante de informações e influências, porque se trata de um território extremamente fértil e diversificado em matéria “científica”. E toda a profusão do espírito, qualquer que seja o seu caráter ou a sua essência, terá sempre consequências e efeitos em toda a estrutura do homem interior e exterior. O trajeto seguido pelas experiências afetivas, para se tornarem uma emoção satisfatória ou insatisfatória, é sempre o mesmo.

### **Sentidos e saídas ou ciências**



A emoção, satisfatória ou insatisfatória, irá efetivamente concluir o seu caráter e a sua essência para com o sistema tricotômico. E, como já definimos, em caso de satisfatória concorrerá para a conservação dos componentes tricotômicos e em caso de insatisfatória trabalhará concorrendo para a falência do sistema.

A emoção insatisfatória também pode ser definida como ilusória, pois é uma emoção que engana os sentidos e a mente, produzindo uma interpretação errônea de um determinado fundamento e iludindo os sentidos do pneuma com uma aparência enganadora. As emoções insatisfatórias agredem psiquicamente o indivíduo, que terapeuticamente, para o seu bem-estar emocional, psíquico e somático, deve evitar e rejeitar a sua ação agressora. Um importante aspecto a ser lembrado é que as emoções em geral representam valores, fundamentos, dogmas, que são consequências dos sentidos e saídas que habitam o pneuma e possuem caráter, tendências e consequências definidos (vida ou morte). Assim, todas as ciências que

fazem parte da história da humanidade e que estão espalhadas pelo mundo científico são expressões afetivas significativas da estrutura tricotômica do ser humano e, por conseguinte, são ciências que concorrem para a conservação ou falência desse sistema.

### ***O mundo dos intelectuais***

*A humanidade, ao longo de sua história, está literalmente sendo obrigada a digerir, na área da ciência comportamental, valores e fundamentos do mundo científico com características extremamente lesivas ao homem interior.*

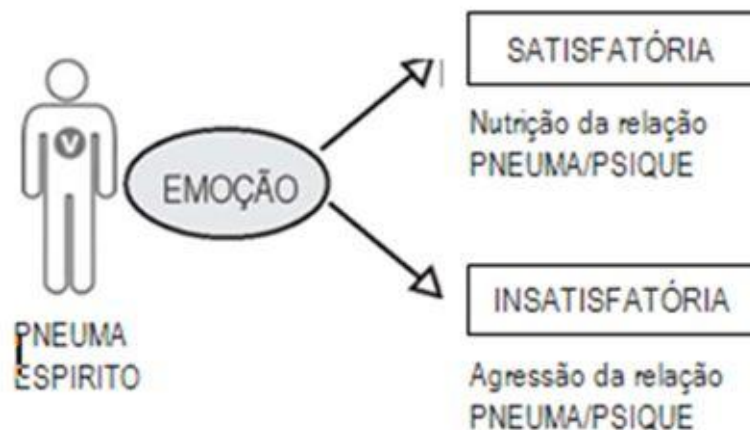
*O estudioso e intelectual, dissimulado e camuflado no mundo científico, escreve e defende a sua própria verdade, verdade essa que não passa de uma teia, um emaranhado vaidoso, confuso, turbulento, doentio e irracional, que o povo é obrigado a engolir e digerir sem questionar, mesmo sentindo tantos efeitos colaterais insatisfatórios.*

Algumas ciências são indiscutivelmente ciências de morte, pois em algum de seus fundamentos detectamos contribuições para a falência de um ou mais compartimentos da estrutura tricotômica. Essas ciências serão citadas no capítulo 7.

As experiências afetivas em geral utilizam a percepção e identificação verbal do pneuma (conhecimento), a percepção psicológica e afetiva da mente e a percepção sensitiva do soma (os órgãos dos sentidos) para uma avaliação e melhor identificação de sua essência e de seu caráter. O nosso relacionamento com o mundo que nos cerca, por mais simples que o possamos imaginar, provoca em nós um desejo de aproximação ou de afastamento, e esses desejos, realizados ou não, constituem as nossas experiências afetivas, que invadem o espírito humano e são qualificadas, identificadas e aceitas ou rejeitadas pela psique.

As emoções em geral, qualquer que seja o seu caráter ou essência, são experiências afetivas, o constituinte dinâmico das emoções, que o ser humano utiliza sempre com um único objetivo: o de obter o equilíbrio emocional, psíquico e somático. Por isso já informei que toda emoção, mesmo insatisfatória, tem de ser respeitada, pois, qualquer que seja, representa um ponto de apoio afetivo para alguém ou para um determinado grupo de pessoas. As emoções insatisfatórias devem ser trabalhadas de modo a

serem substituídas por outras que concorram para a preservação do sistema tricotômico. Assim, podemos concluir que na emoção satisfatória ocorre a nutrição da relação pneuma-psique e na emoção insatisfatória agressão ao pneuma e à psique.



### ***Quando o verbo se torna emoção***

A ordem verbal, no uso da razão (questionar, entender, alterar, rejeitar, analisar, duvidar, modificar, acrescentar etc.), é característica exclusiva da raça humana. Nem todo arquivo verbal, porém, apesar de fluir do pneuma, entra em uma ação tricotômica afetiva. E, se não atuar em todo o sistema tricotômico, não é uma emoção, não é uma experiência afetiva, ou seja, não é gerada a emoção propriamente dita. Para existir uma emoção, é necessário que o verbo — ou ordem — seja desarquivado do pneuma e colocado em ação no sistema tricotômico. Só assim a estrutura tripartida do ser humano passará a trabalhar no mesmo sentido e na mesma direção. A ordem verbal está no pneuma, e a partir do momento que for concebida ou desarquivada, estaremos então diante da emoção propriamente dita e também de suas inevitáveis consequências. Conceber é desarquivar, é formar no espírito, é gerar, é retirar do pneuma um conceito, um valor, um dogma, um fundamento, e colocá-lo em prática e em uma efetiva ação no sistema tricotômico.

# Capítulo 5 – Os Representantes Físicos da Estrutura Tricotômica e as Doenças que a atingem

## **O mundo emocional**

O ser humano possui uma essência científica e afetiva. E, dentro dessa relação, com tudo o que lhe pertence e o cerca, obviamente ele não sairá ileso se não forem tomadas sérias providências. A mais importante delas é passar a governar o seu próprio pneuma e analisar detalhadamente a sua estrutura emocional e tricotômica. Porém, se continuar a ignorar e negligenciar o mundo afetivo e emocional, isso lhe acarretará sérios danos aos componentes tricotômicos. E, com toda essa exposição ao mundo emocional, não há genoma que dê jeito ou ciência genética que suporte tamanho desinteresse para com as experiências afetivas e, conseqüentemente, com o homem interior.

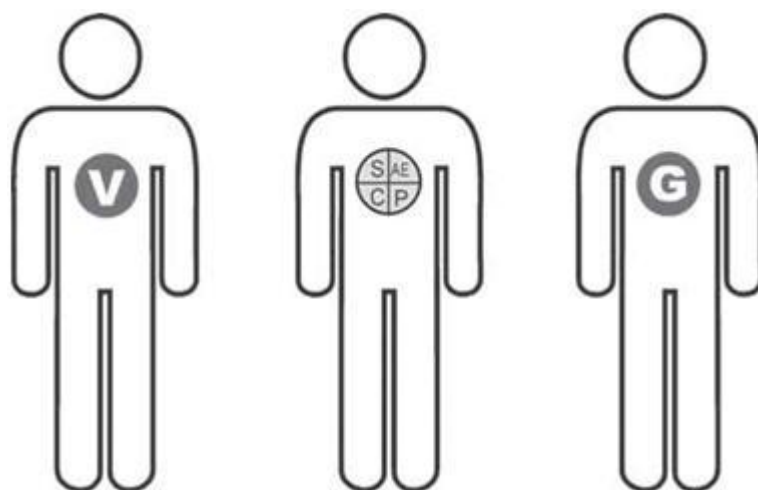
É vital reconhecer que o bombardeio afetivo na psique e no soma é extremamente intenso e com repercussões em toda a estrutura física — no sistema endócrino, nos aparelhos digestivo, cardiovascular e músculo-esquelético, no sistema nervoso, nos órgãos sexuais, na cadeia genética, no genoma —, pois, direta ou indiretamente, todo o corpo humano está sujeito ao afetivo.

## **O equilíbrio entre o pneuma,a psique e o soma**

O equilíbrio do sistema tricotômico e sua relação com a afetividade ou emoções são de extrema importância para a REP e representa para a saúde psíquica e para a saúde física incontáveis benefícios, que necessitam de ser identificados para uma saudável e eficaz aplicação em nosso universo holístico.

Os fundamentos, dogmas e valores são suscitados no espírito humano pelo comando central – a mente – governo – em decorrência de uma chamada “filosofia de vida”, adquirida e conseqüentemente aplicada ao nosso sistema tricotômico. Daí

observamos que as experiências afetivas são o combustível que faz movimentar o sistema tricotômico.



Como um veículo que sai da fábrica e precisa de combustível, assim é o sistema tricotômico. Se o combustível for adulterado, tanto o veículo quanto o sistema tricotômico terão o seu desempenho prejudicado, podendo ter os seus componentes danificados. No ser humano, isso representa má qualidade física e psíquica. Se o combustível, porém, for de boa qualidade, tanto o veículo quanto o sistema tricotômico terão um bom desempenho, resultando, no ser humano, em uma equilibrada saúde física e psíquica. E, sabendo-se que as experiências afetivas representam um papel significativo no sistema endócrino do corpo humano, podemos imaginar e prever o quanto as emoções — as insatisfatórias e as satisfatórias, o combustível adulterado e o de boa qualidade — podem interferir na saúde física e mental do indivíduo. Esse equilíbrio almejado pela REP é imprescindível e de extrema importância para o bom desempenho da saúde da mente e do corpo, pois o tratamento que o pneuma, a psique e o soma necessitam são distintos e precisam ser aplicados para seja preservada a sua estrutura e prevenidas as seguintes consequências: distúrbios de comportamento, angústia, ansiedade, depressão e doenças físicas. Portanto, o

pneuma, a psique e o soma são passíveis de tratamento. E, para tratá-los, primeiro temos de conhecê-los.

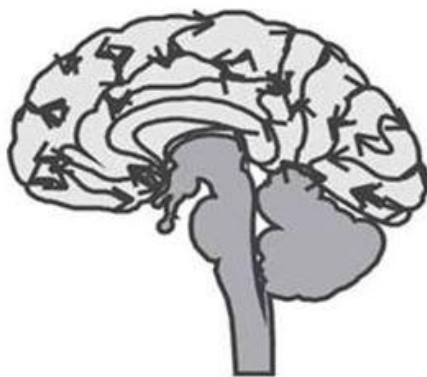
### **Cada Um Destes Compartimentos Tem De Receber O Correto Tratamento**

Com o tratamento devido a cada um desses compartimentos, estará aberto o caminho para a manutenção do equilíbrio do sistema tricotômico. A ausência de cuidado, o abandono e o tratamento indevido resultarão, obviamente, no seu desequilíbrio. Tanto o equilíbrio quanto o desequilíbrio têm as suas raízes nos fundamentos e dogmas desarquivados do espírito. Por exemplo, quando falamos a palavra “sexo”, ou seja, quando chamamos a sua existência para o sistema tricotômico, estamos despertando valores, fundamentos e dogmas de vida ou de morte que irão determinar o resultado final — equilíbrio ou desequilíbrio. Isso porque no pneuma habitam todas as variantes do comportamento humano, que são direcionados à mente. O comportamento sexual normal é um fundamento de vida, enquanto um comportamento anormal é um fundamento de morte.

Portanto, o soma é o reflexo das nossas emoções e valores e o nosso constituinte físico, e tanto o pneuma como a psique possuem os seus devidos representantes na estrutura física: o cérebro está para a mente ou psique, assim como o coração está para o pneuma ou espírito.

### **O cérebro está para a mente ou psique**

O cérebro, órgão complexo e fascinante, sobre o qual muito ainda aprenderemos, é o representante de nossa constituição psíquica. O estado psíquico, dentro de um grau variado de situações, desde a consolidação até a atrofia psíquica, reflete no sistema nervoso o momento psíquico vivenciado pelo indivíduo. E, como o cérebro e o sistema nervoso controlam as funções do organismo, podemos presenciar diversas vezes um desajuste nas funções orgânicas como resultado de um desajuste psíquico.



Esse reflexo psíquico envolvendo o cérebro e o sistema nervoso é de grande utilidade para a medicina no campo das doenças psicossomáticas, pois é frequente nos ambulatórios indivíduos com sintomas e queixas desconstruídas e subjetivas, que, após o exame físico e os complementares, nada demonstram que justifique a queixa principal. O que temos na verdade é um desajuste psíquico interferindo nas funções normais do organismo e nos processos mentais. O cérebro humano necessita de uma boa saúde psíquica para obter o melhor desempenho possível das funções orgânicas, e a saúde psíquica também necessita do melhor desempenho possível das experiências afetivas. É uma sequência: quanto melhor a saúde emocional, melhor será a saúde psíquica e melhor será a saúde física.

Quando afirmo que o cérebro está para a mente, refiro-me ao cérebro como um todo dentro do sistema nervoso, regendo e comandando todo o organismo. O termo “nervo” é derivado do latim *nervus*, que por sua vez provém do grego *neuron*, significando “estruturas que unem”. O sistema nervoso divide-se em duas partes: central e periférico.

O sistema nervoso central consiste no encéfalo e na medula espinhal, compostos de bilhões de células chamadas neurônios, que se acham interligadas para constituir vias de condução e são mantidas juntas por um arcabouço de células especializadas. O encéfalo é uma grande massa de tecido nervoso que se distingue pelos giros ou circunvoluções da maior parte de sua superfície.

O sistema nervoso periférico é composto pelos nervos cranianos, espinhais (ou raquianos) e periféricos, além de um sistema nervoso autônomo, também conhecido por neurovegetativo. O sistema nervoso autônomo, divisão do sistema nervoso

periférico, é responsável pela inervação dos tecidos viscerais, das musculaturas lisa e cardíaca e das glândulas. Esse sistema inerva todas as estruturas, exceto a musculatura do esqueleto.

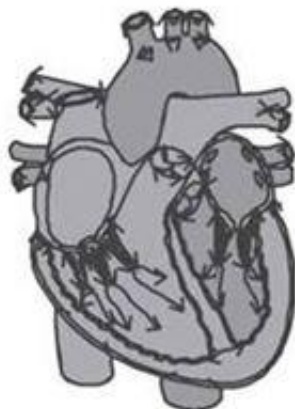
O termo cerebrum, “cérebro”, tem sido utilizado de vários modos. De um modo geral significa encéfalo. A medula espinhal é uma longa massa, quase cilíndrica, de tecido nervoso que ocupa aproximadamente os dois terços superiores do canal vertebral.

O sistema nervoso é uma trama complexa de células e fibras altamente diferenciadas, cuja finalidade é regular o funcionamento dos diversos órgãos, relacionando-os entre si, e estabelecer os contatos do conjunto orgânico com o meio ambiente. O sistema nervoso age mediante estímulos recebidos do exterior, com respostas adequadas. Assim, podemos definir o reflexo como um tipo de resposta ou comportamento mediante um determinado estímulo.

Essa riqueza anatômica chamada sistema nervoso e localizada no compartimento físico representa a mente. Aliás, ambos se igualam em riqueza. E essa complexa estrutura suscita valores, dogmas e fundamentos no pneuma. A estrutura física chama à existência valores no pneuma. Daí o motivo de uma rigorosa educação, do domínio e do controle da estrutura do soma, para se evitar que valores indevidos sejam suscitados e ganhem acesso e direitos dentro do sistema tricotômico.

### **O coração está para o pneuma ou espírito**

O representante físico do pneuma é o coração. O adjetivo “cardíaco” provém do grego kardia, que significa coração. O coração é um órgão oco localizado no tórax, entre os pulmões, imediatamente acima do diafragma e ligeiramente à esquerda da linha mediana do tórax. Tem o tamanho de um punho e a forma aproximada de um cone de base voltada para cima, para trás e para a direita e de ápice voltado para baixo, para a frente e ligeiramente para a esquerda. É dividido em duas metades, direita e esquerda, por uma parede longitudinal orientada obliquamente. Cada metade consiste de uma câmara chamada átrio, que recebe o sangue das veias, e de outra chamada ventrículo, que impulsiona o sangue para o interior das artérias.



As ciências de vida e de morte, ao serem desarquivadas do espírito, agem adentrando o físico inicialmente pelo coração. É muito comum ouvirmos a frase “abra o seu coração”, que na verdade é correta, pois “abrir o coração” é permitir a real atuação e o desempenho dos valores e fundamentos como a emoção no sistema tricotômico.

*O corpo humano necessita, em toda a sua estrutura celular, da melhor e mais apurada experiência afetiva, caso contrário, até a mitocôndria sofre.*

Utilizando o representante físico do pneuma, o coração, podemos nos referir a este como se falássemos daquele. Então, quando digo para guardar e controlar o coração por procederem dele os sentidos e saídas, é o mesmo que dizer para controlar o pneuma, para manter os dogmas, fundamentos e valores devidamente diferenciados entre ciência de vida e ciência de morte.

Esse panorama do ser humano, visto através da REP como um ser tricotômico e sujeito às experiências afetivas, demonstra como o funcionamento do nosso organismo está intrinsecamente ligado ao afetivo. Vida e morte são representantes afetivos. A atuação da afetividade sobre o sistema tricotômico é reconhecidamente importante, pois, como já exemplificado anteriormente, todo o nosso organismo é atingido por experiências afetivas devidamente suscitadas no pneuma. Todos os órgãos do corpo humano, como as glândulas — a hipófise, a tireóide, a paratireóide, a suprarrenal, o pâncreas, os ovários e os testículos — podem ter o seu funcionamento gravemente alterado por experiências afetivas indevidas ou fortalecido e corrigido por experiências afetivas corretas.

Portanto o coração ou pneuma deve ser tratado devidamente pelos valores de vida, obtendo com isso benefícios ao sistema nervoso (a mente) e consequentemente saúde para o soma.

## ***Doenças que atingem a estrutura tricotômica***

### **Neuroses e psicoses**

O desgoverno por parte da mente humana, permite que esta fique sujeita aos labirintos de morte do pneuma, onde se mantém caminhando (neurose) e às vezes aprisionada (psicose). Essas doenças agridem violentamente a psique e o soma e se confundem dentro do sistema tricotômico, causando uma intensa turbulência emocional no homem interior, alterando os mecanismos de adaptação do indivíduo e forçando a mente humana a diversos caminhos dentro do pneuma. Enquadro-as como doenças graves do pneuma, que resultam em lesões para a psique e o soma. Não são de forma nenhuma doenças físicas, como muitos médicos pensam e tratam. São na verdade situações em que o pneuma gera enfermidades físicas, psíquicas e comportamentais.

O soma é apenas o canal por onde emergem as resultantes de uma grave doença do homem interior. Essas doenças são resultado de um grave aprisionamento psíquico, excetuando-se os casos em que entramos nas alterações genéticas, tipo retardamento mental, oligofrenia e outros.

### **Doenças psíquicas**

O incorreto desarquivamento de dogmas, valores e fundamentos (ciência de morte) produz uma grande quantidade de doenças psíquicas, tais como: doenças psiquiátricas, doenças psicossomáticas, distúrbios de comportamento variados, desvios sexuais variados, fobias extremas, estresse psíquico, sentimento de culpa, doença de Tabis, os mais variados graus de ansiedade, angústia, depressão, insônia, desequilíbrio emocional e psíquico, atrofia psíquica e outros.

### **Doenças Psicofísicas**

Não são 10%, 30% ou 70%: as doenças psicofísicas são 100% provenientes do homem interior. Isto é, uma ordem verbal com efeito emocional insatisfatório, ao fluir do pneuma humano, propicia danos não somente à psique, mas também ao soma, na forma de doenças. E, realmente, o que vai enfermar o homem não é o que entra. Na

verdade o que adoece o ser humano é o que sai de seu interior, ou seja, o que provém do pneuma.

Portanto, a REP reconhece que 100% das doenças psico-físicas são de origem do pneuma, e a principal consequência, que a medicina moderna e os cientistas desconhecem, são as lesões causadas nas cadeias genéticas, no genoma, com repercussão futura na saúde física, além de obviamente doenças cardiovasculares, doenças e alterações endócrinas, estresse físico, esgotamento físico, enxaquecas diversas e uma infinidade de outras doenças.



A pressão emocional do pneuma tem a capacidade de enfraquecer ou de fortalecer as defesas do organismo humano. Quando as emoções satisfatórias atuam no sistema tricotômico, temos a formação de células e anticorpos benéficos na defesa do organismo, mas quando atuam as emoções insatisfatórias, há uma queda das defesas celulares do organismo. Assim, as emoções facilitarão ou a recuperação ou a instalação das doenças físicas. A contaminação é decorrente do desgoverno psíquico, pois tudo que flui do pneuma, não sendo identificado ou rejeitado, ao entrar no sistema tricotômico irá enfermar o indivíduo em toda a sua estrutura.

### **Doenças psicossomáticas**

É comum, nos consultórios em todo o mundo, como já dissemos, a presença de pacientes com queixas de perturbações mentais e físicas que não são detectadas no exame físico nem no laboratorial. Isso ocorre devido à condição das emoções na tricotomia. Elas têm a capacidade de alterar o desempenho e a função dos órgãos e podem também gerar sintomas diversos e constantes que não representam até o momento nenhuma doença física.

O universo emocional é inteiramente gerado e recebido pelo pneuma para então produzir uma efetiva ação tricotômica. O que ouvimos, o que pensamos, o que sentimos, as pessoas, os objetos, enfim, tudo e todos ao nosso redor produzem uma forma de afetividade que inevitavelmente, ao suscitar os valores, dogmas e fundamentos, movimentará o sistema tricotômico a partir do pneuma. Por isso o ser humano na posição soma-psique-pneuma é totalmente vulnerável a tudo ao seu redor, enquanto o ser humano na posição pneuma-psique-soma está preservando e zelando corretamente pela sua total integridade

### **O sistema sensorial e as emoções**

O corpo humano possui um importante sistema detector de informações, que são os órgãos dos sentidos — visão, audição, tato, gustação e olfato. Esses órgãos são utilizados para detectar e avaliar as informações que envolvem o nosso universo emocional. Dependendo da forma como são educados e direcionados, suscitarão ou não os valores do pneuma. Todo o nosso sistema sensorial é utilizado pelo pneuma,

que irá trabalhar a emoção recebida pelos sentidos da forma como a mente determinar.

## Capítulo 6 – Causas e Efeitos, Tentativa e Erro

As ciências que estudam as alterações nos processos mentais e as variações do comportamento humano sempre buscaram e continuam buscando mecanismos ou fundamentos que possam ser realmente aplicados na prática diária e, depois de analisados, gerar alguma expectativa na obtenção de soluções, caminhos ou mesmo alguma resposta para tantos questionamentos que cercam a mente e a vida do homem interior.

Esse anseio, extremamente saudável, continua todavia sem apresentar qualquer esperança terapêutica, como se vê pela quantidade de terapias e métodos totalmente inócuos surgidos nas últimas décadas. Algumas técnicas terapêuticas chegam ao cúmulo de afirmar que determinadas cores possuem a capacidade de curar. Tudo isso, junto com um caminhão de técnicas e métodos terapêuticos, é o que denomino técnicas de desespero.

Existe um vácuo nos métodos terapêuticos até hoje apresentados. A ausência de uma palpável definição sobre a origem e a relação entre causas e efeitos e o total desconhecimento acerca do homem interior torna impossível que cheguem a algum lugar. Acrescente-se que a psicologia moderna jamais apresentou qualquer diferença entre certo e errado ou entre normal e anormal, o que já dificulta em muito a forma de analisar os problemas que envolvem o ser humano. Um exemplo significativo é que vários psicólogos de variadas linhas terapêuticas não reconhecem como anormal ou doentio uma grande quantidade de distúrbios de comportamento.

A psicologia, que em alguns estudos é apresentada ao lado da biologia, da sociologia e da antropologia, tem como objetivo estudar e auxiliar o homem no que se refere ao comportamento humano e na sua adaptação social. E, em meados do século XIX, ela ganhou um significativo impulso científico, passando a fazer parte do vocabulário

acadêmico da época expressões como “pensamento”, “comportamento humano”, “intelecto”, “sentimentos”, “impulsos”, “sonhos”, “sexualidade” e “emoções”.

Essa variedade de palavras, sem uma coerente e racional definição, na verdade faz aumentar a cada dia a ansiedade acerca de se saber o que é e quem é o ser humano em sua totalidade. A psicologia do século XIX, que era uma ciência dentro da filosofia, veio mais tarde a tomar um rumo independente.

Os primeiros filósofos, como Sócrates, Platão e Aristóteles, já desenvolviam teorias, pensamentos e pontos filosóficos acerca do comportamento, da mente, do corpo e da relação social entre os indivíduos. Portanto, é compreensível fazer parte da vida humana a busca por tão importantes respostas.

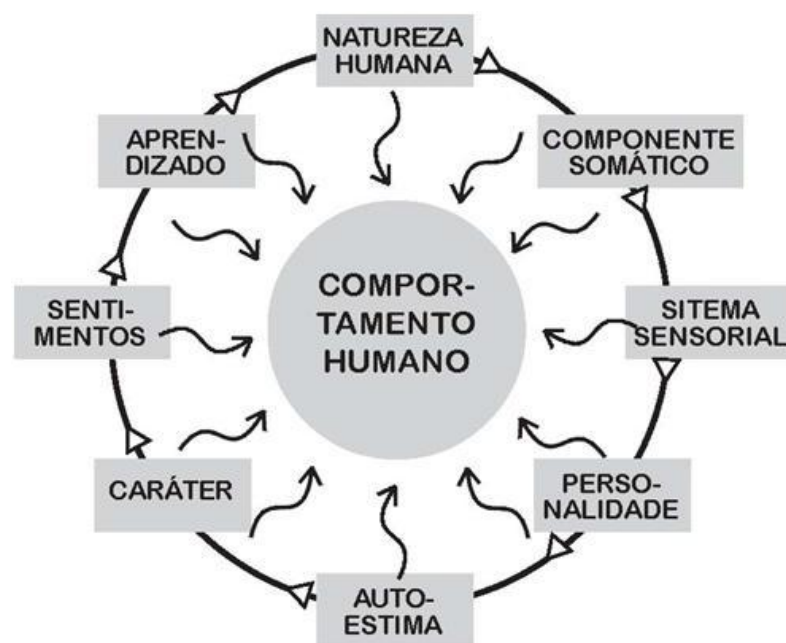
A relação entre causas e efeitos sempre foi um questionamento de difícil resposta na história acadêmica, porém a REP apresenta até aqui, como já vimos, um posicionamento progressivo e eficaz acerca dos mecanismos que envolvem a mente , o comportamento e os processos mentais . É o que será abordado neste capítulo, ou seja, a relação entre causas e efeitos nos processos mentais e no comportamento humano, na sua relação com o universo emocional , como segue:



Sabemos que todos os tipos de avaliação, percepção e reconhecimento acerca das emoções e do mundo exterior possuem caráter afetivo, que consequentemente suscitam valores, dogmas e fundamentos, os quais por sua vez produzem uma ação na estrutura tricotômica. A partir daí é que se detectam e dimensionam os fatores de influência sobre o comportamento humano, mas as escolas de estudo do

comportamento sempre esbarraram no fato de não conseguirem identificar os agentes que possuem poder de ação sobre o comportamento humano, o que naturalmente lhes impede que entendam e avaliem corretamente a situação.

A REP, todavia, identifica e principalmente define os agentes com capacidade de interagir com o comportamento humano. De posse dessa relação detalhada, é finalmente possível estabelecer uma conexão entre causas e efeitos, nos vários tipos de desempenho e comportamento das atitudes humanas. E os fatores que influenciam, interferem e interagem no comportamento humano são: natureza humana, sentimento, caráter, auto estima, personalidade, sistema sensorial, componente somático e aprendizado.



Portanto, as experiências afetivas insatisfatórias causam danos ao sistema tricotômico e efeitos nocivos à psique, culminando nos variados distúrbios de comportamento.

### ***Graus de desequilíbrio***

A agressão à mente humana, acompanhada do desgoverno e do abandono ao homem interior produz inevitavelmente em todo o ser humano uma sequência de complicações e danos aos componentes psíquicos. Há também nisso uma gradação, que é a seguinte: desequilíbrio emocional (grau I), desequilíbrio psíquico (grau II) e atrofia psíquica (grau III).

#### **Desequilíbrio emocional (grau I)**

A mente do indivíduo trabalha, com as tendências e os sentido e saídas, em direção ao comportamento normal. Nesse caso, o indivíduo trabalha o sistema tricotômico com arquivos e informações das ciências de vida. E, mesmo quando o indivíduo manifesta e apresenta algum distúrbio de comportamento em alguma fase ou em toda a vida, suas referências são parâmetros de normalidade. Os distúrbios de comportamento são mais brandos, pois a mente humana se esforça para manter a situação sob controle.

#### **Desequilíbrio psíquico (grau II)**

A mente do indivíduo trabalha com uma mesclagem nas tendências e nos sentido e saídas, ocorrendo uma perturbação na referência entre o que é normal e o que é anormal. Nesse caso, o indivíduo mistura e confunde os parâmetros de normalidade e trabalha o sistema tricotômico com arquivos e informações das ciências de vida e de morte. Os distúrbios de comportamento são mais evidentes, pois a mente humana caminha nas duas direções.

#### **Atrofia psíquica (grau III)**

A mente do indivíduo perde a referência, ou seja, a mente trabalha sem qualquer base, direção ou tendência, o que inevitavelmente propicia o surgimento de graves perturbações mentais e variados distúrbios de comportamento. Nesse caso, os

distúrbios de comportamento são bem mais acentuados, pois a mente humana fica aprisionada nos labirintos das ciências de morte.

#### ***A REP e o desequilíbrio emocional***



O desequilíbrio emocional é apresentado pela REP como a incapacidade do indivíduo de se relacionar com as experiências afetivas em geral. É semelhante a um estímulo seguido por uma resposta indevida da estrutura tricotômica do indivíduo. O desequilíbrio emocional é uma fragilidade afetiva do sentimento, podendo causar repercussões nos demais componentes psíquicos — a auto estima, o caráter e a personalidade. Um indivíduo é emocionalmente desequilibrado quando o seu pneuma e a sua psique estão sendo frequentemente agredidos pelas emoções insatisfatórias. Não tendo proteção e nem estruturação nas emoções satisfatórias, ele responde com distúrbios e variações de comportamento. O desequilíbrio emocional crônico produz o desequilíbrio psíquico, e este, por sua vez, se também atingir o estado crônico, pode levar à atrofia psíquica.

#### ***A REP e o desequilíbrio psíquico***



A partir do conjunto dos constituintes psíquicos — o sentimento, o caráter, a auto estima e a personalidade —, a REP define o desequilíbrio psíquico como o desajuste entre esses componentes, que dificulta o desenvolvimento das tendências básicas de um indivíduo normal e a sua consolidação psíquica. O ajuste e o entrosamento entre os componentes psíquicos é necessário, pois propicia melhores condições para a obtenção do equilíbrio do homem interior. O indivíduo psiquicamente desequilibrado é potencialmente uma séria agressão à sociedade. O equilíbrio ou desequilíbrio na relação entre os componentes psíquicos e o pneuma é que irá determinar o tipo de relacionamento que o indivíduo terá com o seu meio social.

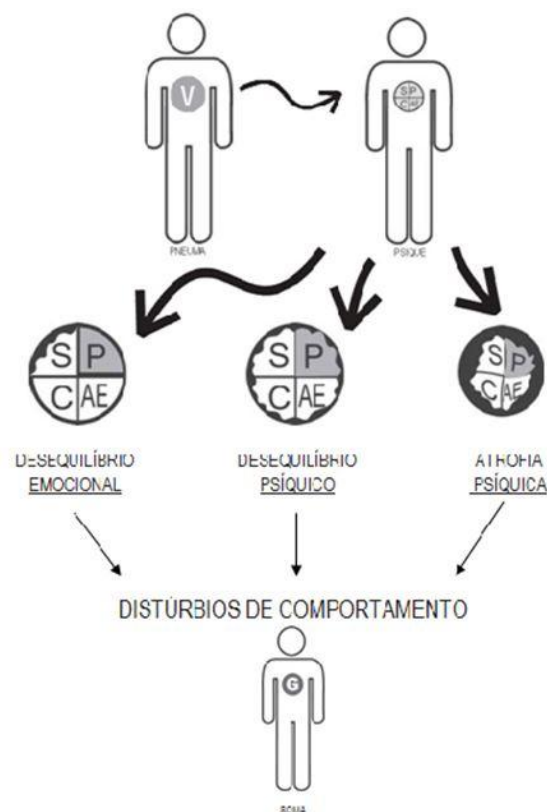
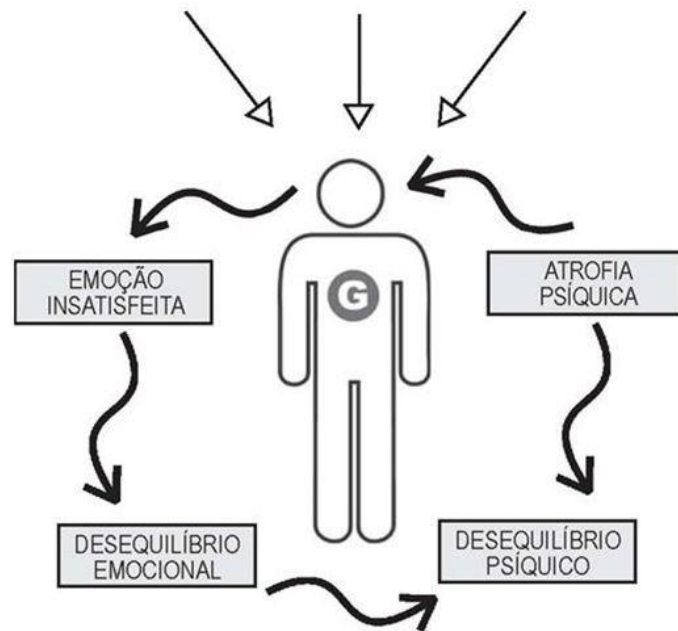
### ***A REP e a atrofia psíquica***



Atrofia da psique, encarceramento psíquico, encarceramento da personalidade: esses e outros nomes caracterizam uma grave forma de enfermidade psíquica que pode atingir o homem e causar uma grande variedade de distúrbios de comportamento. A pressão emocional sobre a psique acarreta sérios danos à estrutura psíquica do indivíduo. Os sentidos e saídas do pneuma não cessam de fluir, e, havendo falta de administração do ser interior, as complicações facilmente surgem. Um detalhe importante que não pode ser esquecido é que a psique humana possui ânsia de ser sustentada e nutrida por valores (ou ciências) de vida, e, havendo um

desconhecimento do indivíduo sobre a diferença entre ciência de vida e ciência de morte, uma imensa pressão emocional agirá sobre a sua mente, causando estragos consideráveis.

### ***A psique normal e a consolidada***





### ***Psique Normal***

É a psique que encontramos numa criança ao nascer e que, apesar da inevitável agressão emocional e de momentos e graus variados de desequilíbrio emocional, persistirá numa tendência de consolidação por toda a sua vida. O sentido fisiológico da mente humana é seguir numa tendência de crescimento e fortalecimento psíquico.

### ***Psique Consolidada***

Quando plantamos uma árvore, certamente aguardamos que haja alguma forma de crescimento. Quando uma ave aninha e cuida de seus ovos, ela instintivamente também aguarda algum resultado em forma de crescimento. Nesses dois exemplos, vemos um estágio inicial que, depois de sujeito a vários fatores, resulta em outro, mais apurado. A psique humana, da mesma forma, no seu estágio inicial, possui uma tendência básica para o desenvolvimento e a consolidação. A criança, ao nascer com a sua psique normal, relaciona-se com indivíduos, com o meio ambiente e com objetos. E, no desenvolver da idade, com o crescimento, o seu relacionamento com o mundo afetivo produz nela efeitos psíquicos. Se o desenvolvimento psíquico for satisfatório, haverá adaptação social do indivíduo consigo mesmo e com o seu meio ambiente. Se, porém, o desenvolvimento psíquico for insatisfatório, ele tenderá à fragilidade psíquica, podendo resultar daí um desajuste social.

A psique humana, em seu viver diário, sempre se defrontará com agressões emocionais, que poderão ajudá-la, no processo de crescimento, a aceitar a experiência correta ou a rejeitar a experiência indevida.

### ***A recuperação psíquica e/ou atrófica***

É a recuperação de um indivíduo, após um processo de desequilíbrio ou atrofia psíquica, em direção ao fortalecimento e à consolidação da psique. Esse processo é possível quando o indivíduo agredido e desestabilizado psiquicamente reencontra o caminho para o seu desenvolvimento, recuperação e crescimento psíquico. Isso ocorre quando ele identifica e reconhece o poder lesivo das emoções insatisfatórias sobre a sua estrutura afetiva e passa a relacionar-se com as emoções satisfatórias e seus benefícios.



## ASPECTOS GERAIS DA PSIQUE

### PSIQUE NORMAL

Toda a humanidade ao nascer encontra-se nesse estágio psíquico.



### DESEQUILÍBRIO EMOCIONAL, DESEQUILÍBRIO PSÍQUICO E ATROFIA PSÍQUICA

Toda a humanidade, após uma fase psíquica equilibrada, tende a passar por alguma dessas situações.



### PSIQUE CONSOLIDADA

Parte da humanidade, ao passar por alguns dos estádios acima, reencontram o caminho para a consolidação e fortalecimento de sua estrutura psíquica. Um aspecto importante a ressaltar é que todo indivíduo sofre alguma forma de agressão psíquica, devido à própria natureza humana que habita o pneuma e também pelo fato de todo o nosso relacionamento diário ser de característica afetiva nos dois sentidos, isto é, recebemos e devolvemos afetividade. Nossa interação e relação com o mundo é 100% afetiva, nunca será neutra.

A falta de conhecimento, o despreparo emocional, a formação recebida, a educação, o meio ambiente e social e muitos outros fatores constroem no indivíduo uma estrutura

psíquica capaz de interagir satisfatória ou insatisfatoriamente com as emoções. A agressão psíquica é parte integrante do dia-a-dia e presente em qualquer nível ou estrutura social. Mas daí a alguém ser ferido ou lesado psiquicamente é outra história. Agressão com certeza não é a mesma coisa que lesão, no mundo emocional. Nossa simbiose com o mundo é totalmente afetiva: recebemos e devolvemos afetividade, como já foi dito, porém receber palavras de morte não implica necessariamente devolver palavras de morte ou sofrer os seus efeitos.

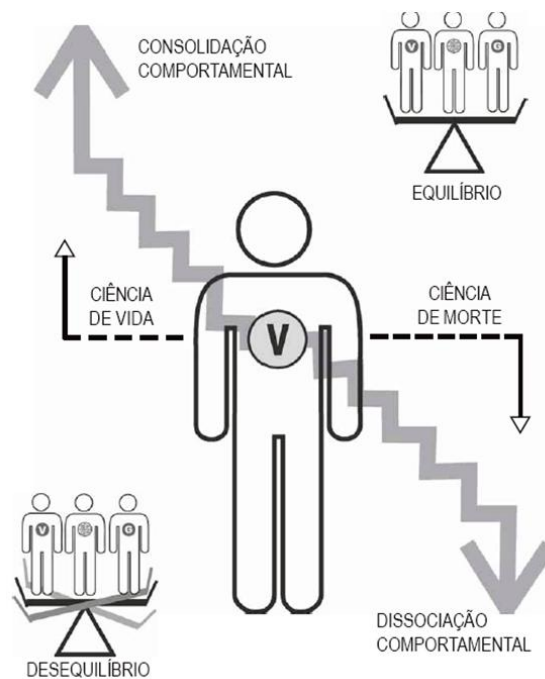
### ***Distúrbios de comportamento***

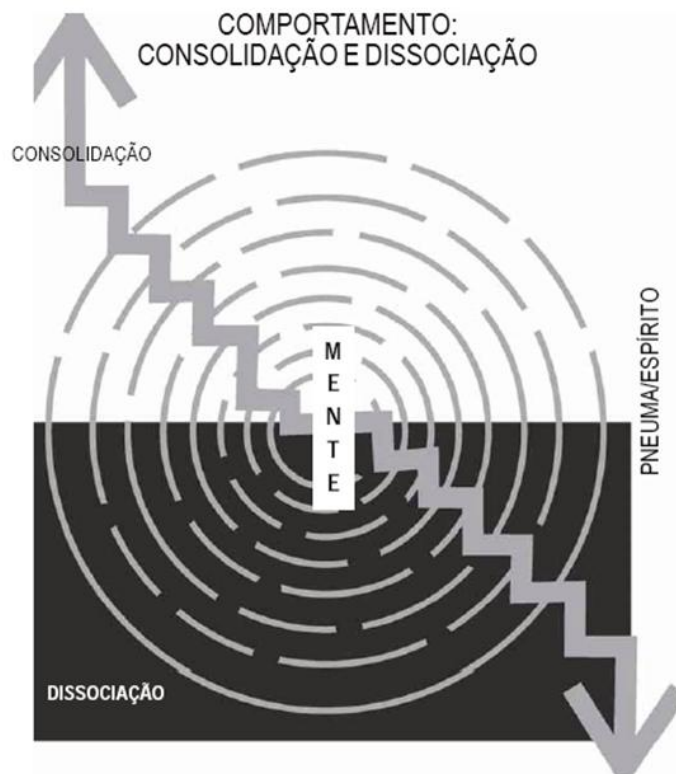
Dentre as características surgidas no desequilíbrio emocional, no desequilíbrio psíquico e na atrofia psíquica, a principal é a dissociação do comportamento humano ou o comportamento dissociativo, que surge quando se tenta resgatar valores e caminhos capazes de permitir algum crescimento para a estrutura psíquica. A REP apresenta o comportamento dissociativo como distúrbios de comportamento.

As emoções agressivas — insatisfatórias ou doentias — recebem essa definição por agredirem os componentes psíquicos. Todos nós as experimentamos, e cabe ao indivíduo discernir e rejeitar ou aceitar determinada experiência afetiva. A desestabilização da mente humana produz comportamentos anormais dos mais variados tipos. E esses efeitos sobre a psique não são uma máscara utilizada e assumida espontaneamente, como afirmam algumas linhas doutrinárias da psicologia moderna e ciências do comportamento humano. São na realidade a exteriorização de uma psique agredida, ou até mesmo aprisionada, que está fazendo o possível para reencontrar o seu real crescimento.

Se no decorrer de sua existência e de seu relacionamento com o meio social um indivíduo adquirir e manter um desequilíbrio emocional, um desequilíbrio psíquico ou uma atrofia psíquica, ele não conseguirá ser o que é e deseja, e o seu potencial psíquico estará limitado em todos os setores da vida. A REP define e apresenta esses distúrbios de comportamento como sendo uma perturbação da personalidade e uma dissociação do comportamento, pois o indivíduo está descaracterizado de sua real personalidade e privado de seu verdadeiro potencial.

O comportamento dissociativo é, sem sombra de dúvida, um mecanismo de defesa desenvolvido para preservar a estrutura psíquica. É um comportamento lesivo para a sociedade e para o indivíduo e, mais importante, é um comportamento que surge pelo desconhecimento das ciências de vida. Pois, assim como as ciências de vida se multiplicam, também as ciências de morte crescem e se diversificam, resultando em distúrbios cada vez mais graves e lesivos. E, com os psicólogos, psicanalistas e terapeutas em geral concordando com tudo o que os pacientes lhes apresentam e sabendo apenas dizer que o sexo evita neuroses, a situação tende a se agravar cada vez mais. E, continuando esses profissionais a não discernir o certo do errado, a tricotomia, as emoções em geral e os constituintes psíquicos, ao invés de curar, estão alimentando uma doença que produz cada vez mais sintomas, agravando o quadro inicial.





Os distúrbios de comportamento em geral podem ser observados num indivíduo, num grupo de pessoas, numa comunidade ou até mesmo numa nação inteira (quando a agressão psíquica leva a uma adaptação cultural) .

Tanto o desequilíbrio emocional quanto o psíquico geram inicialmente um distúrbio de comportamento mais brando ao compensar a agressão. Caso se torne mais frequente e crônico, o desequilíbrio será mais grave, chegando à atrofia — um distúrbio leva a outro distúrbio. Mas esse parâmetro de gravidade é extremamente intangível para delimitar padrões, pois as suas extensões e profundidades variam totalmente conforme os valores e fundamentos de cada indivíduo.



PSIQUE  
NORMAL



DESEQUILÍBRIO  
EMOCIONAL



DESEQUILÍBRIO  
PSÍQUICO



ATROFIA  
PSÍQUICA

**Psique Normal** : a mente trabalha com seu governo pleno , trabalhando no fortalecimento dos constituintes psíquicos .

**Desequilíbrio Emocional** : a mente trabalha em busca do amadurecimento do governo psíquico .

**Desequilíbrio Psíquico** : a mente trabalha com alternância de governo e desgoverno , causando danos psíquicos .

**Atrofia Psíquica** : a mente perde totalmente o governo psíquico .

No diagrama acima, a parte irregular representa os distúrbios de comportamento desenvolvidos e assumidos pelo ser humano na tentativa de um retorno ao caminho da consolidação psíquica, porém os distúrbios são facetas e comportamentos anormais que intensificam ainda mais a agressão psíquica. E, quando a psique se encontra num processo de desequilíbrio acentuado e crônico, o indivíduo não consegue desfrutar de um crescimento psíquico, porque a sua psique está aprisionada.

O desequilíbrio emocional, o desequilíbrio psíquico e atrofia psíquica produzem uma grande variedade de distúrbios comportamentais que, se não forem devidamente tratados e recuperados, podem levar o indivíduo a uma neurose, a uma psicose e até mesmo ao suicídio.

### **Sintomas**

Os indivíduos atingidos em sua estrutura tricotômica por emoções insatisfatórias podem apresentar um quadro com determinadas características, os chamados sintomas, tais como: insônia, anorexia, constipação intestinal, alterações no desempenho sexual, gastrite, alucinações audiovisuais, irritabilidade, enxaqueca, alteração da pressão arterial, sonolência, angústia, ansiedade, depressão, dor abdominal, taquicardia, taquipnéia, dor no peito, sudorese, calafrios, desmaios, astenia, tremores, rubor, palidez etc.

O indivíduo agredido em sua estrutura tricotômica, ao permitir que uma verbalização de morte seja desarquivada e aja de contínuo sobre a estrutura tricotômica, faz com que seja gerada uma grande variedade de distúrbios de comportamento, lesivos a ele próprio e à comunidade. Exemplos: concentração e confiança excessiva no soma e

nas coisas materiais, consumidor compulsivo, isolamento , retração , relacionamento embaraçoso, falta de controle próprio, crises de raiva e agressão infundadas, polifagia (apetite desenfreado), deslealdade, impiedade, comportamento anti-social ou não socializado, alcoolismo , egoísmo, incapacidade crônica de enfrentar as exigências comuns da vida, agressividade, dependência química, sexualização das relações, fadiga ( preguiçoso ) , o falar excessivo, descontrolado e inconveniente, atitude fantasiosa e ilusória (o mentiroso), necrofagia, hematofagia e antropofagia, avareza, fanatismo religioso e outros tipos de fanatismo , anorexia nervosa ( falta de apetite ), comportamento egocêntrico, pessimismo e otimismo incontidos, cleptomania, desvios sexuais ou sexopatias ( pedofilia , exibicionismo , sadismo, masoquismo , sexo com animais , etc).

***O que é sexo NORMAL e saudável emocionalmente falando , qual critério deve ser utilizado , como uma definição normal e sadia de comportamento sexual ?***

***Resposta : Sexo normal é o que : prolonga , propaga e preserva a vida emocional e física dos indivíduos – ( EX : sexo entre homem e mulher ).***

São também distúrbios de comportamento: apetite e desejo de ingestão de material atípico (barro, terra, gelo, pedras, metais, madeiras), timidez, intenso temor irracional de objetos e situações, estados mentais perturbadores do tipo fuga, amnésia e concentração excessiva, pânico, doença de Tabis, comportamento irreal e alienado, preocupações mórbidas com processos orgânicos e doenças seguidas de múltiplas queixas físicas, astenia crônica, neuroses, psicoses. Toda atitude e ou comportamento que agride e invade o espaço físico ( corpo ) , material e ou emocional de outras pessoas , sem a devida permissão ou convite , pode ser considerado um distúrbio de comportamento ou comportamento anormal , sempre o agressor também é agredido emocionalmente . Fazem parte desse grupo os homicidas, os estupradores, os assassinos em serie ,etc.

### ***Doença de Tabis***

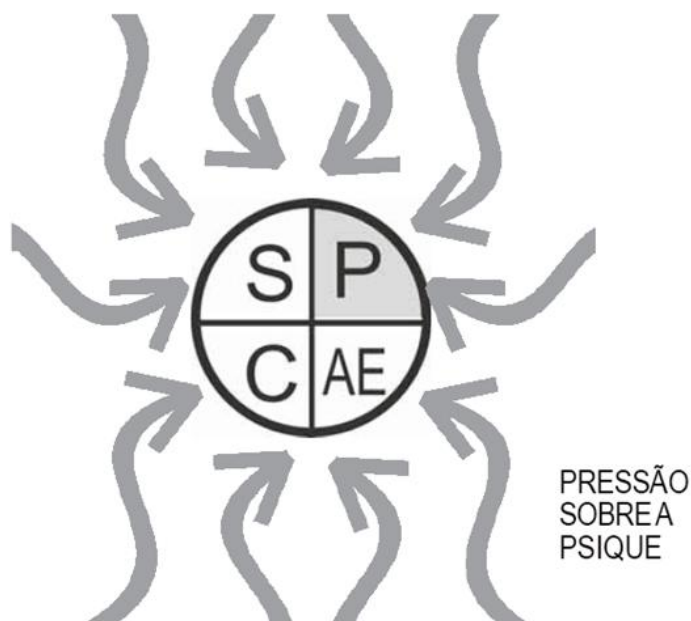
É o lento, porém progressivo estado de evolução dos distúrbios de comportamento em relação à sua gravidade. Ocorre quando a mente humana, por não solucionar um determinado distúrbio, se aprofunda em outros distúrbios, mais graves, pneumonia

adentro. Pode também ser definida como um processo de aprisionamento da mente humana pelo seu próprio pneuma.

### ***Angústia, ansiedade e depressão***

A pressão emocional indevida, quando não é corretamente administrada, resulta em uma sintomatologia característica e bastante incômoda, conhecida como angústia, ansiedade e depressão. O desarquivamento de valores de morte, a inabilidade ou imaturidade emocional, a desestruturação afetiva e psíquica e a desorganização social, entre outros fatores, ao gerarem o comportamento dissociativo, passam a produzir esses sintomas, que são companheiros assíduos de uma vida emocional e afetiva desestruturada.

A **angústia , ansiedade e depressão** também podem surgir em alguns momentos de nossas vidas , por vários motivos ( problemas particulares , doença física , morte de entes queridos , numa progressão profissional , nos estudos , nas provas , nas pelejas e lutas do dia a dia , etc ) , porem , esses momentos e essas experiências nas diversas etapas da vida , podem e devem ser usadas como **estímulo e energia** para uma consolidação psíquica saudável , e devemos entender que esses sintomas estão presentes na escola diária de nossas vidas . Cabendo a nós desenvolver as habilidades necessárias para um governo psíquico saudável e eficaz em direção de um fortalecimento psíquico **firme , constante e progressivo** de nosso ser interior .



A ansiedade é um estado caracterizado por uma sensação subjetiva de temor e apreensão, em geral com um conteúdo definido (ideia, pessoa ou objeto acerca do qual a pessoa está ansiosa) e pode estar associado com queixas fisiológicas: sensação de falta de ar, palpitação, inquietude, compulsão para comer ou perda do apetite, dor no peito, tremor, suor, rubor, insônia e outros.

A angústia é um desconforto psíquico acompanhado de agitação ou temor, mediante uma situação real ou imaginária, que pode ser definido junto com a ansiedade e também associado com os acompanhamentos fisiológicos desta.

A depressão é a sensação acentuada de desconforto que atua sobre os componentes psíquicos, principalmente o sentimento e a auto estima. Também pode causar alterações no desempenho fisiológico.

A angústia, a ansiedade e a depressão, sintomas decorrentes de uma pressão emocional insatisfatória, compõem uma tríade de efeitos bastante lesivos que, apesar das cifras estatísticas gigantescas, podem ser devidamente reparados. E, tal como os distúrbios de comportamento, podem ser substituídos por um comportamento normal, que resultará em efeitos satisfatórios para toda a estrutura tricotômica.

Identifico esses sintomas como consequências de privações emocionais satisfatórias, às quais o ser humano está sujeito em determinadas fases da vida. A ausência de valores de vida, a pressão de valores de morte, a desorganização dos territórios afetivos e o descontrole do pneuma sempre estarão acompanhados desses sintomas característicos.

Temos hoje, no mercado farmacêutico, diversos medicamentos com boas respostas para essas situações, todavia é necessário restabelecer também o equilíbrio interior com parâmetros satisfatórios e qualidade de vida, pois os medicamentos atuam apenas no componente somático. Nunca se esqueça :

***Pneuma se trata , Psique se trata e Soma se trata .***

# Capítulo 7 – Leis, normas, doutrinas e regras, ciência ágape e ciência thanatos

“Vida é a ignorante caminhada em busca a possível perfeição ”

O pneuma humano é como um rio que deságua na mente e em todo o sistema tricotômico de forma contínua – é um fluxo permanente de energia que necessita ser governado ( assim como existe colesterol bom e ruim , também existe energia boa e ruim ) . Assim agem as emoções em nosso sistema emocional e tricotômico. A VIDA caracteriza-se por apresentar o máximo possível de emoções – experiências afetivas – e novidades de vida, que são ondas de valores e fundamentos diversos. De maneira contínua, elas exercem forte pressão emocional sobre a mente humana. Provêm de todos os lados e sob todas as formas de comunicação e de informação, adentrando o sistema tricotômico e desarquivando valores de acordo com a permissão ou não do governo central – a mente humana.

Nessa desorientada viagem em busca da possível perfeição, o ser humano expõe-se a todo tipo de pressão emocional. O viver diário caracteriza-se por uma busca emocional que, devidamente experimentada e identificada, produz equilíbrio interno e fortalecimento nas tendências e estruturas psíquicas. Em caso de pressão emocional indevida, porém, a estrutura tricotômica sofrerá os seus lesivos efeitos. A pressão emocional na verdade busca ocasião numa estrutura social desorganizada que, sem leis, normas, doutrinas ou regras, permite que o mente humana caminhe por variados trajetos.

## **A lei e o espírito humano**

Lei é o mecanismo de controle e governo indireto dos sentidos e saídas do pneuma. Pode-se dizer que o braço da lei é a camisa de força do pneuma.

**A lei existe e foi feita pelo Espírito e para o Espírito.**

Ela faz parte de todo agrupamento social desde os primeiros relatos da história do homem. Toda concentração humana, desde a aglomeração mais simples e primitiva até a mais elaborada estrutura social, necessita da utilização e aplicação de normas e regras. A hierarquia, a delegação de poderes, a autoridade e toda forma de controle são na verdade salutares para o espírito humano. Sabendo-se que a mente pode caminhar por toda uma estrutura racional e ao mesmo tempo percorrer um extenso campo de irracionalidade, é fundamental que toda e qualquer estrutura social humana seja calcada em parâmetros e normas de conduta. A ausência de doutrina é certamente um fator de aniquilação de todo e qualquer agrupamento social.

As normas e leis existem para conter o espírito humano, e uma nação que não contém o seu espírito não possui entendimento e, se não possui entendimento, certamente as ciências de morte não encontrarão oponentes e se multiplicarão em extensos e lesivos efeitos. Uma nação corrompida e sem leis permitirá que o espírito humano lhe garanta um futuro inevitavelmente sombrio. E esquadrihar o espírito humano sem qualquer parâmetro de normalidade é o mesmo que entrar no mais profundo e obscuro abismo. Uma nação que não cumpre as leis, se corrompe, julga injustamente e governa sem entendimento. O resultado inevitavelmente será a falência de todo o sistema. O governo que semeia na injustiça com certeza colherá os devidos frutos, que dolorosamente se manifestarão com extensos malefícios sociais.

A mente humana necessita, para o seu próprio bem-estar e para obter o melhor desempenho possível, de um conjunto de normas e critérios. A falta de direção e de um caminho a seguir dentro do mundo emocional resulta em descontrole, ansiedade e incertezas, permitindo com isso o descontrole emocional, que é compatível com a própria falta de critérios. Portanto, a mente humana precisa de padrões de conduta, de leis e regras sociais, para que o seu lado racional seja aprimorado.

### **O racional e o irracional**

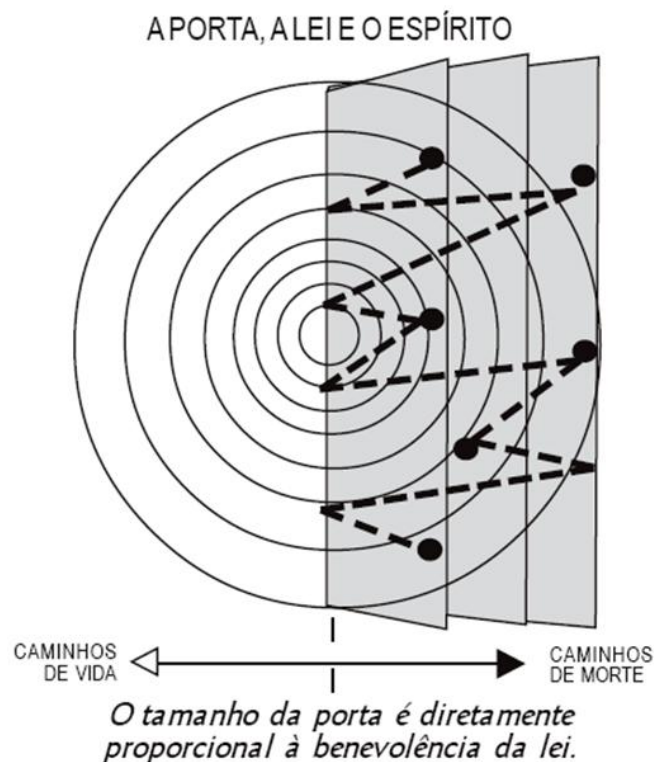
O comportamento racional procura sujeitar-se a um padrão de conduta, pois questiona, investiga, analisa, decide e, cientificamente, elabora e processa toda ordem e valor que proceda do pneuma. Toda essa sequência seguida pela mente racional é

uma organização criteriosa com fundamentos em uma norma de conduta. O comportamento irracional, por outro lado, não está sujeito a nenhuma estrutura organizacional, pois não questiona, não investiga e nem analisa. Sendo assim, não pode decidir como proceder mediante os valores que procedem do pneuma.



### **Um código para o espírito**

Toda palavra, como já vimos, é revestida de autoridade e, seja por ação direta (verbal), seja por ação indireta (derivação afetiva), designa uma ação, ordem ou valor. E toda ação, ordem ou valor é um arquivo suscitado do pneuma, com características permanentes. E todo arquivo possui a sua área de atuação delimitada — pela lei implícita na estrutura verbal — para que não ocorra uma invasão ao verbo ou arquivo vizinho. Se isso acontecesse, o arquivo perderia seu conteúdo verbal inicial e característico.



**Alargar a porta é fazer concessões, e fazer concessões é corromper o que está preestabelecido**

Normatizar, parametrizar, controlar, coordenar, delimitar, padronizar, doutrinar, educar, ensinar e regar são ordens e valores com imenso potencial, quando utilizados pelo homem de entendimento e inteligência.

O ato de submeter ou não o espírito humano a um código ou padrão de conduta é que vai determinar os caminhos éticos percorridos pela mente. Se o espírito estiver sujeito a valores de morte, será correto para a mente percorrer caminhos de morte. A mente, gostando ou não, seguirá sempre o mapa comportamental que lhe for apresentado como eticamente correto. O comportamento humano precisa que a mente utilize um padrão de conduta. A mente humana sabe que não é uma opção, ela na verdade necessita, anseia e clama por uma normatização nas condutas do ser humano.

A mente humana requer educação, um direcionamento com normas e critérios a serem seguidos. Ela busca também entendimento, para não aplicar indevidamente as ciências. Somente com conhecimento seguido de entendimento lhe será possível

diferenciar as ciências de vida e de morte e fazer a devida aplicação de seus valores e fundamentos.

### **Sujeitar ou sujeitar-se**

A história da humanidade é um permanente e profundo exercício de submissão, autoridade e rebelião. A diferença, interação e aplicação ou não de cada uma delas é que faz a diferença entre equilíbrio e desequilíbrio emocional, psíquico e somático. O exercício da autoridade é um fundamento que prepara a estrutura tricotômica para um desenvolvimento psíquico. Inicialmente, estamos sujeitos a uma autoridade superior, o que nos adentra para posteriormente exercermos também autoridade — saber obedecer direciona a mente humana para um bom governo. A prática saudável da submissão e da autoridade é fator de crescimento e consolidação psíquica.

### **A LEI E O ESPÍRITO**



O desempenho das emoções no sistema tricotômico obedece limites e padrões específicos. Se forem identificados como ciências de vida, temos o padrão ágape. Se forem identificados como ciências de morte, temos o padrão thanatos. Os movimentos sociais, as informações geradas pelos variados meios de comunicação, a estrutura cultural das comunidades e toda uma série de possíveis métodos de expressão e de relação do comportamento humano seguem apenas um desses padrões. Toda relação humana, em qualquer canto da terra, está centrada e fundamentada ou em ágape ou em thanatos, deixando sempre as suas inevitáveis consequências.

Seqüência na estrutura tricotômica:

Pneuma → ciência → verbalização → emoção → efeitos

ÁGAPE X THANATOS



A identificação como ágape ou thanatos define os parâmetros e limites de cada ciência. O comportamento humano, a relação humana em geral, necessita conhecer e entender os limites e consequências de cada ação científica no comportamento humano. Para tanto é necessário que se tenha conhecimento, de modo a alcançar os limites entre o normal e o anormal. O comportamento anormal não é simplesmente uma atitude isolada e inconsequente, é uma ação que agride o próprio indivíduo e também toda estrutura social. Um padrão de conduta pode ter parâmetros de normalidade, ou ágape, ou parâmetros de anormalidade, ou thanatos.

### **Ciência ágape**

Ciência Ágape é a ciência da Vida – é a experiência afetiva que prolonga, propaga e preserva a nossa estrutura tricotômica.

Dentro do território do pneuma, de onde procedem as ciências, através dos sentidos e saídas, temos um parâmetro básico e central de todas as ciências de vida, que é a ciência ágape. A REP identifica a ciência ágape como a padronização do comportamento humano dentro de valores que preservam a estrutura tricotômica pela normatização e doutrinação do comportamento humano dentro de um padrão ético e moral, cujo resultado final é vida com qualidade de vida satisfatória e equilibrada.

A ciência ágape é um corpo de leis, normas e critérios que conduz a estrutura tricotômica a um caminho emocional capaz de manter saudável todos os seus componentes. Ela direciona a mente para a consolidação, o soma para uma salutar relação com o seu interior e o pneuma para uma relação emocional satisfatória com as emoções em geral, conduzindo cada componente tricotômico ao que realmente necessita para se manter terapeuticamente sadio.

A ciência ágape também é definida como a ciência que estuda o indivíduo e a sua relação com o seu universo emocional, comportamental e social dentro dos parâmetros de normalidade. Quando o indivíduo tem o comportamento pautado pelos parâmetros da ciência ágape, ele caminha em trajetos de vida. Se não possui essa referência, esses trajetos são de morte, evidenciados pelos distúrbios de comportamento. O objetivo das experiências afetivas – prolonga, preserva e propaga

em ÁGAPE é evidenciar o potencial de vida existente em nosso interior e administrar e governar nosso universo emocional – resultando em fortalecimento psíquico e agregando energia positiva em nosso ser interior .

A **ciência ágape** reconhece como pontos básicos a serem desenvolvidos: a estrutura familiar, o relacionamento social e o conhecimento, como veremos a seguir.

### **1) Estrutura familiar**

A união entre um homem e uma mulher, havendo ou não geração de filhos, é fator de intenso crescimento afetivo e psicológico. O trabalho conjunto do casal na preservação familiar é ponto comum para a união, o companheirismo e os objetivos mútuos que consolidam e fortalecem os componentes psíquicos. A estrutura familiar é um saudável exercício de hierarquia, de autoridade e obediência, entre outros. O papel desempenhado pelo pai e pela mãe são insubstituíveis na relação familiar. Qualquer formação familiar que não obedeça a essa ordem e seqüência natural e fisiológica é um valor que gera morte aos indivíduos. Quanto aos parâmetros de autoridade e no exercício dos valores de vida, é necessário que homem e mulher estejam sujeitos um ao outro e os filhos sujeitos aos pais, que é um salutar exercício afetivo de normas, regras e conduta.

### **Relacionamento sexual – experiência afetiva Eros.**

É uma área que sofre intensa agressão emocional, psíquica e física, pois nas ciências ditas modernas não há qualquer parâmetro de normalidade . Desarquivamentos incorretos estão sendo utilizados como valores de vida, quando na verdade são valores de morte. A REP reconhece que todo relacionamento sexual que não seja entre homem e mulher certamente será causador de enfermidades emocionais, psíquicas e físicas, lesivas ao sistema tricotômico. (Um fato não divulgado nas sexopatias, e nos distúrbios sexuais , são os seus altos índices de depressão , angústia , suicídios e doenças psíquicas, que continuam despercebidos e são sempre encobertos pelos terapeutas modernos ) .

Relacionamento sexual saudável e gerador de vida é a experiência afetiva que prolonga , propaga e preserva a estrutura emocional do indivíduo – esta experiência afetiva sexualmente falando é a relação íntima entre homem e mulher . Algo diferente disso na vida sexual é somente adrenalina – E adrenalina ao longo do tempo , certamente acaba exaurindo as forças de qualquer indivíduo .

## **2) Relacionamento social – experiência afetiva Phileo – Storge – Laboral.**

A ciência ágape age no relacionamento social como uma experiência afetiva que cura, preserva, alimenta e fortalece cada compartimento da tricotomia, respeitando o fisiologismo de cada estrutura e obedecendo os seguintes padrões:

Com o próprio indivíduo (autoterapia). Governo e controle do pneuma, resgate psíquico, liberação emocional de valores de morte, fechamento e abandono de valores de morte, coordenação dos pensamentos, higienização dos componentes psíquicos, manutenção dos valores de vida, domínio somático, renovação do entendimento, autodomínio, controle emocional, disciplina e organização de cada setor tricotômico.

Do indivíduo com o seu convívio social. Mediante os itens do tópico anterior, o indivíduo, em seu convívio social, ao utilizar parâmetros em ágape, certamente crescerá em conhecimento, entendimento e racionalidade e poderá observar e entender o seu papel no contexto social. Poderá também entender que toda experiência, atitude, decisão, contato, interação, ou seja, toda relação social da raça humana sujeitará a engrenagem tricotômica conforme o valor e o fundamento utilizado. Nesse processo, é necessário: renovar os valores sociais (saber que a interação e a simbiose social doentes precisam ser devidamente tratadas, para evitar maiores prejuízos); dimensionar e entender os valores emocionais dos indivíduos (mesmo que sejam valores de morte, pois o problema não é o indivíduo, e sim os valores); praticar a fidelidade, a organização e a responsabilidade social; exercer a justa delimitação afetiva e material em seu contexto social.

Territórios afetivos. Os indivíduos possuem territórios afetivos que não podem ser agredidos ou invadidos. Há necessidade de preservação dos limites emocionais e

afetivos na união familiar e social. Esses territórios devem ser conquistados e alargados para beneficiar o crescimento e a consolidação psíquicos.

### **3) Conhecimento (ou educação) – A experiência afetiva exercida no conhecimento da verdade liberta a mente humana.**

Adquirir conhecimento é extremamente benéfico para a estrutura tripartida do homem. E o principal conhecimento, necessário à humanidade nos dias atuais, é o relatado na tricotomia humana segundo a REP. Conhecer inicialmente a si mesmo agiliza a compreensão das demais ciências, tanto de vida quanto de morte. A falta de conhecimento acerca de si próprio é a causa de muitos equívocos e malefícios pessoais, como se observa na prática médica diária. A educação é uma forma de controle e governo dos sentidos e saídas do humano, gerando um progressivo equilíbrio em nosso ser interior. O equilíbrio emocional tem início no conhecimento e entendimento das ciências que envolvem toda a estrutura humana, na eficiente observação do indivíduo dentro dos parâmetros distintos que existem entre o normal e o anormal. Somente assim se poderá entender que existe psicologia thanatos e psicologia ágape, medicina thanatos e medicina ágape, ciência thanatos e ciência ágape.

#### **Algumas definições importantes:**

É importante ter em mente determinadas definições :

**Conhecimento** – ideia, noção, informação, discernimento ou aprendizado que um indivíduo adquire acerca de um determinado objeto ou fenômeno.

**Ciência** – é a soma ou conjunto de conhecimentos que, agrupados com métodos específicos, informam sobre um objeto ou fenômeno.

**Entendimento** – é entender, discernir e compreender que existe diferença entre as ciências. Há ciências que são de vida e ciências que são de morte. É também entender que há diferença entre certo e errado, normal e anormal, vida e morte e que há parâmetros, normas, condutas e consequências distintas em tudo que é relacionado ao ser humano.

**Inteligência** – rejeitar a influência e a ação das ciências de morte na estrutura tricotômica.

**Sabedoria** – crescer em conhecimento com entendimento e inteligência.

**Racional** – é a condição em que ocorre a possibilidade de governo e controle dos sentidos e saídas do pneuma. Ex.: o ser humano.

**Irracional** – é a condição em que a mente não possui a capacidade de governar e controlar o pneuma. Ex.: os animais e o ser humano em determinadas situações.

Portanto, a ciência, para ser identificada como de vida, tem de estar parametrizada em ágape ( prolonga , preserva e propaga ). Só assim se conhecerá e entenderá a diferença entre normal e anormal. E, de posse desse entendimento, é possível obter psicologia, medicina, filosofia, biologia e antropologia saudáveis e eficazes, e quaisquer outras ciências. Isso porque as ciências, sem a influência do anormal, podem atingir o seu potencial máximo e chegar ao pleno conhecimento. São diferentes das ciências em thanatos, que analisam e tratam os indivíduos com fundamentos e parâmetros ilusórios, místicos e obscuros, sem qualquer significado terapêutico satisfatório, desconhecendo a fundamental diferença que existe entre normal e anormal e sujeitando a mente humana aos caminhos de morte do pneuma humano.

### **Os sonhos**

Sempre que houver uma atividade neurológica mais aprimorada, como é o caso do ser humano, é possível haver os sonhos, que nada mais são do que atividades mentais e/ou psíquicas de um ser vivo fluindo na memória e no pensamento durante o sono. O sonho envolve as experiências afetivas diárias, os valores adotados e rejeitados pelo indivíduo e por uma infinidade de informações e mensagens que, captadas no dia-a-dia, se tornam companheiras do universo emocional de cada um. Não possuem nenhum valor terapêutico ou parâmetro para a obtenção de qualquer diagnóstico e também não são situações reprimidas nas mentes dos indivíduos.

### **Os traumas emocionais**

Conforme o diagrama dos trajetos da mente humana (p. 104), é possível traçar graficamente o que representa um trauma emocional, pois cada nível da mente humana representa a consequência de um progresso conjuntural dos componentes psíquicos e dos compartimentos tricotômicos, previamente experimentados,

conhecidos e aprendidos em sua escalada pelos caminhos do pneuma. Quando somos defrontados com uma situação de abrupto e inesperado escalonamento emocional, em qualquer direção, estamos diante de um trauma emocional. (Digo “em qualquer direção” porque é possível trilhar e avançar inesperadamente tanto em caminhos de vida como em caminhos de morte, pois a REP reconhece a existência de traumas emocionais satisfatórios — caminhos de vida — e insatisfatórios — caminhos de morte.)

### **Dependentes químicos, tranquilizantes e sedativos**

A multiplicação na produção de sedativos no mundo e o acentuado consumo de drogas são consequência das ciências de morte que constantemente emergem do pneuma humano – é fruto de desconhecimento . Tais ciências exercem uma intensa pressão emocional no indivíduo, que, sem conhecimento e sem uma estrutura psíquica adequada e fortalecida, fica sujeito aos valores de morte – sem qualquer parâmetro de normalidade.

Como já aprendemos, o que enferma o homem não é o que entra, e sim o que sai de seu pneuma. O saneamento e a cura do homem também obedece a esse princípio. Os valores de vida precisam ser desarquivados para agirem no sistema tricotômico. Por isso os medicamentos nada resolvem: eles não possuem a capacidade de atuar em nosso ser interior. O que fazem na realidade é minimizar os efeitos de uma intensa ação hormonal sobre os componentes físicos (ex.: estresse). Podem até auxiliar na diminuição da excitação, na indução ao sono, no controle dos indivíduos com perturbação mental ou comportamental, porém sempre agindo no soma, jamais na psique ou no pneuma. Uma palavra de vida ou um fundamento em ágape, porém, possui uma enorme capacidade de gerar uma emoção satisfatória e benéfica a toda a estrutura tricotômica.

O consumo e a disseminação das drogas tem extenuado e agredido violentamente a mente e a estrutura somática dos indivíduos, por meio da geração de ilusão, de depressão, de um intenso desconforto psíquico e de um forte comportamento dissociativo, que é o indivíduo escravizado pelo seu próprio pneuma e mantido refém

nos caminhos de morte. As drogas rompem com os valores sociais e deterioram a estrutura organizacional das comunidades, eviscerando em seus dependentes todo tipo de comportamento anormal e agressivo existente nos caminhos de morte. Elas trazem à tona a influência do irracional semeada no mundo das ilusões.

Ciência thanatos – Caminhos de Morte – É a ciência da morte – Thanatos – é a experiência afetiva que de alguma forma não preserva, não prolonga e não propaga o sistema tricotômico.

Dentro do território do pneuma, de onde procedem as ciências, através dos sentidos e saídas, temos um parâmetro básico e central de todas as ciências de morte, que é a ciência thanatos. A mentira caminha junto com a verdade, e essa afirmação se deve ao fato de que as ciências de vida têm a companhia constante das ciências de morte em todos os seus fundamentos, valores e dogmas. Para tudo que é normal temos um equivalente anormal: para a ciência da vida, temos a ciência da morte; para a ciência ágape, temos a ciência thanatos; para a medicina ágape, temos a medicina thanatos. E por aí vai com todas as ciências. E o pneuma humano, como já descrito, é possuidor de arquivos de vida com os equivalentes arquivos de morte.

Essas ciências são denominadas pela REP como thanatos. E, como o ser humano é possuidor de uma capacidade científica dupla e antagônica, a sua falta de conhecimento e entendimento tem levado o planeta Terra a sofrer com o próprio homem. O nosso planeta é companheiro de nossas angústias e anseios, pois esse comportamento desinteligente da raça humana tem levado o irracional para a nossa fauna e flora, de um modo que ultrapassa o **absurdo**. Um exemplo é o rinoceronte negro – que está beirando a extinção porque o seu chifre está sendo arrancado e moído para ser transformado em estimulante sexual. Os elefantes estão sendo sacrificados para se produzirem carimbos com as suas presas. O cavalo marinho está desaparecendo de seu hábitat junto com outros animais para ser moído e servido como chá terapêutico – tudo na verdade mito cultural – sem qualquer valor terapêutico. Vemos a Terra chorando e sangrando, manifestando a morte por intermédio da extinção de incontáveis espécies. É impressionante como os caminhos de morte do pneuma humano possuem a capacidade de atingir todos os segmentos sociais e

também de lesar mortalmente o próprio planeta. (“Sem leis e sem conhecimento não há como conter o espírito humano”.)

A ciência thanatos, para o auxílio e multiplicação das ciências de morte, possui como pontos principais a desestruturação familiar, a ausência de parâmetros nas relações sexuais (a prioridade é a satisfação física, e a busca por adrenalina – mesmo em detrimento da saúde psíquica), a falta de parâmetro comportamental (tudo é normal), o desconhecimento acerca da natureza e da tricotomia humanas, a camuflagem científica, a verbalização incontida ( filosofia Thanatos ), a imagem thanatos e a palavra thanatos. Esse conjunto tático atua no universo emocional em várias frentes com métodos distintos e que conduzem a mente humana a uma interpretação errônea (ilusória) dos sentidos e saídas que procedem do pneuma, causando em curto e em longo prazo perturbação e conflitos emocionais no homem interior, que podem fermentar e corroer os valores de vida (ciência ágape) já estabelecidos e promover uma invisível permuta por valores de morte (ciência thanatos), sem que seja notada pelo indivíduo a sua agressiva e feroz ação.

A ciência thanatos utiliza determinados meios e canais para caminhar, divulgar e se proteger dentro do mundo científico. Esses métodos são bem distintos quando temos algo ou alguém para nos estimular a manter um alerta contra tais mecanismos de ataque. Nesse caso, a REP se manifesta e se apresenta como a lente de um microscópio que, após uma ampliação e a correta averiguação dos fatos, informa a imensa cadeia “bacteriana” que existe e atua na defesa desses fundamentos de morte. A ciência thanatos utiliza a camuflagem científica, que é a similaridade quase perfeita entre fundamentos de morte e fundamentos de vida (a mentira caminha junto da verdade, o anormal espelha-se no normal).

A ciência thanatos utiliza também a verbalização incontida, que é a imensa quantidade de palavras, conceitos e especulações utilizados para defender ou argumentar sobre determinados temas. Existem livros de psicologia e sobre o comportamento humano que fazem referências ao Universo, à religião, ao misticismo, à flora e ainda a um incontável número de conceitos e palavras “novas” que trazem uma aparência de conhecimento, mas que são na verdade ilusórios e extremamente perturbadores para a mente humana. São caminhos abertos pneuma adentro em direção ao anormal e ao

irracional, gerando, após uma intensa expectativa, um enfraquecimento nas defesas psíquicas do indivíduo, que, sem argumentos, cai na armadilha de perscrutar o pneuma sem os corretos parâmetros de normalidade.

A ciência thanatos utiliza as imagens thanatos, que são pessoas, objetos, marcas, figuras, imagens, sons etc., utilizados para induzir o público a consumir valores de morte, através da associação com imagens e valores de vida.

A ciência thanatos utiliza as palavras thanatos, que são aquelas utilizadas na hora e no momento certo para que um fundamento ou valor de morte não seja agredido ou desmascarado. Ou, melhor dizendo, são palavras certas nas horas erradas. Ex.: Quando se diz que as sexopatias são um distúrbio de comportamento e uma auto-agressão, a ciência thanatos utiliza a palavra thanatos “discriminação”, “preconceito”, etc..

Essas formas de atuação das ciências thanatos são alguns dos ingredientes da mensagem subliminar que existe nos meios de comunicação e não passam de uma dissimulação das emoções insatisfatórias e dos fundamentos de morte que atuam desarquivando do interior humano valores capazes de agredir e enfermar o sistema tricotômico. Essa técnica é intensamente utilizada pelos meios de comunicação que, na forma de pressão emocional, agredem, desestabilizam, substituem valores já devidamente firmados por outros que interessam naquele momento e bombardeiam a estrutura tricotômica.

A partir do momento em que a REP nos ensina que a percepção emocional e afetiva tem a capacidade de despertar valores para serem inseridos no sistema tricotômico, é necessário que haja uma educação e uma profunda análise dos meios de comunicação e de quem recebe as informações. Porque a ciência thanatos, com os seus vários métodos e mecanismos de ação, na forma de mensagens subliminares, pode influenciar diretamente o padrão comportamental de toda uma sociedade.

Todas essas formas de comunicação e relação em thanatos precisam ser muito bem entendidas, pois, como já aprendemos, tudo que adentra o sistema tricotômico possui a capacidade de suscitar valores de vida e de morte em nosso pneuma, os quais, na

ciência thanatos, dissimulados e entrincheirados na aparência e na qualidade, podem trazer à tona uma infinidade de distúrbios de comportamento e abortar uma grande quantidade de alterações nos processos mentais. Se os meios de comunicação não forem devidamente educados, equilibrados, coerentes e racionais, o que é totalmente diferente de censura, eles podem destruir um povo, num verdadeiro “caso de ódio” com o público, que, sem defesas, sem conhecimento e sem noção do que é ciência thanatos, abre a guarda emocional e afetiva para um inimigo violento e destruidor. Ou seja, o indivíduo expõe a sua intimidade aos valores em thanatos sem perceber o suicídio interior que está cometendo.

Portanto, preste muita atenção na forma de se relacionar com o mundo emocional que está ao seu redor, na ciência thanatos, que, utilizando os mecanismos já citados, não encontram oponentes na sua invasão e no crescimento científico e cultural, pois, como já dissemos, para cada informação de vida existe um equivalente de morte. A multiplicação da ciência thanatos é visível em todos os níveis culturais da sociedade dita moderna.

### **A psicanálise é uma ciência thanatos.**

A psicanálise invadiu o mundo científico no século passado, de um tal modo e com tamanha ferocidade que é um exemplo marcante de como as ciências de morte se espelham e caminham juntas com as ciências de vida, ou seja, a verbalização do pneuma, quando indevidamente entendida e incorretamente defendida, transforma-se em um canal de agressão ao sistema tricotômico. A psicanálise tem como bases de análise e estudo os seguintes fundamentos: inconsciente, estruturas da personalidade, resistência e sonhos. Vejamos as definições de alguns elementos segundo a ciência thanatos:

**Inconsciente** – quando um pensamento ou sentimento parece não ter relação com o indivíduo, a sua conexão está no inconsciente

**Id, ego e superego** – a personalidade possui id, ego e superego. O id possui impulsos básicos, tipo sexo e agressão, e é inconsciente. O ego é a parte consciente e racional da personalidade. O superego é tão inconsciente quanto o id, pois não se sabe como funciona (segundo a psicanálise). É a parte da personalidade que se relaciona com o

certo e o errado, com a moralidade e o comportamento, com o sentir e o pensar. É tão poderoso quanto o id em relação às exigências que faz ao ego. A psicanálise diz que esses três aspectos interagem durante toda a vida. Frequentemente, estabelecem-se conflitos entre eles, conflitos que, via de regra, permanecem inconscientes. De modo figurado, o id ordena: “Faça isso!”, o superego implora: “Não, não!”, enquanto o ego fica entre os dois, fazendo o que pode para resolver o conflito.

**Resistência** – é a oposição de um paciente a recordar eventos passados, devido a uma oposição do inconsciente.

**Sonhos** – os sonhos constituem a expressão simbólica da totalidade psíquica e, de modo especial, da parte inconsciente de quem sonha. A psicanálise diz também que o sonho é a “estrada real” que leva ao inconsciente, alimentada pelos desejos e ansiedades diárias.

Algumas outras teorias acerca dos distúrbios de comportamento defendem que as situações dissociativas podem ocorrer devido a alterações hormonais, mudanças no desempenho físico ou ainda por uma codificação ou tendência genética. Multiplicam-se intensamente pelo mundo científico terapias de auxílio comportamental e emocional que na verdade são intensamente ilusórias e prejudiciais à mente humana, como as terapias das cores, dos cristais, das pirâmides, da ioga, além de uma série de outras que estudam e analisam apenas o soma.

As ciências do comportamento, por sua vez, não reconhecendo e nem identificando o ser humano com uma estrutura tricotômica, ficam impedidas de realizar qualquer tipo de estudo ou análise que possa ir além do que se está observando. Isso porque o homem exterior nada mais é do que a expressão, o reflexo, a manifestação de uma longa e variada trilha percorrida pela sua mente nos caminhos do pneuma.

A psicanálise, junto com outras ciências do comportamento, relegaram o homem a um papel irracional e doentio, sem qualquer parâmetro de normalidade. Suas teorias implodiram a mente humana. Ao iludir o paciente com a técnica da resistência, a psicanálise rompeu as barreiras do comportamento normal, alargando e incentivando o surgimento de distúrbios de comportamento. E o paciente, a partir do momento em que, sem resistência, rompeu com os seus valores e dogmas pessoais, entrou no túnel sem fim de sua própria imaginação, passando então a alimentar-se dos frutos

semeados nesses caminhos da morte, enfraquecendo e ficando sem condições de retornar.

O desconhecimento acerca do que é normal ou anormal é tão evidente que as teorias psicanalíticas são consideradas as mais avançadas no campo da psicologia moderna, além de a utilização de seu vocabulário e o emprego de suas teorias representarem status cultural! A psicanálise é uma ciência de morte que deixa evidente a engenhosidade e a capacidade da mente humana em refletir caminhos de morte como se fossem caminhos de vida — a ilusão dos sentidos e da mente.

Toda ciência que agride a estrutura tricotômica iludindo, dissimulando, confundindo, criando falsas expectativas, imitando ou se utilizando de qualquer outro expediente é uma ciência de morte. A mente humana, quando observa e analisa em parte, não avaliando nem diferenciando a verbalização do pneuma num todo, permite o surgimento de grandes aberrações e complicações científicas. O pneuma sinaliza com as ciências (ordem verbal). Porém, quando a mente não entende e distorce a informação contida na ordem verbal, têm-se uma ciência thanatos. Um milímetro que falte ou que se acrescente torna tudo falso, enganoso, ilusório, pois a ciência de vida, em ágape, é exata e completa, não pode ser em momento algum acrescida ou subtraída.

### **A Ciência Ágape e os fundamentos da Psicanálise**

A psicanálise é um grande engodo científico na história do homem moderno, que de tão engenhosa e tão protegida pelo engano levou a mente humana pela mão e sem resistência ao irracional, conseguindo influenciar as artes, a literatura e diversos outros campos do conhecimento. Isso tudo ocorreu devido ao fato de sua proximidade com a real e verdadeira estrutura emocional humana . Tudo foi devidamente embaralhado como num jogo de cartas porém suas definições principais foram equivocadas e inverídicas .

Já apresentamos os fundamentos da psicanálise conforme definidos por aquela teoria de engano. Agora veremos alguns desses elementos sob a ótica da ciência ágape:

**Inconsciente** – nada há no ser humano que possa ser identificado como inconsciente e ou subconsciente . Ao ser humano, na verdade, falta o conhecimento acerca de si próprio, o qual, acompanhado de um desgoverno psíquico, torna a estrutura emocional humana extremamente vulnerável ao irracional e aos sentidos e saídas de morte que procedem do pneuma.

A teoria do inconsciente, amplamente difundida no campo da psicologia e mais precisamente na psicanálise, é uma armadilha, uma isca para aprisionar a mente humana. É como um peixinho de plástico no anzol, uma armadilha feita pelo pneuma para atrair a mente humana a caminhos de morte, mantê-la aprisionada e retirar dela a autoridade e a capacidade de governar o sistema tricotômico. Nada há no ser humano que possa ser identificado como inconsciente ou subinconsciente. O inconsciente é um estado patológico, ou seja, anormal e doentio, que está presente na literatura médica apenas nos seguintes casos: traumatismo craneoencefálico, intoxicação (álcool, drogas, medicamentos), variados estádios de coma, estado anestésico, estado de sono (de um modo fisiológico), doenças do sistema nervoso e outras doenças.

**Sono** – é um estado de inatividade física e repouso mental em que o indivíduo pode ser acordado até a consciência normal. Uma pessoa no sono proporciona pouca evidência de estar cônica de si própria ou de seu ambiente, e, quanto a isso, ela pode ser considerada inconsciente. O sono é um estado diferente quando comparado ao coma, pelo fato de aquele ainda poder apresentar resposta a estímulos diversos e possuir alguma atividade mental, sob a forma dos sonhos, os quais deixam os seus traços na memória.

**Consciência** – é a condição de uma pessoa normal quando inteiramente acordada, em que ela responde aos estímulos psíquicos da mente e, por meio do comportamento e da fala, tem a mesma perceptividade que nós de si própria e de seu ambiente. Esse estado normal pode apresentar alterações durante o dia, que vão desde a condição agudamente alerta ou da concentração profunda com uma acentuada redução no campo da atenção até uma desatenção total e sonolência. Toda situação diferente das citadas sobre a consciência humana, sob o ponto de vista psicológico, é uma situação anormal.

Portanto, não há nada no ser humano normal que possa ser chamado de inconsciente ou subinconsciente, em qualquer estrutura tricotômica, seja no pneuma, seja na psique, seja no soma. A situação ou quadro denominado de inconsciente, que é a falta de consciência e percepção acerca de si próprio e de seu meio ambiente, aparece apenas no caso de alguma das enfermidades já citadas ou durante o sono. Para o nosso estudo no campo psicológico e comportamental, nada existe no ser humano que possa ser chamado de inconsciente. Temos na verdade falta de conhecimento de como funciona nossa estrutura tricotômica.

Estar consciente é saber o que se está fazendo, é ter conhecimento. Não ter consciência é não saber o que se está fazendo, é não ter conhecimento. A falta de conhecimento aprisiona a mente humana, impede a conexão entre o pneuma e a psique e induz a pessoa a não se sentir responsável pelos próprios atos, fato esse fomentado pelas escolas de psicologia, que alimentam e defendem a ideia da existência do inconsciente na estrutura humana, teoria reconhecida e identificada pela REP como totalmente falsa.

**Id, ego e superego** – o anormal se camufla no normal. A única composição constituída por três elementos, na estrutura humana, é a da tricotomia — pneuma, psique e soma, compartimentos esses que podem ser controlados e governados pelo comando psíquico central. O governo e o controle são extremamente benéficos ao homem interior. Quando a ciência thanatos da psicanálise informa que o ser humano possui áreas de inconsciência, está criando uma armadilha para escravizar a mente humana ao pneuma.

**Sonhos** – como já aprendemos, a verbalização que procede do pneuma pode ser identificada em nossos sonhos, porém estes não possuem nenhum valor terapêutico ou diagnóstico.

**Distúrbios de comportamento** – por que o homem faz o que é errado quando sabe o que é certo? Fazer o que não deseja, corromper valores e princípios pessoais, adaptar-se a um distúrbio de comportamento, estar prisioneiro de um comportamento dissociativo: tudo isso é devido aos trajetos que a mente humana, sem nenhum parâmetro de normalidade, percorre no pneuma. Com a falta de conhecimento do homem interior, que por sua vez gera o desgoverno tricotômico, está montado o

cenário propício para o surgimento do processo compulsivo na relação pneuma /  
psique .

## Capítulo 8 – Sexualidade

Recém Nascido até aos 12 – 14 anos de idade .

Do nascimento até aos 12 – 14 anos de idade mais o menos, no final deste período é que ocorre a transição da infância para a puberdade . No decorrer e na evolução deste período ( zero à 12 – 14 anos ) é necessário educação , proteção familiar , atenção familiar , informação de qualidade , socialização e principalmente amor e compreensão . neste período – zero à 12 – 14 anos – o tema sexualidade não faz parte do universo emocional da criança e nem é prioridade para ela . Porém é necessário uma orientação preventiva ou até mesmo uma orientação ou educação sexual quando necessário .

A partir dos 12 – 14 anos

SEXUALIDADE = É UMA OPÇÃO E UMA DECISÃO QUE CADA INDIVÍDUO TEM QUE ESCOLHER OU OPTAR

Do nascimento até a puberdade , quando ocorre no corpo humano ( soma ) um intenso derramar hormonal de grande importância ( explosão hormonal ) , temos um período de cerca de mais ou menos 12 – 14 anos , neste período ou fase da vida existem alguns fatores e ou componentes principais que precisam ser dimensionados , avaliados e medidos seus devidos graus de importância em nosso universo emocional . Estes fatores descritos a seguir podem influenciar de diversas formas a opção sexual de cada indivíduo , e que considero de grande peso na saúde emocional de cada indivíduo , e são estes à seguir :

- 1) Mãe – ou figura de mãe,
- 2) Pai – ou figura de pai,
- 3) Cromossomos sexuais do corpo humano – XY homem ou XX mulher
- 4) Criação, educação e informação emocional acerca do auto conhecimento,
- 5) Experiências afetivas consideradas boas, positivas e ou satisfatórias,
- 6 ) Experiências afetivas consideradas ruins, negativas e ou insatisfatórias,

7) Traumas ou impactos emocionais inesperados,

8 ) Valores familiares,

9 ) Energia familiar,

10 ) Fluxos, nuvens e atmosfera de informações ( verdade que não é absoluta e de possível questionamento ),

... e outros diversos e variados tipos e formas de influencia, porem não de menos importância e etc ...

Porem principalmente estes citados acima considero que tendem a formar o caráter sexual de cada indivíduo e possuem um grande e significativo " peso emocional " em cada um de nós.

A tendência natural e fisiológica do corpo humano / soma é quando o indivíduo é de característica celular XY , sexo masculino, se comportar num fluxo de atividade sexual em busca do sexo oposto, ou seja em busca de uma complementação psíquica e emocional com uma mulher. E no caso da característica celular XX, sexo feminino, a tendência natural e fisiológica é a busca da complementação psíquica e emocional com o sexo masculino.

Importante ressaltar que sexualidade ou caráter sexual é um termo de exclusivo uso e aplicação no componente chamado corpo humano ou soma . O homem não possui dentro de si ou em sua totalidade nada que seja chamado de lado feminino ou algo contrario ao seu fluxo celular e hormonal, o caráter XY com seu comportamento e desempenho celular e devidos hormônios faz o indivíduo ser do sexo masculino. De igual maneira e ou modo, nenhuma mulher possui dentro de si ou em sua totalidade nada que seja chamado de lado masculino ou algo contrario ao seu fluxo e desempenho celular e hormonal , o caráter XX com seu comportamento celular e devidos hormônios faz que este indivíduo seja do sexo feminino.

Lembra dos itens acima e quando são aplicados de zero à 12 anos , eles podem resultar em diversos e em variadas possibilidades de influencia no transcorrer e evolução de uma opção sexual.

Algo não resolvido ou mal administrado neste período “ pré explosão ” ( zero à 12 anos ) , pode e tem a capacidade de influenciar, confundir, perturbar, apoiar, ajudar e ou auxiliar, o momento em que a evolução da opção sexual esta sendo fortalecida e definida no interior de cada indivíduo.

Os órgãos sexuais pênis e vagina, que diferem macho de fêmea, homem de mulher, XY de XX, possuem na verdade em minha opinião uma fortíssima capacidade de influenciar comportamentos , pessoas , grupos ou tribos de pessoas, relacionamentos e tendências comportamentais no campo das emoções. Seu conhecimento e forma de entende-los é determinante para a saúde emocional e sexual de cada indivíduo.

Ser feliz é bastante diferente de estar feliz. Sentir se confortavelmente bem com suas emoções e opção sexual é outra historia totalmente diferente. O momento, a adrenalina, o hedonismo, a fase da vida e outros aspectos não podem ser somente em períodos curtos e fugazes. A mente humana necessita e busca um equilíbrio que harmonize e acalme nosso interior de uma forma holística ( indivíduo completo – exterior e interior ) – Estar confortavelmente equilibrado envolve exterior e interior, se o exterior esta em crise é porque o interior na verdade também esta.

Existem vários mitos na ciência comportamental e na psicologia moderna, e o principal deles é na área da sexualidade, quando citam que nosso interior possui caráter de sexualidade.

Acompanhe conosco este vídeo aula com o tema Sexualidade e **“Lado Masculino” X “Lado Feminino”** e **“Lado Feminino” X “Lado Masculino”**.

Quando você começa a conhecer o nosso universo emocional, você irá aprender que na verdade existem caminhos mais seguros para seguir em busca de uma melhor saúde emocional.

## Capítulo 9 – Geração de Mente Sequestrada

A concentração excessiva da mente humana no homem exterior, tem permitido um aprisionamento de suas emoções e um acentuado desgoverno, o que facilita o surgimento de uma geração de “mente sequestrada”.

Saiba neste capítulo como isso ocorre.

## Capítulo 10 – A terapia da REP

O tratamento psíquico ou tricotômico, indicado e utilizado pela REP, tem como objetivo principal a restauração dos mecanismos de adaptação do indivíduo consigo mesmo e com o seu meio social. A terapia utilizada tem de trabalhar gradativamente no sentido de substituir valores de morte por valores de vida, para que se possa obter uma diminuição progressiva da tensão e dos conflitos internos e recompor os mecanismos psíquicos de defesa, sempre buscando uma adaptação racional do indivíduo ao seu sistema tricotômico.

Para que tais benefícios sejam obtidos pelo sistema tricotômico, torna-se necessário um parâmetro de normalidade, caso contrário, a mente humana continuará perdida e sem um local satisfatório para ser abastecida e tratada. A REP identifica a medida em ágape como sendo o parâmetro necessário para manter, reestruturar e recuperar o crescimento e desenvolvimento psíquico e tricotômico. Para seguir esse trajeto terapêutico, é necessário entender as necessidades da tricotomia humana, pois o sistema tricotômico possui qualidades que precisam ser conhecidas e definidas. E, estando de posse de tal conhecimento, é possível alcançar o tratamento e consequentemente a tão esperada cura. Ressalto mais uma vez que a falta de conhecimento acerca de si próprio tem sido a causa de incontáveis malefícios para a saúde emocional, psíquica e física dos indivíduos. Em termos práticos, compreenda esta afirmação que tenho utilizado por vários anos na prática médica diária: *pneuma se trata, psique se trata e soma se trata*. Partindo desse princípio, é então possível recuperar o tempo e o território perdido para as ciências e fundamentos em thanatos.

### **As etapas da terapia REP**

De acordo com os pontos descritos na ciência ágape, temos então como dar início ao processo de recuperação tricotômica do indivíduo. Pois sem critério, obviamente, não será possível chegar a lugar algum. A partir do momento em que se tem um referencial de vida, é possível então alcançar um efetivo tratamento com objetivo e técnica terapêutica definidos. A terapia tricotômica consiste de pontos e objetivos específicos, constituídos de dez etapas:

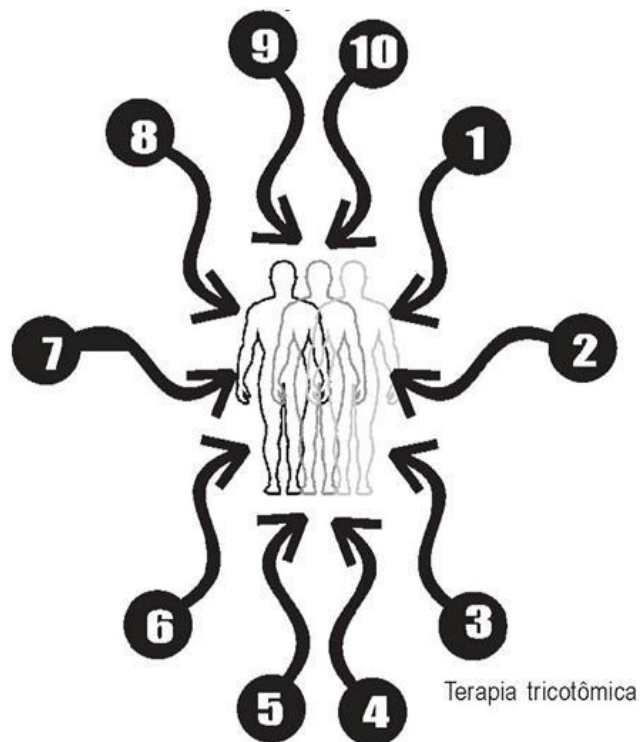
1. Governo do pneuma.
2. Resgate da mente.
3. Liberação das experiências insatisfatórias.
4. Fechamento de arquivos do pneuma — Nessa situação, o papel do terapeuta é perigosamente fundamental, pois ele tem de empregar os parâmetros corretos de normalidade. O paciente pode ser ouvido (caso deseje) e auxiliado para — depois de liberar os valores de morte — promover o fechamento dos compartimentos que foram indevidamente despertados. Caso contrário, a situação pode se agravar, pois se os valores e parâmetros do terapeuta forem em thanatos, ele poderá levar o paciente a estádios ainda mais profundos de aprisionamento psíquico. É o que ocorre com muitos psicanalistas.
5. Abandono ou rejeição aos valores de morte.
6. Coordenação dos pensamentos (levar os pensamentos cativos).
7. Higienização de cada componente psíquico (sentimento, caráter e auto estima, para poder liberar a personalidade) — Higienizar é limpar, é substituir valores poluentes ou de morte por valores saneadores ou de vida.
8. Manutenção dos parâmetros de vida.
9. Domínio sobre o compartimento físico.
10. Renovação — Reeducar a mente humana para caminhar em trajetos de vida dentro do pneuma.

Portanto, com organização, exercício, critério, paciência e, principalmente, conhecimento e entendimento, podemos promover uma estratégia para controlar toda a nossa estrutura tricotômica, que se resume basicamente em dez pontos principais ou ordens:

1. Governar o pneuma.

2. Resgatar a mente.
3. Liberar erros cometidos segundo o padrão ágape.
4. Fechar compartimentos abertos no pneuma.
5. Abandoná-los e não retornar em hipótese alguma.
6. Coordenar pensamentos.
7. Higienizar os constituintes psíquicos.
8. Manter os valores de vida.
9. Dominar o constituinte físico.
10. Renovar os trajetos da mente dentro do pneuma.

### ESQUEMA TERAPÊUTICO PARA APLICAÇÃO



O equilíbrio emocional, psíquico e somático, bem como a integração tricotômica sem agressões mútuas e o equilíbrio terapêutico de nosso ser interior precisam inevitavelmente passar pelo progresso e crescimento nestes dez itens:

### **Governo do pneuma**

Os primeiros cuidados a serem tomados para a obtenção de efeitos terapêuticos satisfatórios concentram-se no pneuma. Esse compartimento da tricotomia precisa sofrer uma intervenção e estar sujeito a um controle rigoroso, pois de outro modo acabará imprimindo antigos valores ao sistema tricotômico, anulando o tratamento. Esse cuidado, como já aprendemos, é necessário porque do espírito humano sempre fluirá vida e morte, ciências de vida e ciências de morte, valores de vida e valores de morte. E o nosso universo emocional, afetivo, o nosso código de conduta, obedecerá sempre a um padrão iniciado no pneuma, que poderá ou não estar sendo controlado pela mente. E, quando a mente não possui o controle da situação, toda a estrutura tricotômica fica sujeita às variações dos sentidos e saídas do pneuma.

É importante ressaltar que, em caso de abandono ou descontrole, o espírito humano tende a expressar valores de morte. Ou seja, a pressão emocional de um pneuma sem controle direto ou indireto leva a mente humana a um desequilíbrio crescente, com graves repercussões psíquicas e físicas. Um exemplo de como a mente humana necessita ter o controle da situação, com reais valores de vida, é o altíssimo número de suicídios em determinados países, tidos como de primeiro mundo: trinta mil por ano, segundo algumas estatísticas, o que representa cerca de noventa suicídios por dia.

Portanto, governar o pneuma é o primeiro passo. E, depois de estabelecido o domínio, é preciso controlar a pressão emocional — que procede do espírito — e, com conhecimento e entendimento, rejeitar os valores e fundamentos de morte, evidenciando e liberando os valores e fundamentos de vida.

### **O resgate da mente humana**

A mente humana, ao longo da vida, perscruta o espírito humano, e nesses trajetos ocorrem situações em que ela se torna refém do próprio espírito. Isso faz com que um

resgate seja necessário. A mente precisa ser libertada de um território minado com valores e fundamentos de morte.

### **Liberação dos valores de morte**

A mente humana, durante o processo de resgate, precisa liberar os seus valores de morte para então poder sentir o alívio da libertação. É quando se evidencia uma necessidade básica da mente: um parâmetro de normas, regras e condutas em que possa se espelhar e, conseqüentemente, reconhecer e liberar os seus erros aprisionados. Fechamento dos compartimentos e arquivos do pneuma

Aqui acontece uma sequência natural de estádios de libertação interior onde, após o resgate e a libertação, são fechados os labirintos do pneuma, de onde provêm e se processam as ordens verbais de morte.

### **Abandono dos compartimentos e arquivos de morte**

As experiências do dia-a-dia são de grande utilidade para todos. A partir do momento em que alguém passa por experiências afetivas desastrosas e causadoras de enfermidades psíquicas, ele precisa, depois do resgate, da libertação e do fechamento citados, proceder a uma estratégia — experiência de vida — de abandono de territórios de morte, sem retorno em hipótese alguma.

### **Coordenação dos pensamentos**

A palavra é a expressão afetiva do pensamento humano, e o pensamento humano, as informações recebidas, a percepção sensorial e mais um incontável número de fatores formam o nosso universo emocional. A partir daí torna-se necessário o exercício da mente humana, no sentido de coordenar e cativar o pensamento em favor dos caminhos de vida e impedir que ele nos surpreenda e nos coloque novamente face a face com os labirintos de morte.

### **Higienização dos constituintes psíquicos**

Esse processo é de vital importância para a psique humana e, conseqüentemente, para a personalidade. A partir do momento em que os outros itens estão em processo de amadurecimento e solidificação, deve-se então pegar os componentes psíquicos — sentimento, caráter e auto estima — e, utilizando parâmetros de vida, submetê-los à

ciência ágape. O processo de limpeza desses componentes permite que a personalidade perca o seu componente dissociativo, o que permitirá o amadurecimento emocional, evidenciado diariamente com uma presença cada vez menor dos distúrbios de comportamento.

### **Manutenção dos valores de vida**

A psique humana é uma estrutura com permanente sede de vida, e por isso tem de ser constantemente nutrida com parâmetros, valores e fundamentos das ciências de vida, de modo a impedir a ação das ciências de morte. Isso é crescer em entendimento.

### **Domínio somático e controle sensorial**

Como todos os valores são suscitados e desarquivados do pneuma, é daí que o soma os suscita. O corpo reclama valores de um modo permanente para inseri-los na estrutura tricotômica, o que torna necessária a busca por conhecimento acerca de como funciona o nosso ser interior. Isso porque a estrutura denominada soma nunca diz: “Basta!” Quer dizer, o soma sempre deseja mais e mais, seja sexo, seja alimentação, seja artigos de consumo. Se não forem estabelecidos padrões, normas, critérios e limites, o soma irá exaurir, agredir e enfermar a estrutura tricotômica.

O controle também deve ser estendido ao sistema sensorial — olfato, gustação, audição, visão e tato —, pois no desempenho de suas funções os órgãos dos sentidos estimulam, com as informações obtidas, valores que são suscitados e desarquivados do pneuma e que atuam no sistema tricotômico. O que precisa ser feito é uma reeducação organizada para a utilização dos órgãos dos sentidos, um direcionamento criterioso para se evitar a percepção de valores de morte e manter os sentidos apontados para os valores de vida.

Um ponto importante é o que se refere à audição, pois lembre-se que a palavra suscita valores, e vivemos tempos em que as palavras de morte são constantemente utilizadas, de variadas maneiras, sem que se tenha qualquer noção de suas consequências. É necessário manter um permanente controle sobre o que ouvimos no dia-a-dia. Alimentar-se com palavras de morte é suscitar valores e arquivos de morte, enquanto alimentar-se com palavras de vida é suscitar valores e arquivos de vida.

Portanto, o domínio somático-sensorial é de extrema importância para se evitar a instabilidade e o desequilíbrio emocional, quadro com que nos deparamos tão frequentemente.

### **Renovação dos trajetos da mente humana**

Após cada ponto alcançado, torna-se necessário avançar em direção à vida (ciência ágape), identificar e aplicar os seus efeitos e benefícios sobre a estrutura psíquica, com repercussão terapêutica sobre a estrutura tricotômica. Isso significa trilhar novos caminhos, caminhos de vida pelo pneuma. É o que chamamos “crescer em sabedoria”.

Esse esquema terapêutico composto de dez metas, se devidamente aplicado, apresentará um progresso diferenciado em cada pessoa, pois o nível de conhecimento e entendimento varia de indivíduo para indivíduo. Em algumas pessoas, poderá ser lento, enquanto em outras será mais rápido. Poderá também haver progressos diferenciados em relação à sequência dos tópicos apresentados. Ou seja, o indivíduo não precisa crescer necessariamente na ordem descrita, mas o crescimento em um tópico sempre acabará auxiliando no desenvolvimento dos demais.

Sabendo-se que quanto maior o conhecimento maior a liberdade e quanto menor o conhecimento obtido menor a liberdade do homem interior, é fácil concluir que crescer em conhecimento, entendimento e inteligência, ou seja, adentrar os caminhos e valores de vida, será sem dúvida a mais importante das aventuras experimentadas pelo ser humano.

A REP, como uma importante ciência comportamental, tem de ser utilizada e aplicada de forma constante, para que haja uma permanente vigilância de cada indivíduo para com a sua vida interior e a consequente preservação da saúde tricotômica e emocional. Havendo novamente descuido, abandono e desgoverno para com a tricotomia, porém, um progressivo quadro de desequilíbrio emocional, psíquico e físico voltará a se instalar.

O vocabulário apresentado pela REP nos primeiros capítulos, agora acrescido das expressões “governo”, “verdade científica”, “conhecimento”, “ciência”, “entendimento”, “inteligência” e “sabedoria”, compõe em definitivo o mapa afetivo e emocional a ser seguido pelo homem para caminhar e desbravar o seu mais importante território, o tricotômico, que agora passa a ser chamado de científico-afetivo-genético ou, se preferir, pneuma-psique-soma ou ainda espírito-mente-corpo.



Ressalto também que o termo “psicoterapia”, a partir das definições e fundamentos segundo a REP, torna-se incompleto para aplicação prática, para se alcançar o tão importante equilíbrio emocional, afetivo e somático. O tratamento psicoterápico sozinho de nada adianta, pois o que todo ser humano necessita na verdade é de uma terapia tricotômica, esta sim completa, abrangente e capaz de impedir a entrada e o surgimento de enfermidades emocionais, psíquicas e físicas, por portas e canais até agora desconhecidos. E, lembrando o que digo há vários anos no meu consultório, pneuma se trata, psique se trata e soma se trata. Isto sim é uma terapia completa:

#### **a terapia tricotômica.**

E conhecer , saber o que compõe e também como funciona o nosso universal emocional , composto de :

Tricotomia

Pneuma

Psique

Soma

Espírito

Mente

Corpo

Sentidos e Saídas

Verbo

Palavra

Emoção

Sentimento

Caráter

Auto – Estima

Personalidade

Ágape

Vida

Thanatos

Morte

Governo

Porta

# Capitulo 11 – Agregando Energia – Fortalecendo nosso Ser Interior

*Agregar Energia e Fortalecer nosso ser Interior é recuperar, manter ou fortalecer nosso interior emocional, conforme a nossa necessidade , em três importantes passos :*

**1) Primeiro Passo :** o Nosso Universo Emocional – Pneuma -Psique -Soma , necessitam de um conjunto de três pilares , que são os seguintes:

**a) Auto Conhecimento ou Conhecimento Holístico .**

**b) Família .**

**c)Trabalho.**

**2)Segundo Passo :** é importante identificar , reconhecer e diferenciar , que o processo de VERBALIZAÇÃO do Pneuma é dividido em dois sentidos distintos , apesar de estarem muito próximos , e estarem separadas por uma linha muito tênue , isto é , você colocara em seu universo emocional , ou sistema TRICOTOMICO , o VERBO que você escolher , e que pode ser apenas de dois sentidos :

**a) Verbo Ágape – Preserva – Prolonga – Propaga.**

**b) Verbo Tanatos – Anti-Preserva – Anti-Prolonga – Anti-Propaga.**

**3)Terceiro Passo :** conceder o que cada compartimento necessita , para contribuir com o equilíbrio de todo o sistema , ou seja , Pneuma se trata , Psique se trata e Soma se trata , cada um precisa de cuidados especiais , que são :

**a) Pneuma – ser GOVERNADO – aplicação da palavra Governo pela mente/psique .**

**b) Psique – transparência , sinceridade , renovação do entendimento , relacionamento familiar , amizade phileo , amizade storge , leitura , musica , ócio produtivo , hobby , lazer , exercício do governo , dialogar , interagir com as pessoas em geral .**

**c ) Soma – labor e tarefas diárias , manutenção curativa , manutenção preventiva , atividade física , evitar e trabalhar contra o sobre peso, vida sexual madura – saudável e equilibrada , manter o soma sob controle.**

# Capítulo 12 – Qualidade de Vida Plena ou Qualidade de Vida Holística – Energia Psíquica e Emocional em 52 semanas

Os passos a seguir serão de grande importância para a obtenção do que denomino : **Qualidade de Vida Plena ou Qualidade de Vida Holística** – este passos fazem parte de um programa de 52 semanas , que vão produzir em você uma gradual , constante e crescente sensação em seu universo emocional caracterizado por : Equilíbrio Interior , Liberdade Plena e Prosperidade Plena – ou seja , **Equilíbrio , Liberdade e Prosperidade** .

Para iniciar este programa composto por 52 semanas , é importante voce estar ciente da responsabilidade e das consequências deste programa , ou seja , saiba que :

**“Menino não recebe herança” – “Prepare – se para estar Maduro no Tempo”.**

**“A energia da Vida vai agregar e atrair a força da Vida para seu interior”.**

- 1) Posso e devo amadurecer em qualquer tempo
- 2) Exercitar o que se prolonga
- 3) Exercitar o que se propaga
- 4) Exercitar o que se preserva
- 5) Aprenda a ouvir e sentir o seu interior
- 6) Sonhar sempre
- 7) Perdoar
- 8) Muitas ideias para se obter boas ideias
- 9) Presteza
- 10) Exercitar os sentidos em favor da vida
- 11) Determinação – tudo que vier a voce faça com toda a sua força e entendimento
- 12) Acreditar
- 13) Melhorar sempre
- 14) Valorizar o tempo que foi concedido dentro do tempo
- 15) Calma nas decisões
- 16) O feio também é belo – a vida é bela
- 17) Exercitar a alegria

- 18) *Exercitar a esperança*
- 19) *Respeito*
- 20) *Simpatia*
- 21) *Honestidade*
- 22) *Transparência*
- 23) *Sinceridade*
- 24) *Fidelidade*
- 25) *Gratidão*
- 26) *Tempo de ouvir e tempo de falar – “ Falar é prata e ouvir é ouro ”*
- 27) *Reconhecer que a vida é a ignorante caminhada em busca da possível perfeição*
- 28) *Tardio nos julgamentos*
- 29) *Buscar o momento do seu EU e sua introspecção e rebuscar seu interior*
- 30) *Manutenção preventiva e curativa do corpo / soma – medicina curativa e preventiva , atividade física*
- 31) *O amanhã sempre pode ser melhor que o hoje*
- 32) *Fazer amigos – Sempre que olhar para trás em sua vida veja as luzes da estrada da sua vida acessa – pessoas são luzes*
- 33) *Acreditar certamente em alguma força superior*
- 34) *Existem diferenças entre o certo e o errado – entro normal e anormal*
- 35) *Alegria de viver – é possível*
- 36) *Viajar nas notas musicais – dó , ré , mi , fá , sol , lá , si – elas abrem portas de vida no espírito humana*
- 37) *Fiel ao trato*
- 38) *O tempo é precioso , rico , único e quase irrecuperável*
- 39) *Conhecimento e informação é chuva de ouro na mente humana-*
- 40) *Liberar conhecimento para dar entendimento a vida*
- 41) *Conhecimento harmoniza e acalma os sentidos*
- 42) *Ética e respeito nas relações interpessoais e consigo mesmo , traçar limites*
- 43) *Sem qualquer tipo de preconceito ou discriminação – raça , cor , sexo , cultural , religioso , etc .*
- 44) *Fechar as portas da morte emocional – não fugir e não ter medo – é possível vida emocional saudável*

45) O 20 respeitar os 30 e os 40 , e o 30 respeitar os 40 e os 50 ... etc .

46) Abrir as portas de vida – física , psíquica e emocional – exercitar tudo que prolonga , propaga e preserva os componentes tricotômicos

47) O milagre da vida estão nos seus detalhes – portanto celebremos a vida

48) Terra de nos todos – toda a humanidade esta intimamente entrelaçada e ligada – todos são corresponsáveis

49) Exercício do sentimento EROS

50) Exercício do sentimento STORGE

51) Exercício do sentimento PHILEO

52) Exercício do sentimento AGAPE

A ordem e sequencia das 52 semanas é de total opção de cada pessoa – comece por onde você achar melhor , porem leia , pesquise e medite acerca de cada assunto e cada tópico .

# Conclusão

O estudo do comportamento humano feito pela REP, ao passar inevitavelmente pela riqueza do homem interior, ao ser compreendida e aplicada revela-se como uma ciência de vida.

Ao longo da história, o mundo científico tem produzido valores e fundamentos com efeitos devastadores nas populações em geral, efeitos esses que só poderão ser corrigidos com o tempo e com a correta avaliação das gerações futuras. E, não poderia ser diferente, ciências como a psicologia e a filosofia, que se propõem a tratar e definir o comportamento humano com suas incontáveis variações, necessitam também ser totalmente refeitas e redefinidas. Pois a REP determina que chegou ao fim o tempo de tais ciências causarem tantos malefícios com seus inoperantes e lesivos fundamentos de morte. E não haveria ocasião mais apropriada do que esta, em que entramos neste excepcional e importante século, que denomino “século do pleno conhecimento”.

Cada século conquistado pela humanidade é um novo patamar de conhecimento, melhor que o anterior. E conhecimento quer dizer liberdade, ou melhor, conhecimento de vida quer dizer liberdade e conhecimento de morte quer dizer aprisionamento. O que a palavra “conhecimento” representa para a humanidade está muito além do que possamos imaginar, pois o mundo científico precisa parar definitivamente de tratar o ser humano como um tubo de ensaio, de colocar de tudo em seu interior e de evidenciar efeitos colaterais extremamente lesivos sem nada fazer para reparar as sequelas. A expressão “tentativa e erro”, que é um termo de análise e parâmetros no campo das pesquisas, é desprezada quando aplicada ao comportamento humano, pois continuamos a presenciar os canais de informações alimentando a mente humana com caminhos e fundamentos de morte e rejeitando os parâmetros e valores de vida.

Os frutos dessa doentia sementeira certamente serão colhidos por toda estrutura que desejar e se mantiver conivente com tais valores e fundamentos. Felizmente, por outro lado, os frutos semeados com os fundamentos e valores da vida também serão

devidamente colhidos, apesar da pressão contrária por parte do mundo científico e cultural. (É alarmante constatar que um profissional que passou anos numa universidade não possui nenhum parâmetro de normalidade e tranquilamente concorda e incentiva jovens a comportamentos anormais e práticas sexuais variadas que muitas das vezes beiram a bestialidade.)

A ciência do engano joga a mente humana no perverso mundo das hipóteses e do inimaginável, e esta, depois de todas as tentativas possíveis, entra num estado de progressiva fraqueza, de defesa exaurida, facilitando o mergulhar em profundos abismos.

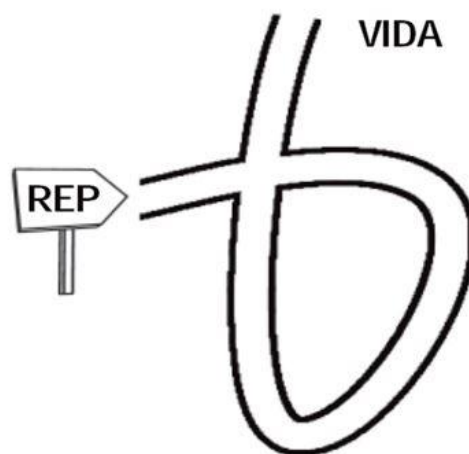
Procurei ser o mais objetivo possível, evitando de toda a maneira entrar no campo das hipóteses, das palavras e dos fundamentos desconhecidos e fantasiosos. Por isso este trabalho foi publicado somente após 27 anos de pesquisa no Brasil e no exterior. É necessário um basta, urgentemente, não há mais tempo a perder. A mente humana precisa de valores de vida, de uma âncora sólida, verdadeira e confiável, pois a qualidade de vida obtida no mundo moderno também precisa ser levada ao nosso ser interior. O ser humano tem para consigo mesmo a obrigação de dizer e reconhecer que está quebrado e desestruturado em seu interior, e não a de insistir em dizer que está tudo bem, quando sabe que não é verdade. Não podemos fechar os olhos para as centenas de suicídios cometidos diariamente em todo o mundo nem deixar de observar que a qualidade de vida do homem dito moderno chega muitas vezes ao campo do irracional.

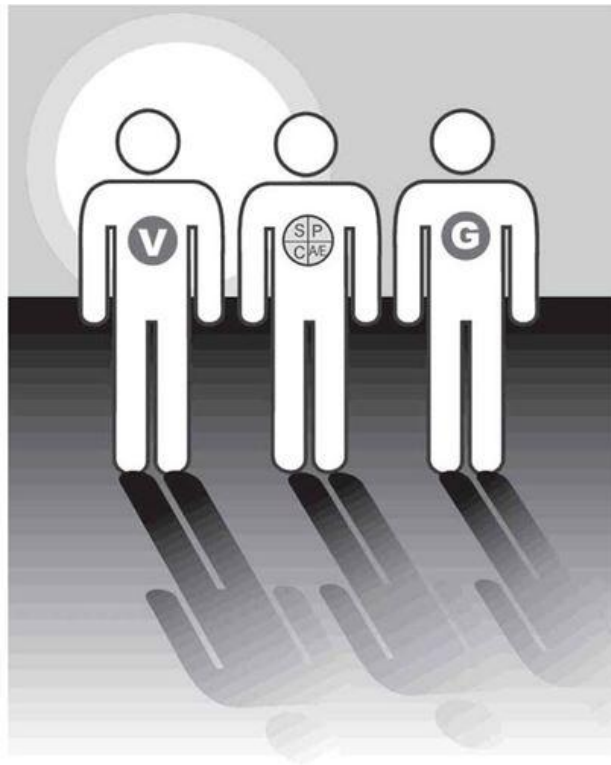
A REP está lançando as bases da psicologia do novo milênio, o “milênio do conhecimento pleno”. E fique definitivamente entendido que existe, existiu e sempre existirá diferença entre certo e errado, normal e anormal e verdade e mentira. E são situações que representam para a estrutura emocional, para a estrutura psíquica e para o comportamento humano nada mais nada menos que a diferença entre a vida e a morte de nosso ser interior.

A REP, como uma escola de observação, tratamento e orientação comportamental, chegou aonde os filósofos, pensadores e psicólogos estão tentando chegar a milênios. Tudo isso devido ao fato de ter conseguido definir minuciosamente cada área e cada

compartimento da estrutura humana. Sem definir natureza humana, pneuma e psique, não é possível ligar todos os elos de tão engenhoso sistema, que é a estrutura tripartida do ser humano. Manter uma área isolada das demais inevitavelmente fará sucumbir toda a estrutura, enquanto a interação tricotômica, ocorrendo de modo satisfatório, permitirá o equilíbrio e o correto desempenho de cada compartimento.

O ser humano tem de compreender que ele não será punido em sua existência por possuir um potencial tão engenhoso em seu interior. O que ele necessita na verdade é conhecer a si mesmo, valorizar-se como um ser racional e afetivo e definitivamente passar a comportar-se e a relacionar-se, em todos os níveis e setores da sociedade, com conhecimento, entendimento, inteligência e sabedoria, sabendo, principalmente, que a negligência ao conhecimento de si próprio certamente lhe causará enormes malefícios. Os benefícios só virão havendo zelo, controle e governo de todo o seu ser.





” A vida é a ignorante caminhada em busca da possível perfeição ”

” Se queremos observar uma melhora em tudo, porem em nada auxiliamos para que haja aperfeiçoamento , mudanças ou melhoras; então também somos contribuintes da ferrugem ”

” Somos todos coresponsáveis – melhorar , mudar , aperfeiçoar é possível “